



Relatório de Gestão 2012

Volume I



Execução Orçamental

Handwritten signature and initials.

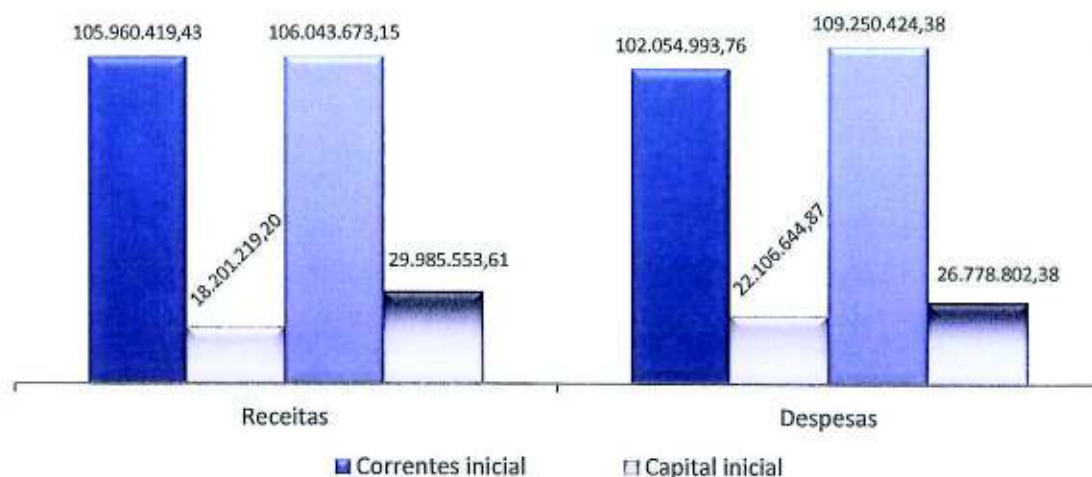
Execução orçamental

Orçamento inicial 2012

Na 23.ª Reunião Ordinária realizada a 7 de dezembro de 2011 foram aprovados pelo órgão executivo os documentos previsionais para 2012 nomeadamente o orçamento de 2012 e as Opções do Plano 2012-2015. Estes mesmos documentos foram aprovados na 5ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal realizada a 22 de dezembro de 2011.

O Orçamento inicial de 2012 foi aprovado com uma previsão de Receitas e Despesas no montante de 124,2M€. No decorrer do ano económico foi reforçado em 1,8M€ e 10,3M€ referentes ao saldo de gerência e o restante referente receitas legalmente consignadas, empréstimos contratados e projetos financiados, respetivamente.

O gráfico a seguir mostra a distribuição do orçamento inicial comparado com o final por classificação económica corrente e capital.



Opções do Plano inicial

As Opções do Plano apresentavam um valor total (definido+a definir), de 65,6M€ dos quais 15,6M€ estavam afetos ao plano plurianual de investimentos (definido+a definir).

Nas Opções do Plano estão definidas as linhas de desenvolvimento estratégico do Município de Loures. Estas revestem uma natureza programática, de horizonte móvel de quatro anos, enunciando os projetos e ações que impliquem despesas orçamentais a realizar por investimentos e as atividades mais relevantes da gestão autárquica a desenvolver num plano de médio prazo.

O quadro a seguir mostra, por funções os principais objetivos do município e as respetivas dotações iniciais.

Objectivo	Descrição	Total (€)	Definido (€)	Não definido (€)
1.	Funções Gerais	6.440.986,24	6.440.986,24	0,00
1.1.1.1.	Edifícios e Imóveis	677.332,67	677.332,67	
1.1.1.2.	Material de Transporte	146.449,71	146.449,71	
1.1.1.3.	Maquinaria e Equipamento	706.580,10	706.580,10	
1.1.1.4.	Gestão dos Recursos Humanos	1.247.239,44	1.247.239,44	
1.1.1.5.	Gestão das actividades relacionais	851.424,42	851.424,42	
1.1.1.6.	Acordos de geminação e	261.776,36	261.776,36	
1.1.1.7.	Reforço da capacidade de organização e gestão	104.397,36	104.397,36	
1.1.1.8.	Outras acções	501.360,25	501.360,25	
1.2.1.1.	Apoio a actividade dos bombeiros	1.909.762,34	1.909.762,34	
1.2.1.3.	Outras acções	20.163,59	20.163,59	
1.2.2.	Polícia municipal	14.500,00	14.500,00	
2.	Funções Sociais	27.504.582,18	24.631.982,18	2.872.600,00
2.1.1.1.	Dotar a rede escolar concelhia de equip. adequa	7.987.551,07	5.114.951,07	2.872.600,00
2.1.1.2.	Fomentar a ligação da escola ao meio e do ensi	3.117.694,24	3.117.694,24	
2.1.2.1.	Acção Social Escolar	8.076.321,13	8.076.321,13	
2.2.2.3.	Campanhas de promoção da saúde no concelho	38.257,24	38.257,24	
2.3.2.1.	Const. Rep.e beneficiação de edifícios	600.000,00	600.000,00	
2.3.3.	Protecção civil	17.100,00	17.100,00	
2.4.1.1.	Incent.e prom.a melhoria do parque habitacional	198.476,65	198.476,65	
2.4.1.6.	Apoio a estratossocio-económicos	304.108,15	304.108,15	
2.4.1.7.	Intervenção comunitária	8.342,77	8.342,77	
2.4.1.9.	Apoio a intervenção	91.954,34	91.954,34	
2.4.2.1.	Plano director municipal	635.771,60	635.771,60	
2.4.2.2.	Estudos de ordenamentos	186.071,35	186.071,35	
2.4.2.3.	Reabilitação e revitalização urbana	103.494,20	103.494,20	
2.4.2.5.	Outras ações	100.886,50	100.886,50	
2.4.2.6.	Dotar o concelho de	116.088,40	116.088,40	
2.4.6.1.	Limpeza urbana	100.806,60	100.806,60	
2.4.6.2.	Serviços urbanos	164.672,87	164.672,87	
2.4.6.3.	Criar, manter e preservar espaços verdes	1.518.301,24	1.518.301,24	
2.4.6.4.	Intervenções no meio ambiente	338.937,89	338.937,89	
2.4.6.5.	Construir ampliar cemitérios de forma planeada	771.507,09	771.507,09	
2.5.1.2.	Leitura pública	126.340,34	126.340,34	
2.5.1.4.	Música	148.885,46	148.885,46	
2.5.1.5.	Teatro	11.000,00	11.000,00	
2.5.1.6.	Museologia	1.197.961,25	1.197.961,25	
2.5.1.7.	Tradições Regionais	40.125,22	40.125,22	
2.5.1.8.	Comemorações	4.947,35	4.947,35	
2.5.1.9.	Gestão de Equipamentos e outras ações	134.814,46	134.814,46	
2.5.2.1.	Const. rep.e benef. de edifícios e coletividades	530.710,68	530.710,68	
2.5.2.2.	Desporto na escola	473,55	473,55	
2.5.2.8.	Plano de desenv. desporto sénior	14.110,20	14.110,20	
2.5.2.9.	Plano de desenv. do futebol e outras	125.727,40	125.727,40	
2.5.3.2.	Viver a juventude	1.678,98	1.678,98	
2.5.3.3.	Viver a 3ª idade	86.560,00	86.560,00	
2.5.3.4.	Intervir nas condições sociais	604.903,96	604.903,96	
3.	Funções Económicas	3.747.150,21	3.504.984,84	242.165,37
3.1.1.2.	Promoção da florestação	116.192,83	116.192,83	
3.3.1.1.	Melhorar a rede viária	2.522.964,30	2.522.964,30	
3.3.1.2.	Promover a sinalização adequada	585.035,26	342.869,89	242.165,37
3.4.2.1.	Divulgação iniciativas turísticas	178.694,74	178.694,74	
3.5.1.1.	Potenciar o desenvolvimento económico	344.263,08	344.263,08	
4.	Outras Funções	27.868.222,23	26.368.222,23	1.500.000,00
4.1.1.	Instituições Financeiras	7.185.457,24	7.185.457,24	
4.2.2.	Transferencias juntas de freguesia	9.693.080,19	8.193.080,19	1.500.000,00
4.3.2.	Simtejo - tratamento recolha de águas	10.989.684,80	10.989.684,80	
TOTAL		65.560.940,86	60.946.175,49	4.614.765,37

Modificações

Durante o exercício de 2012 houve necessidade de se proceder a ajustes de dotações, criação de rubricas e/ou inscrição/anulação de projetos. Desta forma realizaram-se, de acordo com o Ponto 8.3.1 – POCAL – Decreto-Lei nº54-A/99 de 22 de Fevereiro, as modificações orçamentais que se consubstanciam em revisão e alterações.

No decorrer do ano 2012 realizaram-se 12 modificações:

- 1 Revisão orçamental:

Orçamento da receita – 1

Orçamento da despesa - 1

Plano Atividades Municipais -1

- 11 Alterações Orçamentais:

Orçamento da receita - 6

Orçamento da despesa - 11

Plano Plurianual de Investimentos – 9

Plano Atividades Municipais -11



O quadro a seguir reflecte em valor das modificações ao orçamento.

	Previsões Iniciais	Reforços	Diminuições	Previsões Corrigidas
Orçamento da Despesa	124.161.638,63	36.821.697,13	24.954.109,00	136.029.226,76
un:€	Previsões Iniciais	Reforços	Diminuições	Previsões Corrigidas
Orçamento da receita	124.161.638,63	12.047.588,13	180.000,00	136.029.226,76



Execução Orçamental da receita

O ano de 2012, ficou marcado por um acréscimo das receitas correntes em cerca de 3,5%, tendo sido arrecadados 97,6M€ contra os 94,3M€ do ano anterior, as rubricas que mais contribuíram para este acréscimo foram a venda de bens e serviços correntes e as outras receitas correntes.

Também as receitas de capital registam um aumento de 31,7%, tendo os passivos financeiros registado mais 3,4M€

No quadro a seguir podemos ver essa distribuição.

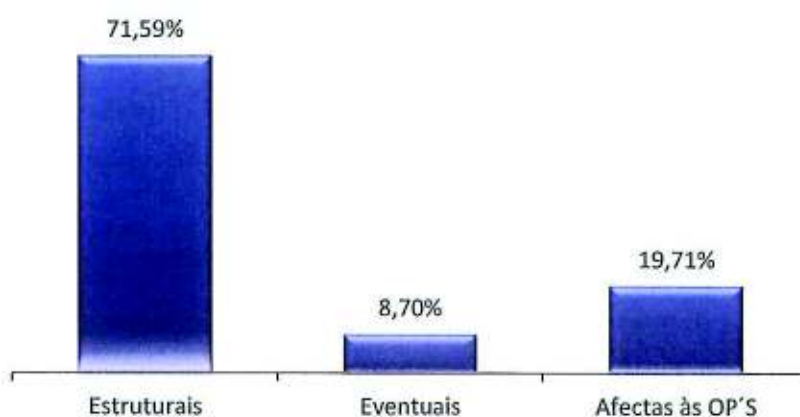
Receitas	Valor (€)		Variação %	Peso Estrutural	
	2011	2012		2011	2012
Corrente	94.310.464,54	97.606.403,36	3,49%	90,51%	88,23%
Capital	9.884.156,25	13.016.015,00	31,69%	9,49%	11,77%
Total	104.194.620,79	110.622.418,36	6,17%	100,00%	100,00%

As receitas totais da Autarquia registam um aumento de 6,2%, verificando-se um aumento de 1,3% nas receitas estruturais, ou seja, mais 1M€. As receitas afectas às Opções do Plano (OP's) cresceram 28,5%, devido essencialmente ao aumento das receitas provenientes dos empréstimos. Por seu lado também as receitas eventuais cresceram na ordem dos 6,5% que se deve essencialmente aos aumentos das outras receitas correntes.

O quadro a seguir mostra mais detalhadamente essa evolução.

Receltas	Valor (€)		Varição
	2011	2012	%
Estruturais			
Imp.Directos	47.193.449,30	45.228.243,23	-4,16%
Imp.Indirectos	1.783.153,21	2.666.884,26	49,56%
Taxas, Coimas Out.Penal.	2.053.499,69	2.024.796,30	-1,40%
Rendim. Propriedades	926.041,14	1.535.747,10	65,84%
Venda Bens e Serv. Correntes	5.488.479,78	8.026.462,76	46,24%
FEF/FSM/IRS	20.746.342,00	19.710.178,00	-4,99%
Total	78.190.965,12	79.192.311,65	1,28%
Eventuais			
Outras Rec. correntes	7.758.915,06	8.896.726,88	14,66%
Outras Rec. Capital	1.171,20	0,00	-100,00%
Reposições não abatidas	104.054,59	113.972,07	9,53%
Venda Bens Inv.	274.287,02	0,00	-100,00%
Activos financeiros	899.418,66	615.127,71	-31,61%
Total	9.037.846,53	9.625.826,66	6,51%
Afectas às OP'S			
Empréstimos	4.761.159,39	8.135.218,80	70,87%
Comparticipações	12.204.649,75	13.669.061,25	12,00%
Total	16.965.809,14	21.804.280,05	28,52%
Total Geral	104.194.620,79	110.622.418,36	6,17%

Graficamente podemos ver o peso de cada tipo de receitas.



As receitas estruturais representam a maior fatia das receitas com 71,6%.

Execução / Previsão

Quando analisamos os valores orçamentados finais, com os valores efectivamente cobrados verificamos um desvio de negativo de 18,7%. Em 2011, esse desvio era de 30,9%.

As maiores diferenças verificam-se ao nível dos impostos diretos, transferências correntes, venda de bens de investimento e passivos financeiros. O quadro a seguir mostra-nos esses desvios e a respetiva execução orçamental.

	Dotação Orçamental Actual	Receita Total arrecadada até 2012	Diferença Valor Absoluto	Execução	Desvio Orçamental
RECEITAS CORRENTES					
Imposto Diretos	50.173.000,00	45.228.243,23	-4.944.756,77	90,14%	-9,86%
Imposto Municipal s/ Imóveis	26.297.000,00	28.645.857,93	2.348.857,93	108,93%	8,93%
Imposto Único de Circulação	3.463.000,00	4.080.825,02	617.825,02	117,84%	17,84%
Imposto Municipal s/ Transmissões	13.684.000,00	7.510.972,12	-6.173.027,88	54,89%	-45,11%
Derrama	5.903.000,00	4.833.560,88	-1.069.439,12	81,88%	-18,12%
Impostos Abolidos+Outros	826.000,00	157.027,28	-668.972,72	19,01%	-80,99%
Impostos Indiretos	3.342.584,78	2.666.884,26	-675.700,52	79,79%	-20,21%
Tx. Coimas e Outras Penalidades	1.967.075,59	2.024.796,30	57.720,71	102,93%	2,93%
Rend. Propriedade	1.267.416,22	1.535.747,10	268.330,88	121,17%	21,17%
Transferências Correntes	31.077.596,56	29.227.542,83	-1.850.053,73	94,05%	-5,95%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	4.756.718,00	4.752.719,00	-3.999,00	99,92%	-0,08%
Fundo Social Municipal	2.277.830,00	2.277.325,00	-505,00	99,98%	-0,02%
Participação Fixa no IRS	9.511.654,00	9.511.654,00	0,00	100,00%	0,00%
Outras	14.531.394,56	12.685.844,83	-1.845.549,73	87,30%	-12,70%
Venda de Bens e Serviços Correntes	8.916.000,00	8.028.462,76	-887.537,24	90,02%	-9,98%
Venda de Bens	1.000.000,00	457.383,06	-542.616,94	45,74%	-54,26%
Prestação de Serviços	1.808.000,00	1.503.878,45	-304.121,55	83,18%	-16,82%
Rendas e Alugueres	6.108.000,00	6.065.201,25	-42.798,75	99,30%	-0,70%
Outras Receitas Correntes	9.300.000,00	8.898.726,88	-401.273,12	95,66%	-4,34%
SUBTOTAL (a)	106.043.673,15	97.606.403,36	-8.437.269,79	92,04%	-7,96%
RECEITAS CAPITAL					
Venda de Bens de Investimento	7.653.771,12	0,00	-7.653.771,12	0,00%	-100,00%
Transferências de Capital	7.495.897,31	4.151.696,42	-3.344.200,89	55,39%	-44,61%
Fundo Equilíbrio Financeiro	3.171.147,00	3.168.480,00	-2.667,00	99,92%	-0,08%
Cooperação Técnica	3.770.572,16	390.600,23	-3.379.771,93	10,36%	-89,64%
QREN	551.191,62	592.416,19	41.224,57	107,48%	7,48%
Serv. e Fundos Autónomos - Outros	0,00	0,00	0,00		
Famílias	0,00	0,00	0,00		
Outros	2.986,53	0,00	-2.986,53	0,00%	-100,00%
Activos Financeiros	613.000,00	615.127,71	2.127,71	100,35%	0,35%
Passivos Financeiros	12.212.551,77	8.135.218,80	-4.077.332,97	66,61%	-33,39%
Outras Receitas de Capital	150.000,00	0,00	-150.000,00	0,00%	-100,00%
Reposições Não Abatidas nos Pagam	76.000,00	113.972,07	37.972,07	149,96%	49,96%
Saldo Gerencia anterior	1.784.333,41	0,00			
SUBTOTAL (b)	29.985.553,61	13.016.015,00	-16.969.538,61	43,41%	-56,59%
TOTAL DAS RECEITAS (c)=(a+b)	136.029.226,76	110.622.418,36	-25.406.808,40	81,32%	-18,68%

Evolução das receitas

A nível de evolução da receita, se observarmos o gráfico a seguir, aferimos algumas oscilações ao longo dos 7 anos analisados, registando-se um crescimento em 2012.

De 2006 para 2007 verifica-se um aumento bastante significativo de 26,7 M€, que se deveu aos impostos diretos com mais 9,7 M€ e igualmente dos impostos indiretos com uma arrecadação extraordinária de taxas de urbanização do Infantado de 8,7M€.

Também de 2008 para 2009 se regista um aumento ao nível de receita arrecadada, mas neste caso o aumento deu-se ao nível da receita de capital com mais 18,6M€.

No ano de 2009 regista-se uma arrecadação, em transferências de capital, de cerca de 5,4M€ em serviços e fundos autónomos – IHRU e à arrecadação e de 4,2M€ na rede escolar. No que respeita aos Passivos Financeiros também aqui temos, utilização 6,4M€ e 5,3M€ em empréstimos à habitação e investimentos municipais de médio e longo prazo respetivamente.

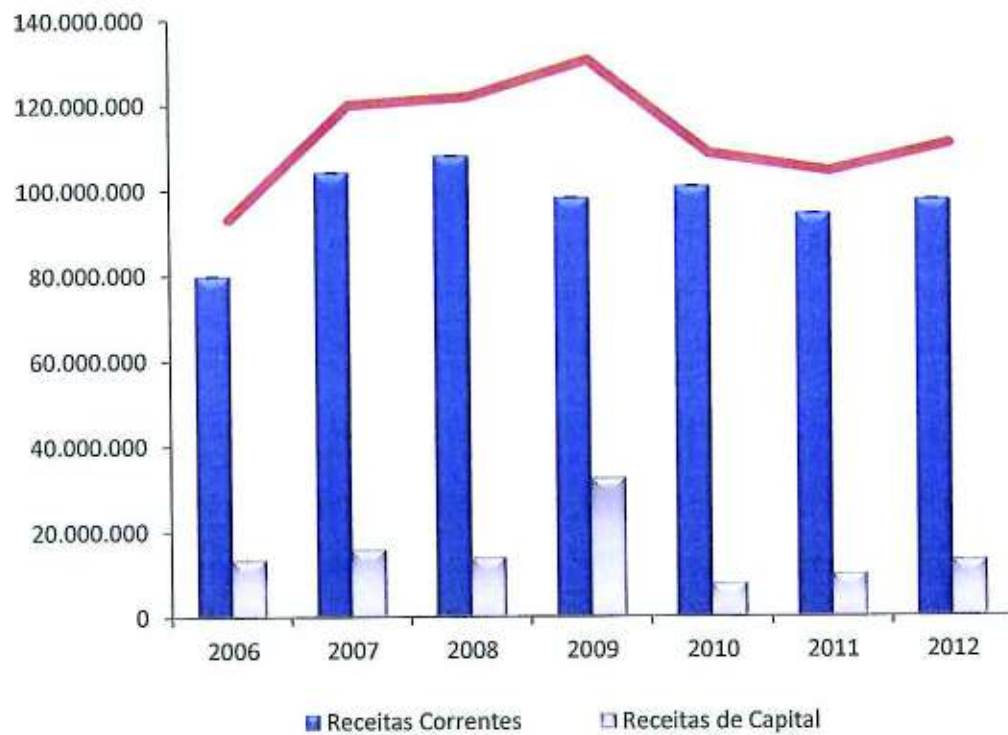
Em 2010 regista-se um decréscimo acentuado de 22M€, que se deveu precisamente ao facto de em 2009 se terem registado os valores referidos anteriormente.

Em 2011, no geral, verificamos um decréscimo de 4,2M€, com maior incidência nas receitas correntes (-6,5M€) provenientes de impostos diretos e indiretos, que é compensada pela arrecadação de receita resultante de empréstimos bancários nas receitas de capital (+2,3M€).

Em 2012 registamos crescimentos ao nível das receitas correntes (+3,3M€), oriundos essencialmente das vendas de bens e serviços correntes e outras receitas correntes, e de capital (3,1M€), provenientes essencialmente dos passivos financeiros.

A conjuntura económica adversa tem impelido uma menor independencia financeira, uma vez que as receitas próprias têm vindo a decrescer. Nesta

seqüência os impostos diretos, nomeadamente o IMT, têm perdido importância no conjunto da receita.





Análise detalhada da receita

Receitas Correntes

Peso no total da receita corrente na receita total é de 88,2%.

As receitas correntes registam um acréscimo de 3,5%, relativamente a 2011.

Impostos Directos

Os impostos directos na globalidade registam menos 2M€ que em 2011, as maiores diferenças são registadas no IMT com menos 2,7M€ e dos impostos abolidos com menos 481 mil euros. O IMI apresenta uma subida de 1,1M€.

O quadro abaixo mostra os valores arrecadados e a respetiva comparação com 2011.

Impostos Directos	Valor (€)		Variação	
	2011	2012	Absoluto	%
IMI - Imposto Municipal s/ Imóveis	27.506.880,35	28.645.857,93	1.138.977,58	4,14%
IUC - Imposto Unico Circulação	3.732.854,25	4.080.825,02	347.970,77	9,32%
IMT - Imposto Municipal s/ Transmissão	10.189.331,71	7.510.972,12	-2.678.359,59	-26,29%
Derrama	5.096.310,89	4.833.560,88	-262.750,01	-5,16%
Impostos Abolidos	585.993,55	105.244,92	-480.748,63	-82,04%
Impostos Directos Diversos	82.078,55	51.782,36	-30.296,19	-36,91%
Total	47.193.449,30	45.228.243,23	-1.965.206,07	-4,16%

Quando comparamos os valores arrecadados com os valores orçamentados, verificamos que onde se verificam as maiores diferenças é no IMT com menos 2,7M€ e nos impostos abolidos com menos 481 mil euros, no entanto, as regras orçamentais previstas na lei das Finanças Locais e POCAL, foram cumpridas relativamente à previsã inicial da receita.

Impostos Directos	Valor (€)		Desvio		Peso na receita total
	Dotação	2012	Absoluto	%	
IMI - Imposto Municipal s/ Imóveis	26.297.000,00	28.645.857,93	2.348.857,93	8,93%	25,90%
IUC - Imposto Unico Circulação	3.463.000,00	4.080.825,02	617.825,02	17,84%	3,69%
IMT - Imposto Municipal s/ Transmissões	13.684.000,00	7.510.972,12	-6.173.027,88	-45,11%	6,79%
Derrama	5.903.000,00	4.833.560,88	-1.069.439,12	-18,12%	4,37%
Impostos Abolidos	730.000,00	105.244,92	-624.755,08	-85,58%	0,10%
Impostos Directos Diversos	96.000,00	51.782,36	-44.217,64	-46,06%	0,05%
Total	50.173.000,00	45.228.243,23	-4.944.756,77	-9,86%	40,89%

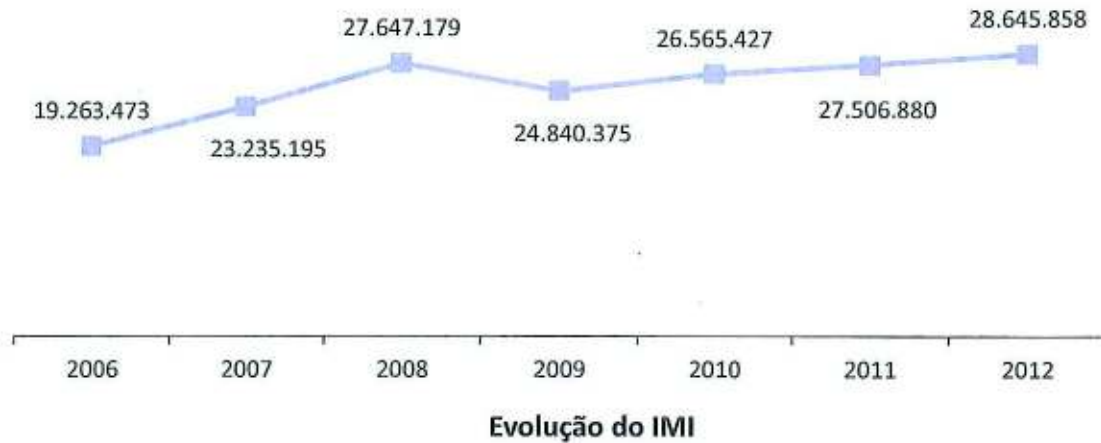
Quando observamos o quadro acima, verificamos que os impostos diretos representam 40,9% do total da receita arrecadada pelo município, ou seja 45,2M€, sendo o IMI o imposto que mais contribui para este facto, com 25,9% do total arrecadado.

Imposto Municipal sobre Imóveis - IMI

O IMI tem apresentado, no geral, uma evolução positiva desde 2005 com a excepção de 2009, onde podemos verificar um decréscimo bastante acentuado no valor de 2,8 M€. Realça-se no entanto o crescimento de 15,1% de 2005 para 2006, e de 20,6% de 2006 para 2007. Relativamente a 2008 o seu crescimento foi de 19% em relação a 2007, representando 22,7% do total das receitas arrecadadas.

Em 2010, 2011 e 2012 registaram-se crescimentos mais moderados deste imposto num total de 6,9%, 3,5% e 4,1%, respetivamente.

O gráfico a seguir mostra a evolução do IMI desde 2006.



Historicamente no que respeita às taxas de IMI temos as seguintes:

Histórico de taxas do Município de LOURES			
Ano	Taxa Urbana	Taxa Urbana IMI	Taxa Rústica
2012	0,7	0,4	0,8
2011	0,7	0,4	0,8
2010	0,7	0,4	0,8
2009	0,7	0,4	0,8
2008	0,7	0,4	0,8
2007	0,8	0,45	0,8
2006	0,75	0,5	0,8

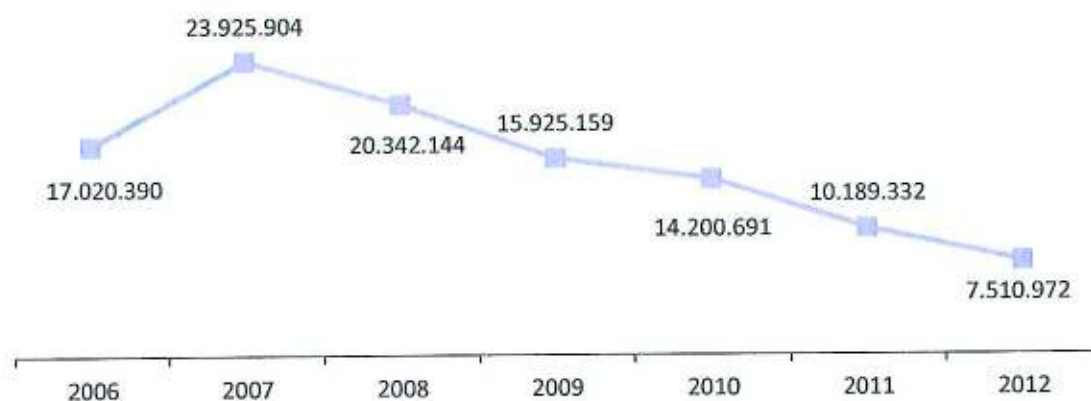
Prespetiva-se a manutenção ou mesmo a subida do IMI, tendo em conta a avaliação geral de imóveis, que ainda se encontra a decorrer e que terá efeitos em 2013.

que no final de dezembro era de 45.092 imóveis

Imposto Municipal sobre Transmissões (IMT)

O IMT têm vindo a apresentar decréscimos sucessivos desde 2007. No que diz respeito aos valores arrecadados em 2012, temos um decréscimo de 26,3% em relação ao ano transacto. Esta receita tem vindo a perder peso em relação ao

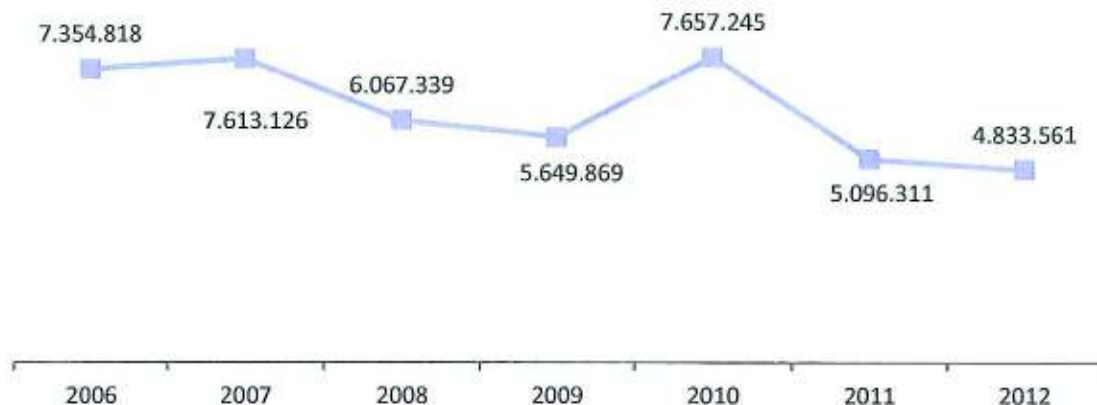
total da receita arrecadada e representa em 2012, 6,8% do total dessa receita. Graficamente temos a seguinte representação da evolução deste imposto.



Refira-se que somente aquando a crise financeira iniciada em 2008, é que se regista um decréscimo anual, atingindo esta receita apenas 7,5M€ em 2012.

Derrama

A Derrama apresenta oscilações ao longo dos 7 anos analisados. Em 2012 apresenta o menor valor com um decréscimo em relação ao ano transato de 5,2% como se pode verificar pelo gráfico.



Desde a entrada em vigor da nova lei temos o seguinte histórico de taxas de derrama no município de Loures:

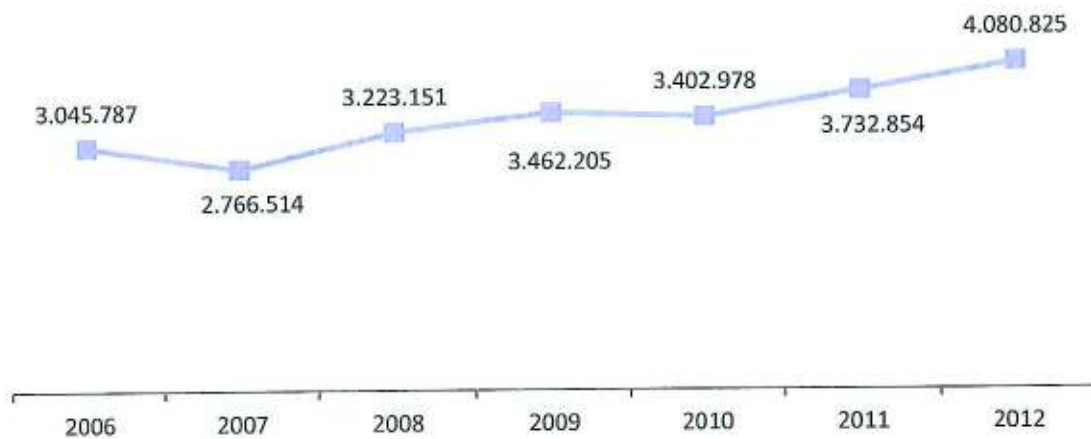
Histórico de Derrama do Município de LOURES		
Exercício	Derrama	Derrama Reduzida *
2012	1,50%	1,00%
2011	1,50%	1,00%
2010	1,50%	1,00%
2009	1,50%	1,00%
2008	1,50%	1,00%
2007	1,50%	1,00%

* A derrama pode ser deliberada até ao limite máximo de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC), podendo ainda ser deliberada uma taxa reduzida para sujeitos passivos com volume de negócios no ano anterior que não ultrapasse 150.000€.

Imposto Único de Circulação - IUC

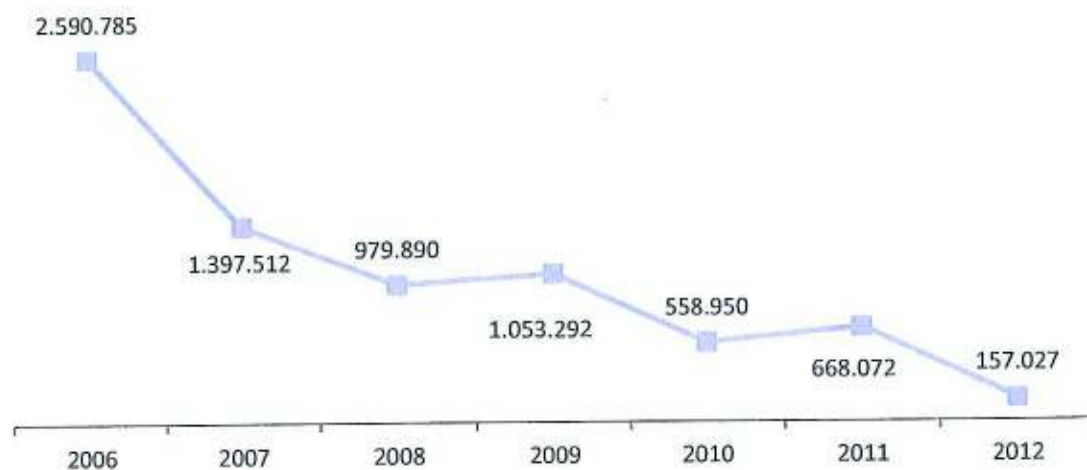
No geral este imposto apresenta-se estável, registando-se pequenas oscilações ao longo dos anos analisados. Em relação a 2012, regista-se uma subida de 9,3% em relação ao período homologado transato.

Graficamente temos a seguinte representação:



Impostos Abolidos e impostos diversos

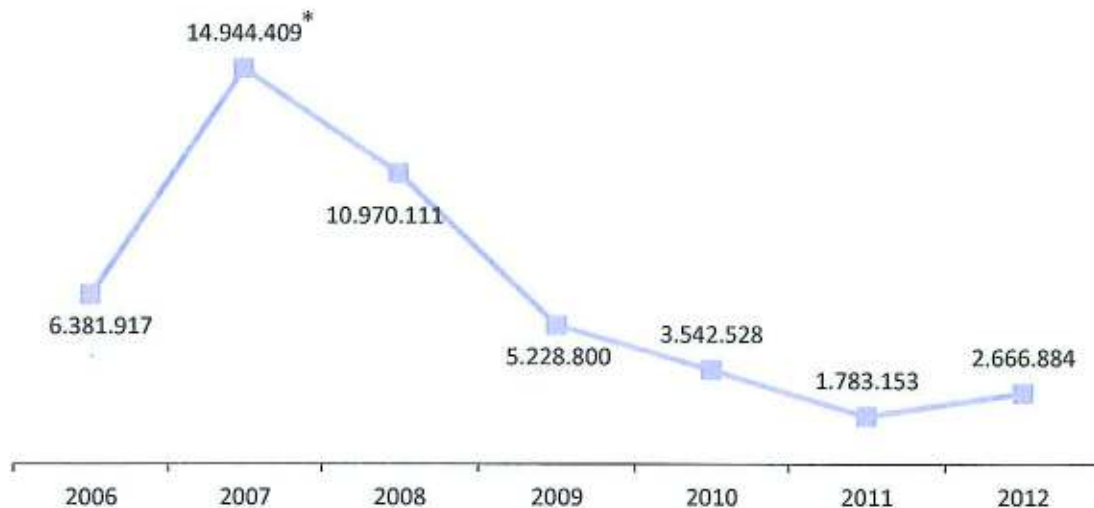
Os impostos abolidos têm registrado algumas oscilações, aliadas a uma tendência natural decrescente. Em 2012 apresentam um decréscimo de 82%. Tendencialmente representa uma receita residual do total dos impostos.



Handwritten signature and initials.

Impostos Indiretos

Os impostos indiretos apresentam um acréscimo de 884 mil euros relativamente ao ano transacto, este facto deve-se essencialmente ao recebimento da taxa de ocupação do subsolo (TOS), cerca de 817 mil euros.

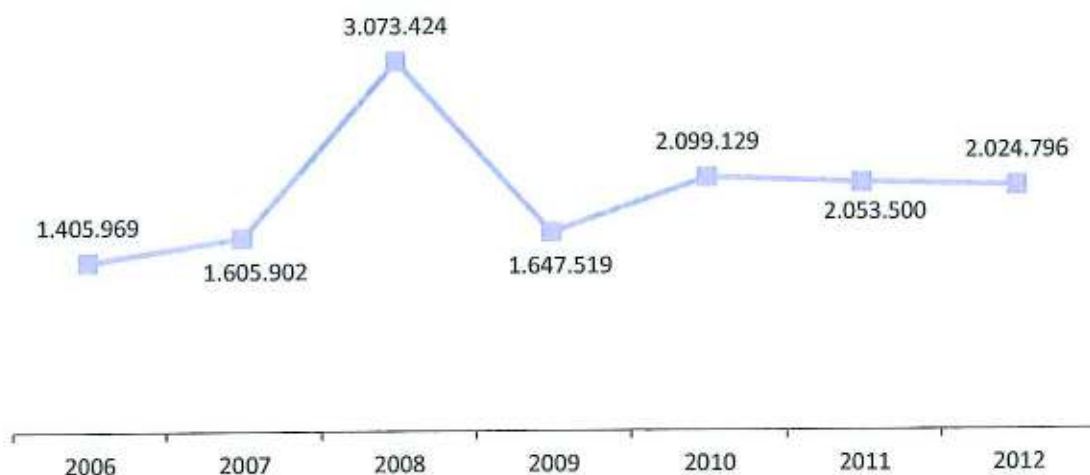


* Em 2007 o valor orçamentado foi de 5M€, e arrecadou-se 15M€, este facto deveu-se ao pagamento de taxas de urbanização do Infantado, esta arrecadação teve um carácter extraordinário. Ao analisarmos o orçamento de tesouraria de 2007 cerca de 9,2 M€ evidenciam-se na rubrica de impostos indiretos no mês de Dezembro.

Taxas, multas e outras penalidades

As taxas, multas e outras penalidades apresentaram até 2008 uma evolução, decrescendo em 2009 cerca de 46,4% em relação ao ano de 2008. A partir de 2010 regista-se uma ligeira tendência decrescente.

Do total das taxas, multas e outras penalidades destaca-se a receita referente a loteamentos e obras que representa 75,2% do seu total.



Rendimentos de Propriedade

Os rendimentos de propriedade englobam as receitas de juros de depósitos, dividendos e rendas de terrenos.

A nível de execução orçamental, estas receitas exibem na globalidade uma execução de 121,2%, ultrapassando o valor orçamentado.

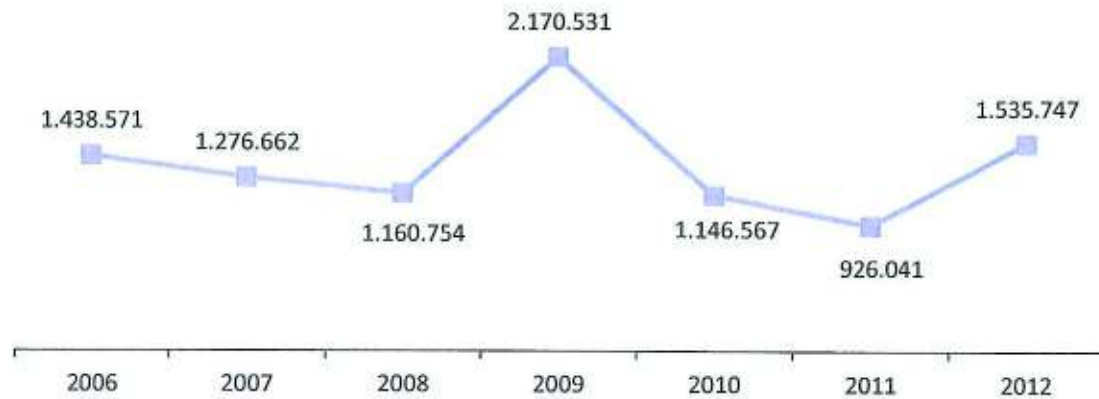
Em 2012 registam um acréscimo de 65,8%, em relação a 2011.

Rendimentos de propriedade	Valor (€)		Desvio Absoluto	Execução %
	Dotação final	2012		
Juros de instituições financeiras	50.000,00	11.554,40	-38.445,60	23,11%
SMAS (BPI)	42.416,22	36.618,97	-5.797,25	86,33%
Remunerações de capital social:	1.100.000,00	1.436.127,83	336.127,83	130,56%
ValorSul		432.580,63		
SimTejo		1.003.547,20		
Rendas de terrenos municipais	75.000,00	51.445,90	-23.554,10	68,59%
Total	1.267.416,22	1.535.747,10	268.330,88	121,17%

Os valores mais significativos são as remunerações de capital social da SimTejo e da ValorSul que totalizam 1M€ e 433 mil euros, respetivamente.



Graficamente podemos ver a evolução dos rendimentos de propriedade:



Transferências Correntes

As transferências correntes registam a participação do município nos recursos públicos do Estado. Em 2012 apresentava os seguintes valores:

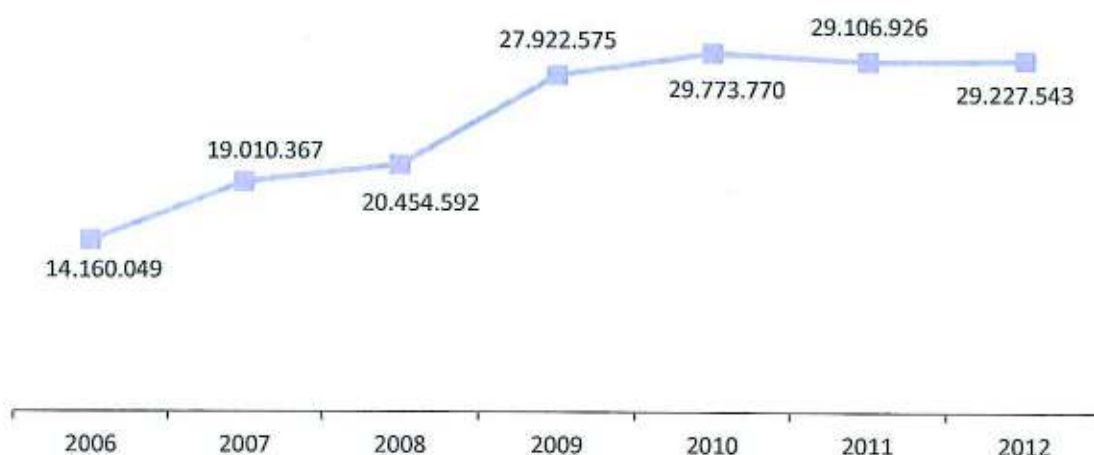
Relatório de Gestão 2012

	Valor (€)		Desvio	
	Dotação final	2012	Absoluto	%
Projeto "Loures carbono zero"	25.000,00	0,00	-25.000,00	-100,00%
Projeto "Eu vou à biblioteca"	3.600,00	0,00	-3.600,00	-100,00%
FEF - Fundo Equilíbrio Financeiro	4.756.718,00	4.752.719,00	-3.999,00	-0,08%
Fundo Social Municipal	2.277.830,00	2.277.325,00	-505,00	-0,02%
Participação no IRS	9.511.654,00	9.511.654,00	0,00	0,00%
DREL	12.508.126,00	11.393.819,34	-1.114.306,66	-8,91%
Ação educativa	7.800.001,00	7.382.193,37	-417.807,63	-5,36%
Serviço de apoio à família	2.532.000,00	1.899.025,97	-632.974,03	-25,00%
Programa de enriquecimento curricular	2.176.125,00	2.112.600,00	-63.525,00	-2,92%
DGAL - transportes escolares	220.000,00	215.158,00	-4.842,00	-2,20%
CPCJ-Comissão Protecção de Crianças e Jovens	23.996,92	35.661,22	11.664,30	48,61%
IFAP-Regime de Fruta Escolar	62.722,57	22.859,75	-39.862,82	-63,55%
Outros	25.876,94	0,00	-25.876,94	-100,00%
Estado - Subs.prot.à fam.polit.act.emp for.prof.	35.943,72	33.393,35	-2.550,37	-7,10%
IEFP	35.943,72	33.393,35	-2.550,37	-7,10%
Estado - Partic. Comunitária Projectos Co-Financiados (QREN)	706.453,28	412.014,24	-294.439,04	-41,68%
Modernização Administrativa	79.788,01	32.945,96	-46.842,05	-58,71%
Orquestras Sinfónicas	26.520,00	0,00	-26.520,00	-100,00%
Linha Azul	97.904,21	284.830,30	186.926,09	190,93%
Interreg IVB SUDOE	63.750,00	6.680,29	-57.069,71	-89,52%
Interreg IVC	275.753,41	69.084,32	-206.669,09	-74,95%
Loures Acessível	97.712,65	5.503,01	-92.209,64	-94,37%
Planos para a igualdade - POPH	50.600,00	2.391,61	-48.208,39	-95,27%
Formação - POPH	14.425,00	10.578,75	-3.846,25	-26,66%
Serviços e fundos autónomos	181.324,46	73.973,88	-107.350,58	-59,20%
Outros	181.324,46	73.973,88	-107.350,58	-59,20%
Serviços e Fundos Autónomos - Part.Proj.co-financiados	343.505,02	144.846,16	-198.658,86	-57,83%
Territórios Invisíveis	35.913,41	32.117,39	-3.796,02	-10,57%
Criação da capacidade básica em compras públicas	20.823,82	0,00	-20.823,82	-100,00%
Projeto "E-aire"	178.898,81	0,00	-178.898,81	-100,00%
Projeto Landmark	14.091,49	18.952,28	4.860,79	34,49%
Programa Leonardo Da Vinci	93.776,49	93.776,49	0,00	0,00%
MISP	1,00	0,00	-1,00	-100,00%
Resto do Mundo	394.845,65	354.118,89	-40.726,76	-10,31%
Rota Histórica das Linhas de Torres	134.119,29	93.392,53	-40.726,76	-30,37%
Geminações	260.726,36	260.726,36	0,00	0,00%
Total	31.077.596,56	29.227.542,83	-1.850.053,73	-5,95%

No geral as transferências correntes apresentam execução de 94,1% em relação ao orçamento final.

A DREL apresenta um desvio de 1,1M€, facto que deriva de valores em dívida daquela direcção-geral (2011 e 2012) referentes a pessoal auxiliar e de gestão do parque escolar.

A nível deste tipo de transferências, no geral, têm apresentado uma evolução positiva, com a exceção de 2011 com um decréscimo de 2,2%, em 2012 esta receita volta a ter um acréscimo.



Venda de bens e serviços correntes

A venda de bens e serviços correntes apresentam uma execução de 8M€.

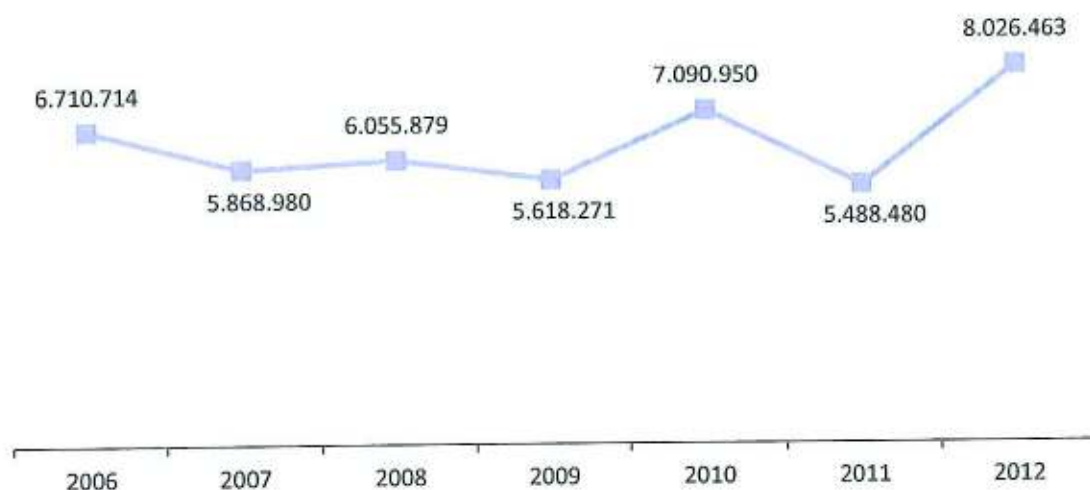
O quadro a seguir mostra-nos a distribuição pelas principais rubricas.

Venda de Bens e Serviços Correntes	Valor (€)		Desvio Absoluto	Execução %
	Dotação final	2012		
Venda de Bens	1.000.000,00	457.383,06	-542.616,94	45,74%
Prestação de Serviços	1.808.000,00	1.503.878,45	-304.121,55	83,18%
Rendas e Alugueres	6.108.000,00	6.065.201,25	-42.798,75	99,30%
Total	8.916.000,00	8.026.462,76	-889.537,24	90,02%

No gráfico podemos ver a evolução desta receita, que ao longo dos anos analisados mostra oscilações. Em 2010 registamos um aumento de 1,5 M€, facto que se deve essencialmente à venda de bens (outros), onde se regista um montante elevado de fornecimento de combustíveis (gasóleo e gasolina s/ chumbo), facto que se deveu ao acerto de contas entre o município e os SM LOURES, no que se refere ao abastecimento de combustíveis.

Em 2012 regista-se um valor elevado, essencialmente nas rendas, sobretudo mais 2,2M€ referentes à SimTejo – aditamento ao contrato de concessão, 2010, 2011 e

2012 é uma parte referente à renda anual, de acordo com o contrato celebrado entre as duas entidades (2011).



Outras receitas correntes

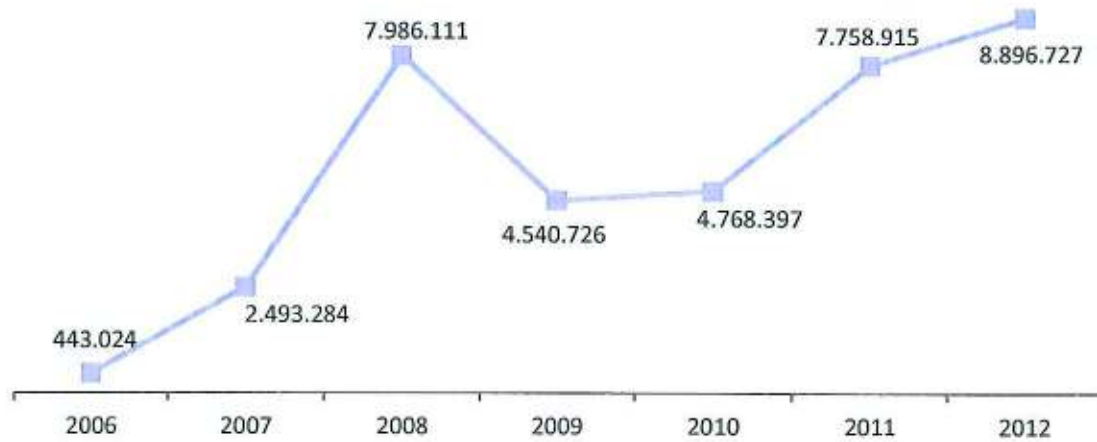
As outras receitas correntes apresentam uma arrecadação de 8,9 M€, este valor está quase inteiramente registado na rubrica – diversas - onde estão inscritas (e não só) receitas provenientes de:

- Facturação de tarifas de águas residuais, referentes à quota parte da cobertura dos custos do sistema de gestão em alta do município de Loures – SM LOURES (7,3M€);
- Produção de energia referentes aos parques eólicos;
- Reembolsos referentes ao vencimento assumido pelo município durante o período de baixa dos trabalhadores, por acidentes de trabalho;
- Receitas de taxas de recursos hídricos – saneamento;

De 2007 a 2012, salienta-se nesta rubrica a facturação relativa às tarifas de águas residuais referentes à quota parte da cobertura dos custos do sistema de gestão em alta do Município de Loures (SM LOURES).



O gráfico a seguir mostra esta evolução.



Em 2012 verifica-se um crescimento de 14,7%, facto que deriva em parte da atualização do valor faturado dos SM LOURES.

Receitas Capital

Relativamente às receitas de capital, estas apresentam um acréscimo de 31,7% relativamente a 2011, que se deu essencialmente à arrecadação de receitas provenientes de empréstimos.

Venda de bens de investimento

Em 2012 a rubrica venda de bens de investimento não apresenta qualquer arrecadação, facto que resulta da contração generalizada do mercado imobiliários, pelo que expectativas relativamente à venda deste tipo de bens, não foi concretizada.

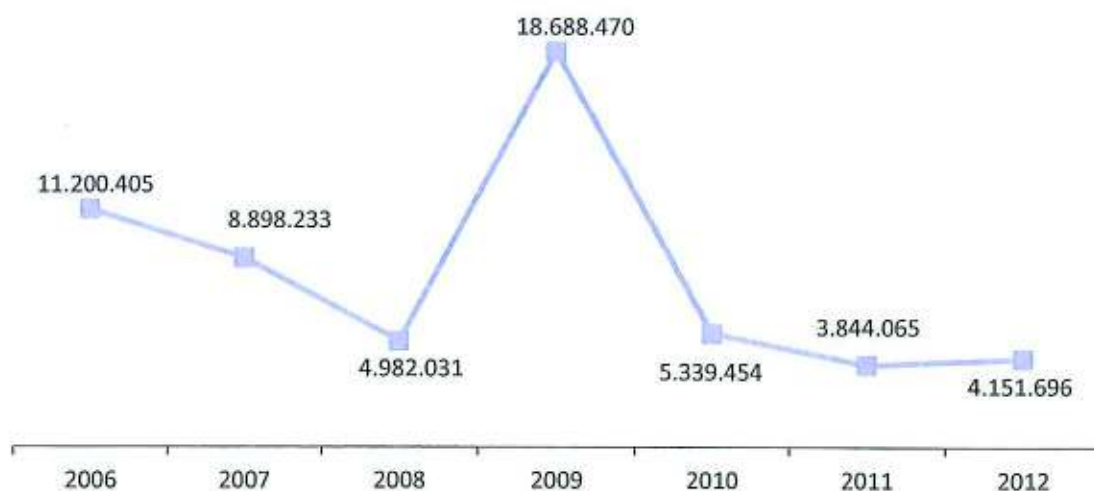
Transferências de capital

As transferências de capital registam a participação do município nos recursos públicos do Estado, e apresentam os seguintes valores:

Transferências de capital	Valor (€)		Desvio Absoluto	Execução %
	Dotação final	2012		
Parque Expo	1,00	0,00	-1,00	0,00%
Projeto "Eu vou à biblioteca"	2.000,00	0,00	-2.000,00	0,00%
FEF - Fundo Equilibrio Financeiro	3.171.147,00	3.168.480,00	-2.667,00	99,92%
Cooperação Técnica	3.770.572,16	390.800,23	-3.379.771,93	10,36%
Outros	1,00	0,00	-1,00	0,00%
MSP	1,00	0,00	-1,00	0,00%
QREN	551.191,62	592.416,19	41.224,57	107,48%
Criação de capacidade basica de compras	982,53	0,00	-982,53	0,00%
Famílias	1,00	0,00	-1,00	
Total	7.495.897,31	4.151.696,42	-3.344.200,89	55,39%

Esta rubrica apresenta uma execução de 55,4%. O Fundo de Equilíbrio Financeiro representa 76,3% do total das transferências de capital, seguidas do QREN com 14,3%.

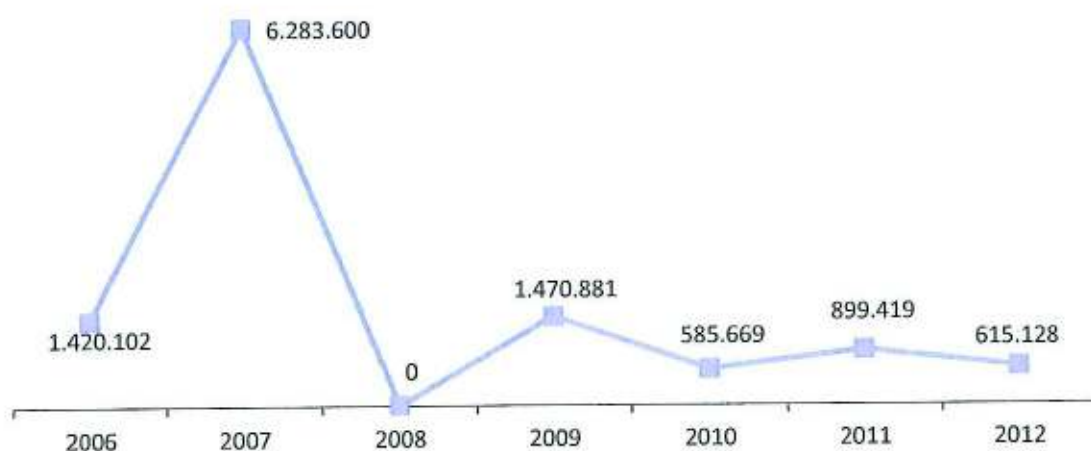
Graficamente podemos ver a evolução destas receitas:



Em 2009 temos uma execução de 18,7M€, corresponde a 7,6 M€ em cooperação técnica e financeira (onde se inclui 1,8 M€ em pavilhões desportivos e 4,2 M€ na rede escolar) e 5,4 M€ em serviços e fundos autónomos (IHRU).

Activos financeiros

Os activos financeiros em 2012 registam 615 mil euros referentes às amortizações relativas ao empréstimo aos SM LOURES, Banco Português de Investimentos (BPI).

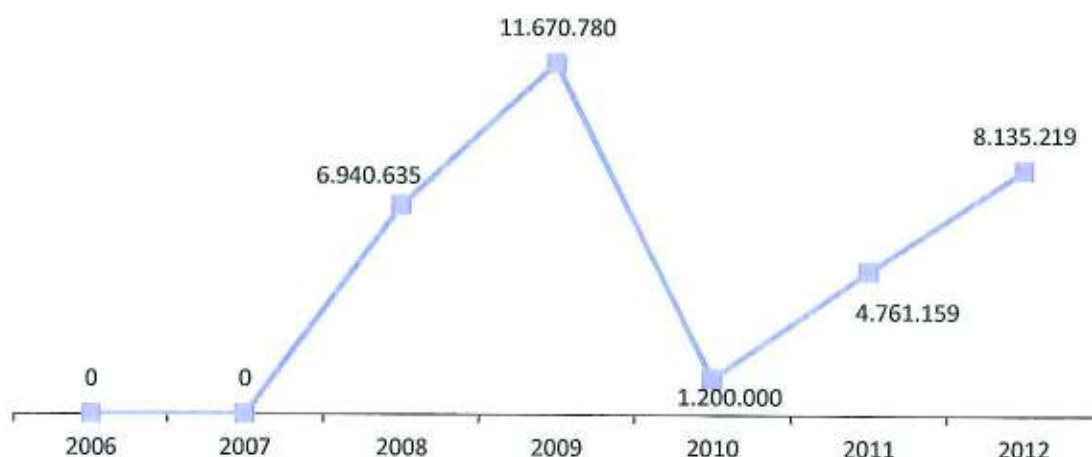


Em 2007 registou-se um valor bastante elevado referente à amortização dos SM LOURES no valor de 6,3 M€ dos empréstimos Santander Totta e BPI.

Passivos financeiros

Em 2012 verifica-se uma arrecadação 8,1M€, correspondendo 8M€ ao empréstimo de curto prazo e o restante à utilização do empréstimo de médio e longo prazo para investimentos municipais, no âmbito do Plano Plurianual de Investimentos (PPI).

Em 2011 registamos 4,8M€ de utilização de empréstimo de MLP para investimentos municipais, no âmbito do Plano Plurianual de Investimentos (PPI).

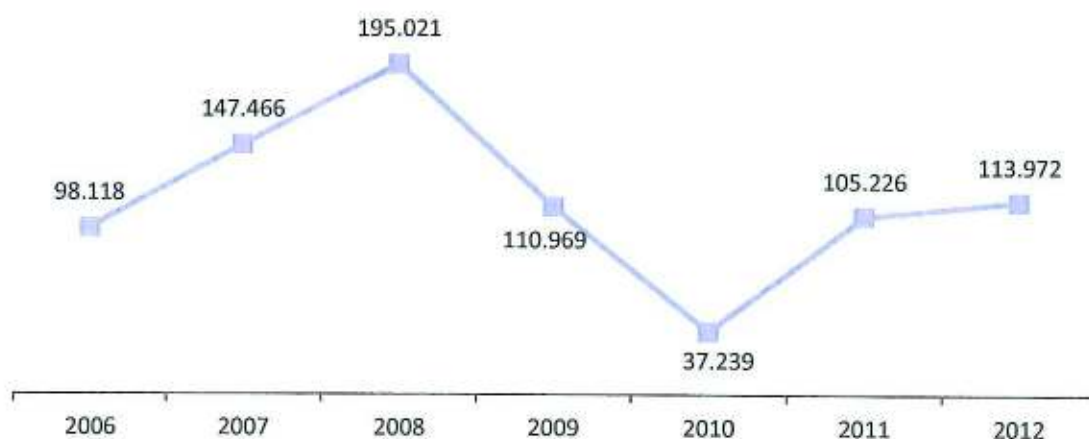



Em 2009 temos um valor elevado de libertações referentes ao contrato de crédito com o BPI – habitação – Quinta das Mós – 6,4 M€ e referentes ao contrato de crédito com o BES – Investimentos Municipais – 5,3 M€

Outras receitas de capital e reposições não abatidas nos pagamentos

As outras receitas de capital em 2012 não apresentam qualquer execução e as reposições não abatidas nos pagamentos apresentam 114 mil euros.

O gráfico a seguir mostra a evolução destas receitas.



Execução orçamental da despesa

A despesa em 2012 situou-se nos 110,9M€ apresentado um acréscimo de 5,5% em relação ao ano anterior. Os fatores que mais contribuíram para este aumento foram a aquisição de bens e serviços, com mais 3,4M€, os encargos financeiros com 3,4M€ e os passivos financeiros com 8,2M€. Estes fatores foram atenuados pela diminuição das despesas com o pessoal, com menos 3,2M€, as transferências correntes, com menos 1,8M€ e a aquisição de bens de investimentos, com menos 4M€.

O quadro a seguir mostra a sua variação e o respetivo peso por tipo de despesa.

Despesas	Valor (€)		Variação %	Peso estrutural	
	2011	2012		2011	2012
Corrente	85.184.974,69	87.147.121,18	2,30%	81,04%	78,56%
Capital	19.924.289,86	23.786.310,38	19,38%	18,96%	21,44%
Total	105.109.264,55	110.933.431,56	5,54%	100%	100%

No quadro a seguir podemos ver ao nível dos grandes grupos da despesa, as dotações, o cabimento, o compromisso e o pagamento. Verificam-se que quando comparamos o compromisso com o pagamento, temos uma diferença de 19,5M€.

Despesas	Dotação inicial	Dotação final	cabimento	Compromisso	Pagamento
Corrente	102.054.993,76	109.250.424,38	105.783.841,19	104.549.206,15	87.147.121,18
Capital	22.106.644,87	26.778.802,38	26.066.898,62	25.872.615,34	23.786.310,38
Total	124.161.638,63	136.029.226,76	131.850.739,81	130.421.821,49	110.933.431,56

Evolução

A nível de evolução constatamos que relativamente aos anos analisados a despesa cresceu de 2006 a 2009, facto que se deveu sobretudo ao investimento (2006 e 2008) e à aquisição de serviços (2008).

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

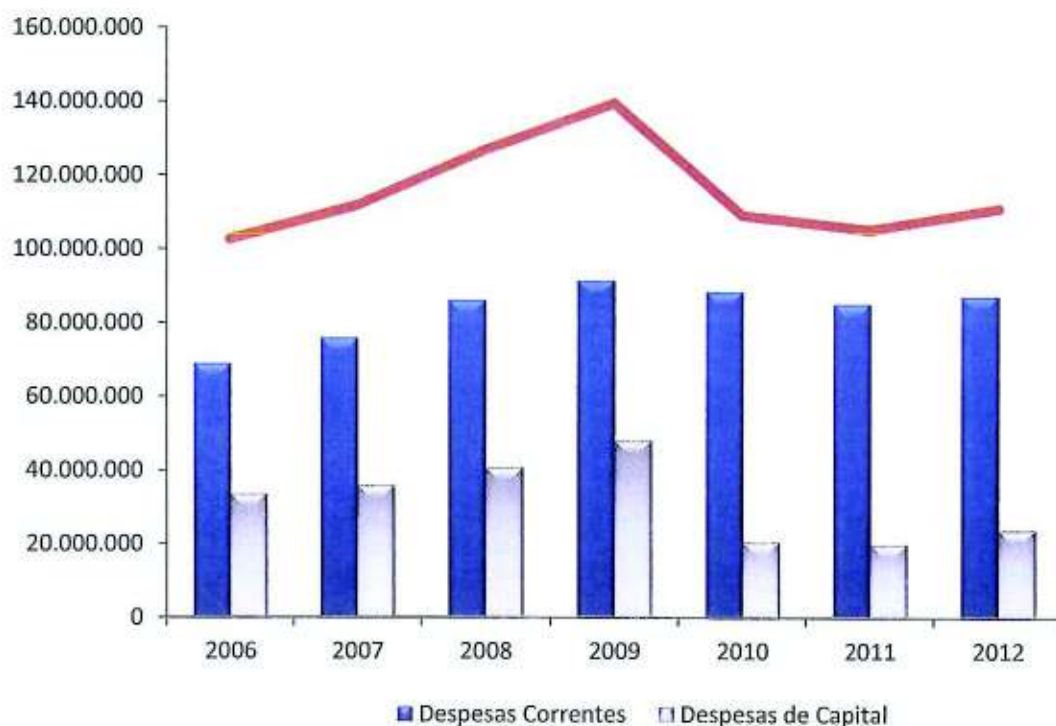
Em 2009, o crescimento deveu-se às despesas com o pessoal com a entrada de aproximadamente 600 funcionários vindos do Ministério da Educação e aos passivos financeiros, amortização do empréstimo ao IHRU - Quinta das Mós.

Em 2010, registamos um decréscimo de 30,4 M€, que se deveu essencialmente à diminuição da aquisição de bens de capital em 19,5M€ e dos passivos financeiros em 5,5M€.

Em 2011 também se regista um decréscimo de 3,6%, que se deveu essencialmente à diminuição das despesas com o pessoal em 2,2M€.

Em 2012, como já se referiu anteriormente a despesa apresenta uma subida 5,5%.

O gráfico a seguir mostra essa evolução por tipo de despesa.



Execução / Previsão

Quando analisamos os valores orçamentados globais, com os valores efectivamente realizados verificamos um desvio negativo de 18,5%.

As maiores diferenças verificam-se o nível da aquisição de bens e serviços e da aquisição de bens de capital (nomeadamente os investimentos). O quadro a seguir mostra-nos esses desvios e a respetiva execução orçamental.

	Dotação Orçamental Actual	Total Realizado até 2012	Diferença Valor Absoluto	Execução	Desvio Orçamental
DESPESAS CORRENTES					
Pessoal	35.840.303,27	34.940.433,29	-899.869,98	97,49%	-2,51%
Aquisição de Bens e Serviços	52.160.004,34	32.994.813,54	-19.165.190,80	63,26%	-36,74%
Juros e Outros Encargos	5.874.284,02	4.726.512,25	-1.147.771,77	80,46%	-19,54%
Transferências Correntes	13.527.198,53	12.842.712,89	-684.485,64	94,94%	-5,06%
Freguesias	7.684.396,51	7.607.810,10	-76.586,41	99,00%	-1,00%
Outras	5.842.802,02	5.234.902,79	-607.899,23	89,60%	-10,40%
Outras Despesas Correntes	1.848.634,22	1.642.649,21	-205.985,01	88,86%	-11,14%
SUBTOTAL (a)	109.250.424,38	87.147.121,18	-22.103.303,20	79,77%	-20,23%
DESPESAS DE CAPITAL					
Aquisição de Bens de Capital	8.730.687,81	6.470.095,57	-2.260.592,24	74,11%	-25,89%
Investimentos	8.446.345,49	6.202.175,22	-2.244.170,27	73,43%	-26,57%
Terrenos	83.224,48	12.514,56	-70.709,92	15,04%	-84,96%
Habitação	0,00	0,00	0,00		
Edifícios	3.123.782,87	2.842.363,07	-281.419,80	90,99%	-9,01%
Construções Diversas	3.755.952,62	2.552.075,98	-1.203.876,64	67,95%	-32,05%
Material de Transporte	153.297,20	150.399,87	-2.897,33	98,11%	-1,89%
Outros	1.330.088,32	644.821,74	-685.266,58	48,48%	-51,52%
Locação Financeira	284.342,32	267.920,35	-16.421,97	94,22%	-5,78%
Transferências de Capital	3.500.125,04	3.338.236,39	-161.888,65	95,37%	-4,63%
Freguesias	2.535.807,07	2.533.646,38	-2.160,69	99,91%	-0,09%
Outras	964.317,97	804.590,01	-159.727,96	83,44%	-16,56%
Activos Financeiros	0,00	0,00	0,00		
Passivos Financeiros	14.497.989,53	13.977.978,42	-520.011,11	96,41%	-3,59%
Outras despesas de capital	50.000,00	0,00	-50.000,00	0,00%	-100,00%
SUBTOTAL (b)	26.778.802,38	23.786.310,38	-2.992.492,00	88,83%	-11,17%
TOTAL DAS DESPESAS (c)=(a+b)	136.029.226,76	110.933.431,56	-25.095.795,20	81,55%	-18,45%

Despesa (Plano de Atividades/Encargos de Estrutura)

As opções do plano em 2012 representam 49,1% do total da despesa, e cresceram 5,8% relativamente ao ano anterior, ou seja, mais 3M€.

Os Encargos de Estrutura por sua vez representam 50,9% do total da despesa apresentam um acréscimo de 5,3% que corresponde a mais 2,8M€.

	Valor (€)		Variação	
	2011	2012	Valor (€)	%
PLANO DE ACTIVIDADES				
Aquisição de Bens de Capital	10.447.873,95	6.470.095,57	-3.977.778,38	-38,07%
Activos Financeiros	0,00	0,00	0,00	
Transf. Capital	3.632.350,32	3.338.236,39	-294.113,93	-8,10%
Freguesias	2.686.330,52	2.533.646,38	-152.684,14	-5,68%
Outras	946.019,80	804.590,01	-141.429,79	-14,95%
Transf. Correntes	14.398.835,93	12.638.060,92	-1.760.775,01	-12,23%
Freguesias	8.445.410,46	7.607.810,10	-837.600,36	-9,92%
Outras	5.953.425,47	5.030.250,82	-923.174,65	-15,51%
SERVIÇO DA DÍVIDA				
Juros (emprést.MLP+leasing)	613.820,32	804.133,62	190.313,30	31,00%
Amortizações (emprést.MLP)	5.826.065,59	13.977.978,42	8.151.912,83	139,92%
Total do Serviço da Dívida	6.439.885,91	14.782.112,04	8.342.226,13	129,54%
Despesas Correntes (Pessoal+Aq.Bens €	16.507.282,24	17.193.320,03	686.037,79	4,16%
Total nas Opções do Plano	51.426.228,35	54.421.824,95	2.995.596,60	5,83%
ENCARGOS DE ESTRUTURA				
Pessoal	38.170.104,88	34.940.433,29	-3.229.671,59	-8,46%
Outras Despesas Correntes/Capital (Aq.serv + Outras + Aq. Bens serv)	15.512.931,32	21.571.173,32	6.058.242,00	39,05%
Total dos Encargos de Estrutura	53.683.036,20	56.511.606,61	2.828.570,41	5,27%
TOTAL GERAL	105.109.264,55	110.933.431,56	5.824.167,01	11,09%

Mapa de tesouraria 2012

	Receita cobrada (€)	Despesa paga (€)	Receita / Despesa
Janeiro	5.812.306,11	4.909.462,69	902.843,42
Fevereiro	5.824.956,98	5.855.454,30	-30.497,32
Março	7.002.015,96	8.004.396,82	-1.002.380,86
Abril	9.273.967,81	8.209.492,70	1.064.475,11
Maio	17.893.588,94	13.960.940,00	3.932.648,94
Junho	7.471.421,30	10.324.147,26	-2.852.725,96
Julho	7.866.983,90	9.103.287,74	-1.236.303,84
Agosto	8.414.402,72	7.053.957,46	1.360.445,26
Setembro	7.698.804,11	7.763.226,12	-64.422,01
Outubro	17.751.623,16	15.755.015,96	1.996.607,20
Novembro	6.919.772,06	9.197.884,16	-2.278.112,10
Dezembro	8.692.575,31	10.796.166,35	-2.103.591,04
Total	110.622.418,36	110.933.431,56	-311.013,20

Quando analisamos o mapa de tesouraria verificamos que a nível de receita cobrada se destacam os meses de maio e outubro que correspondem aos meses onde se arrecada a maior tranche de IMI e que corresponde a 12,5M€ e 10,4M€ respetivamente do total desses meses.

No que diz respeito ao pagamento de despesa, destacamos igualmente os meses de maio e outubro, onde se destaca o pagamento de passivos financeiros com 4,1M€ e 5,3M€, respetivamente.

De salientar que a despesa foi financiada pelo saldo da gerencia anterior.

Análise detalhada da Despesa

Despesas Correntes

As despesas correntes apresentam um acréscimo de 2,3% em relação ao período homólogo, que se deve essencialmente, como já se referiu, ao aumento das despesas com a aquisição de bens e serviços e com os encargos financeiros.

As despesas correntes representam 78,6% do total da despesa paga.

O quadro a seguir compara este tipo de despesa com o ano anterior.

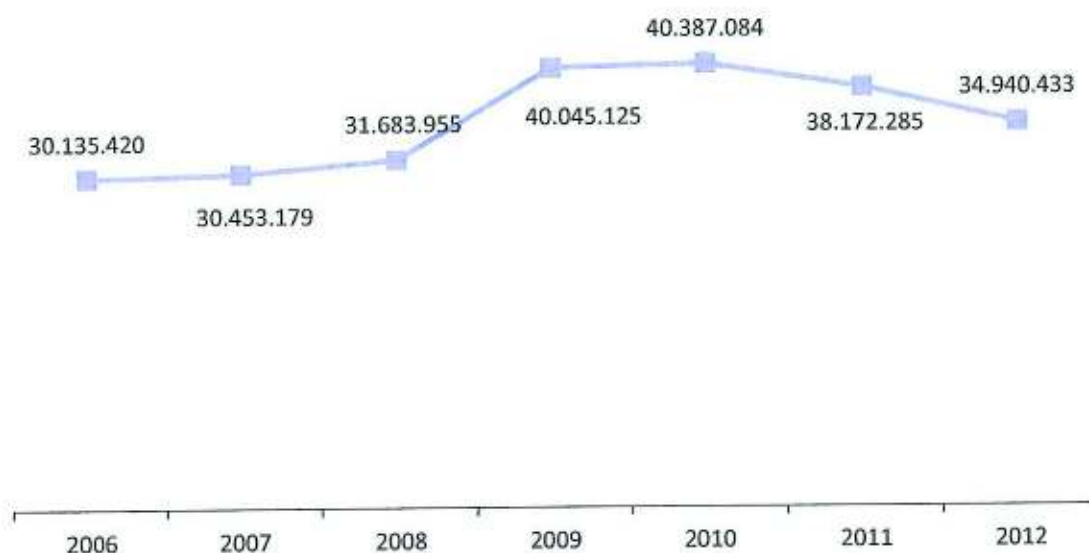
	Valor (€)		Variação	
	2011	2012	Valor (€)	%
Pessoal	38.172.285,29	34.940.433,29	-3.231.852,00	-8,47%
Aquisição de Bens e Serviços	29.603.917,34	32.994.813,54	3.390.896,20	11,45%
Encargos Financeiros	1.336.327,40	4.726.512,25	3.390.184,85	253,69%
Transf. Correntes	14.597.377,95	12.842.712,89	-1.754.665,06	-12,02%
Freguesias	8.445.410,46	7.607.810,10	-837.600,36	-9,92%
Outras	6.151.967,49	5.234.902,79	-917.064,70	-14,91%
Outras Despesas Correntes	1.475.066,71	1.642.649,21	167.582,50	11,36%
Total	85.184.974,69	87.147.121,18	1.962.146,49	2,30%

Pessoal

As despesas com o Pessoal representam cerca de 40,1% do total das despesas correntes e tiveram uma variação negativa de 8,5%. O quadro a seguir mostra a distribuição destas despesas pelos principais grupos.

Despesas com o pessoal	Valor (€)		Variação	
	2011	2012	Valor (€)	%
Remunerações certas	30.490.062,29	27.468.626,98	-3.021.435,31	-9,91%
Avenças	329.834,28	573.260,31	243.426,03	73,80%
Abonos variáveis ou eventuais	1.478.168,17	1.347.044,09	-131.124,08	-8,87%
Segurança social	6.204.054,83	6.124.762,22	-79.292,61	-1,28%
Total	38.172.285,29	34.940.433,29	-3.231.852,00	-8,47%

A nível de evolução o pessoal apresenta os seguintes valores:



Verificamos que as despesas com o pessoal cresceram moderadamente de 2006 a 2008, tendo em 2009 atingido um valor mais elevado devido à entrada de aproximadamente 600 funcionários vindos do Ministério da Educação. Em 2010 o crescimento já se apresenta moderado, quando comparamos com 2009.

Em 2011 registamos uma descida de 5,5%, esta descida é mais acentuada nos abonos variáveis e eventuais com menos 1,2M€.

Em 2012 verificamos uma diminuição das despesas com o pessoal 3,2M€, sendo mais evidente a diminuição nos subsídios de férias e de Natal, com menos 2,6M€.

Aquisição de bens e Serviços

As despesas com a Aquisição de Bens e Serviços representam cerca de 37,9% do total das despesas correntes e 29,7% da despesa total. No conjunto esta rubrica apresenta um acréscimo de 3,4M€.

Aquisição de bens e serviços	Valor (€)		Variação	
	2011	2012	Valor (€)	%
Aquisição de bens	1.772.585,65	1.771.297,70	-1.287,95	-0,07%
Aquisição de serviços	27.831.331,69	31.223.515,84	3.392.184,15	12,19%
Total	29.603.917,34	32.994.813,54	3.390.896,20	11,45%

A aquisição de bens regista 1,8M€ e as rubricas que apresentam maior despesa paga são:

- 867 mil euros em combustíveis e lubrificantes;
- 329 mil euros em alimentação –géneros pãesíveis;
- 221 mil euros em outros bens.

A aquisição de serviços por sua vez apresentam a seguinte despesa paga:

- 14,1M€ em outros serviços.
- 2,6M€ em electricidade de espaços públicos (*);
- 2,3M€ em encargos de cobrança de receitas¹;
- 1,6M€ em transportes²;
- 1,6M€ em águas de espaços públicos(*);
- 1,3M€ em electricidade de instalações (*);
- 1,3M€ em água de instalações municipais (*);
- 1,1M€ em comunicações;
- 882 mil euros em limpeza e higiene;
- 783 mil euros em locação de outros bens;
- 764 mil euros em locação de edifícios;
- 737 mil euros em vigilância e segurança;
- 705 mil euros em locação de material de transporte;

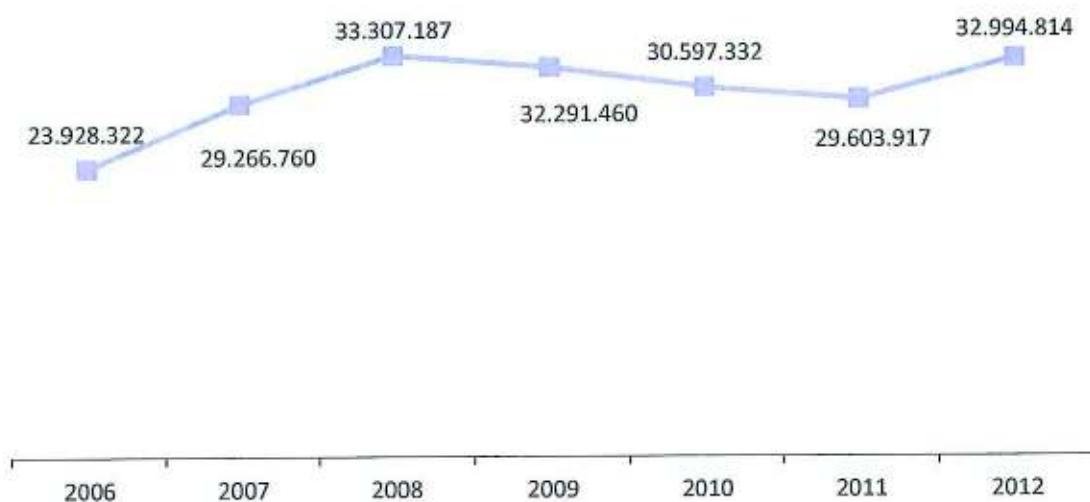
(*) Encargos com instalações

A rubrica outros serviços apresenta uma execução de 14,1M€, já que está aqui registado (e não só) a Simtejo – saneamento, recolha e tratamento de afluentes, a Uniself – Gestão e exploração de restaurantes empresas, Lda, inclusive os

¹ Estão aqui incluídos os encargos de avaliação geral do IMI

² Correspondendo 1,6M€ a transportes escolares.

acordos de pagamentos celebrados por estas duas empresas.



Juros e outros encargos

Os juros e outros encargos englobam essencialmente os juros da dívida de curto prazo, referente ao empréstimo de tesouraria, e de médio e longo prazos de habitação e investimentos municipais e juros de locação financeira.

Juros e outros encargos	Valor (€)		Variação	
	2011	2012	Valor (€)	%
Curto prazo	0,00	114.274,45	114.274,45	
Habitação	212.790,35	217.220,94	4.430,59	2,08%
Investimentos municipais	394.785,11	426.601,62	31.816,51	8,06%
Serviços municipalizados	0,00	36.618,97	36.618,97	
Locação financeira	6.244,86	9.417,64	3.172,78	50,81%
Outros	722.507,08	3.922.378,63	3.199.871,55	442,88%
Total	1.336.327,40	4.726.512,25	3.390.184,85	253,69%

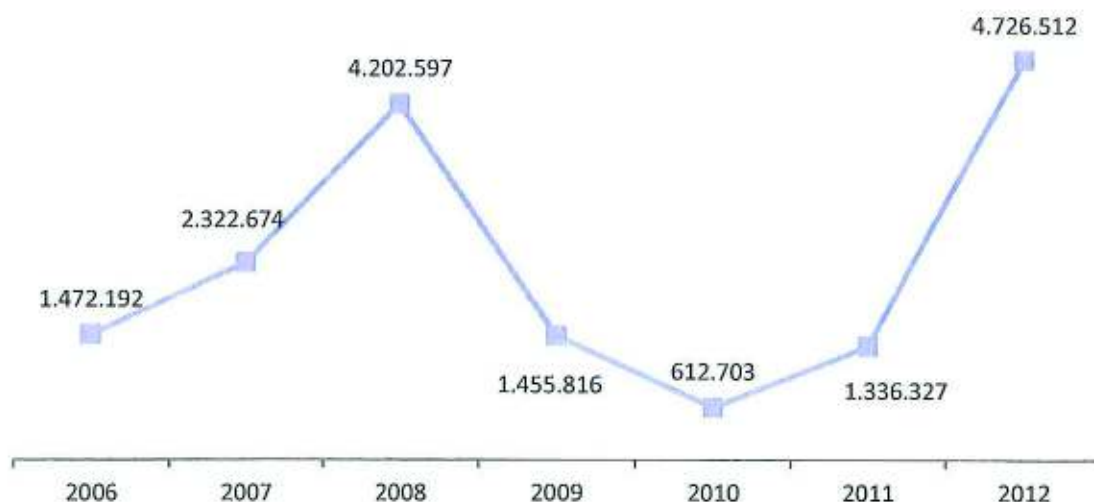
Os encargos financeiros cresceram 3,4M€, sendo os outros juros e encargos os que registam a maior subida que englobam juros de mora e compensatórios de diversas entidades, estando aqui registados os juros de mora da SimTejo.

De salientar que os encargos financeiros decresceram 2,7M€ em 2009 facto que



se deve à redução de 2,1M€ na rubrica outros, que englobava em 2008 juros de mora referentes à Simtejo – saneamento, recolha e tratamento de afluentes.

O gráfico mostra a evolução desta despesa.



Transferências correntes

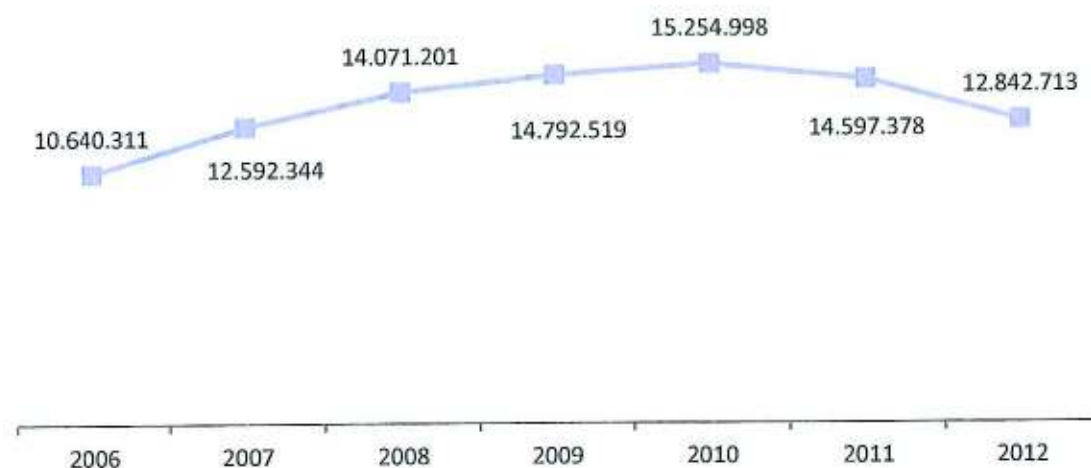
As transferências correntes apresentam uma execução de 12,8M€, tendo variado negativamente em relação a 2011, 12%.

Salienta-se que as rubricas que apresentam os maiores valores pagos são as freguesias com 7,6M€. Também as transferências para instituições sem fins lucrativos apresentam uma execução de 4,1M€ e estão aqui incluídos os bombeiros e outras (estão aqui incluídas as transferências no âmbito do enriquecimento curricular para as associações de pais e demais associações de carácter social).

O quadro a seguir discrimina e compara este tipo de despesa.

Transferências Correntes	Valor (€)		Variação	
	2011	2012	Valor (€)	%
Públicas	156.737,38	116.084,44	-40.652,94	-25,94%
Privadas	0,00	11.603,97	11.603,97	
Estado	0,00	0,00	0,00	
Continente	9.295.094,53	8.169.312,45	-1.125.782,08	-12,11%
Freguesias	8.445.410,46	7.607.810,10	-837.600,36	-9,92%
Instituições sem fins lucrativos	4.665.404,06	4.085.353,95	-580.050,11	-12,43%
CCD	115.000,00	125.000,00	10.000,00	8,70%
Bombeiros	1.659.206,76	1.571.601,56	-87.605,20	-5,28%
Colectividades	177.194,02	83.436,87	-93.757,15	-52,91%
Instituições Diversas de Carácter Social	342.934,80	254.957,00	-87.977,80	-25,65%
Outras	2.371.068,48	2.050.358,52	-320.709,96	-13,53%
Famílias	175.725,40	159.338,20	-16.387,20	-9,33%
Resto do Mundo	304.416,58	301.019,88	-3.396,70	-1,12%
Total	14.597.377,95	12.842.712,89	-1.754.665,06	-12,02%

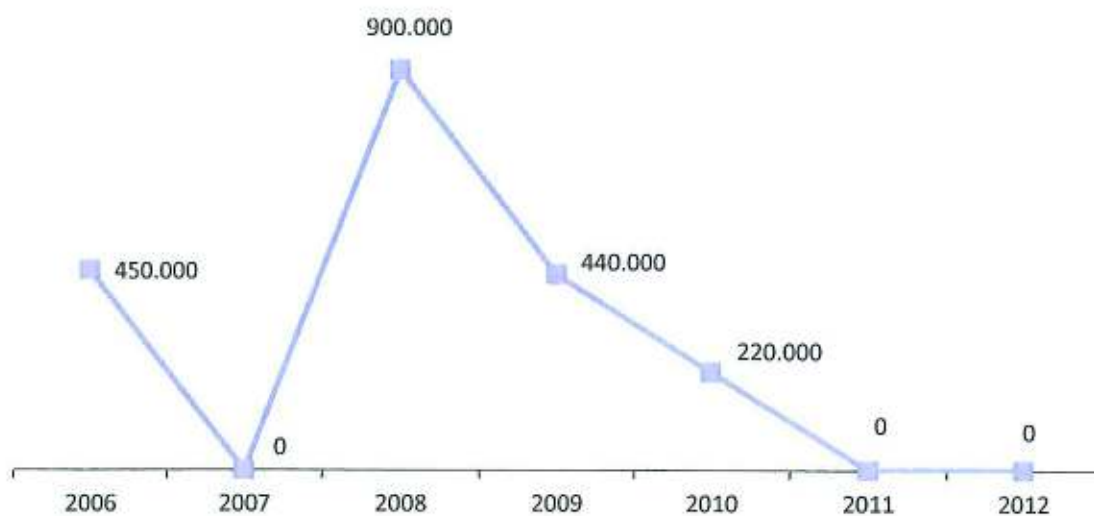
O gráfico ilustra a evolução das transferências correntes:



Subsídios

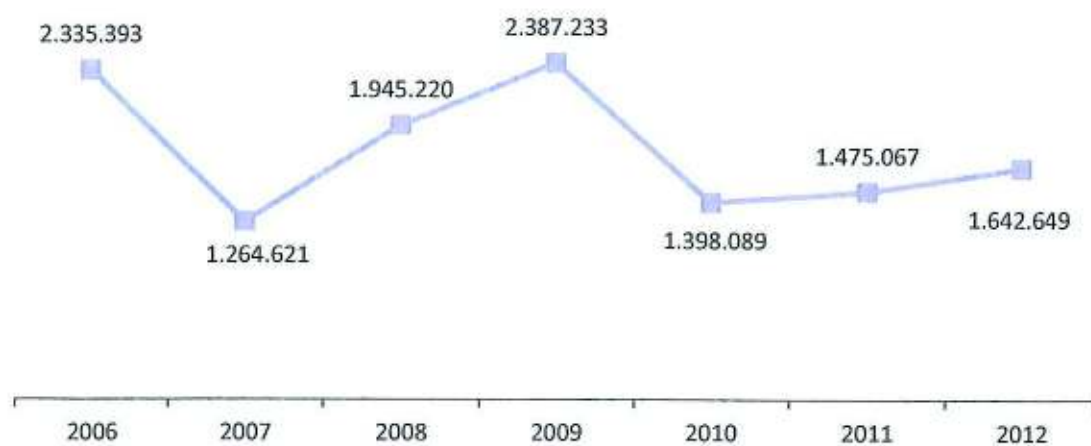
Os subsídios apresentam oscilações ao longo destes 7 anos, atingindo o valor mais elevado em 2008, com 900 mil euros.

Em 2012 e 2011 não foram atribuídos subsídios.



Outras despesas correntes

As outras despesas correntes têm vindo a registar flutuações. Nesta rubrica estão registados (diversas – impostos e taxas) em 2011, essencialmente reembolsos de IMI e IMT.



Despesas de Capital

As despesas de capital apresentam na sua globalidade 23,8M€, o que se traduz em mais 3,9M€ em relação a 2011. Ora este decréscimo deveu-se sobretudo ao aumento dos passivos financeiros em 8,2M€. Em contrapartida a aquisição de bens de capital apresenta uma redução de 4M€.

O quadro a seguir mostra os valores das principais rubricas, comparando com 2011.

	Valor (€)		Variação	
	2011	2012	Valor (€)	%
Aquisição de Bens de Capital	10.447.873,95	6.470.095,57	-3.977.778,38	-38,07%
Investimentos	10.236.284,61	6.202.175,22	-4.034.109,39	-39,41%
Terrenos	97.193,67	12.514,56	-84.679,11	-87,12%
Habitação	67.628,19	0,00	-67.628,19	
Edifícios	3.157.756,39	2.842.363,07	-315.393,32	-9,99%
Construções Diversas	5.799.728,77	2.552.075,98	-3.247.652,79	-56,00%
Material de Transporte	45.200,10	150.399,87	105.199,77	232,74%
Maquinária e Equipamento	1.068.777,49	644.821,74	-423.955,75	-39,67%
Locação Financeira	211.589,34	267.920,35	56.331,01	26,62%
Transf. Capital	3.632.350,32	3.338.236,39	-294.113,93	-8,10%
Freguesias	2.686.330,52	2.533.646,38	-152.684,14	-5,68%
Outras	946.019,80	804.590,01	-141.429,79	-14,95%
Activos Financeiros	0,00	0,00	0,00	
Passivos Financeiros	5.826.065,59	13.977.978,42	8.151.912,83	139,92%
Outras Despesas de Capital	18.000,00	0,00	-18.000,00	-100,00%
Total	19.924.289,86	23.786.310,38	3.862.020,52	19,38%

Aquisição de bens de capital

A aquisição de bens de capital apresenta uma execução de 6,5M€, sendo 6,2M€ referentes a investimento. As rubricas edifícios e construções diversas apresentam execuções de 2,8M€ e 2,6M€ respetivamente.

O quadro a seguir mostra as rubricas que apresentam maior pagamento:

	Valor (€)		Variação	
	2011	2012		
Construções Diversas				
Viadutos, arruamentos e obras comp.	2.445.107,45	1.509.391,61	-935.715,84	-38,27%
Parques e jardins	1.113.272,08	279.951,44	-833.320,64	-74,85%
Iluminação Pública	122.931,61	126.352,94	3.421,33	2,78%
Sinalização e trânsito	239.448,86	207.094,41	-32.354,45	-13,51%
Instalações Desportivas	401.043,42	79.402,74	-321.640,68	-80,20%
Cemitérios	1.477.925,35	349.882,84	-1.128.042,51	-76,33%
Total	5.799.728,77	2.552.075,98	-3.247.652,79	-56,00%
Edifícios				
Instalações de Serviços	141.947,07	141.853,99	-93,08	-0,07%
Instalações Desportivas	158.006,60	111.978,42	-46.028,18	-29,13%
Escolas	1.899.743,64	1.927.076,01	27.332,37	1,44%
Lares de Terceira Idade	134.250,18	14.622,79	-119.627,39	-89,11%
Outros	823.808,90	646.831,86	-176.977,04	-21,48%
Total	3.157.756,39	2.842.363,07	-315.393,32	-9,99%

O quadro a seguir mostra a execução do investimento por funções (PPI):

Objectivo	Descrição	Dotação Inicial (€)	Dotação Final (€)	Variação Dotações	Cabimento (€)	Compromisso (€)	Pagamento (€)
1.	Funções Gerais	810.509,02	893.588,79	83.079,77	891.946,79	864.948,45	514.456,82
1.1.1.1.	Edifícios e Imóveis	245.104,99	214.558,18	-30.546,81	214.558,18	213.685,97	158.545,96
1.1.1.2.	Material de transporte	146.449,71	183.378,75	36.929,04	181.738,75	181.738,75	178.839,42
1.1.1.3.	Maquinaria e Equipamento	176.180,77	420.981,18	244.800,41	420.981,18	394.855,05	103.532,24
1.1.1.4.	Gestão dos Recursos Humanos	7.364,17	8.101,87	737,70	8.101,87	8.101,87	7.339,27
1.1.1.5.	Gestão das actividades relacionais	124.669,49	14.526,53	-110.142,96	14.526,53	14.526,53	14.157,65
1.1.1.7.	Reforço da capacidade de organiz.planeam. e gestão	24.700,36					
1.1.1.8.	Outras acções		1.606,92		1.606,92	1.606,92	1.606,92
1.2.1.1.	Apoio a actividade dos bombeiros	86.039,53	50.435,36	-35.604,17	50.435,36	50.435,36	50.435,36
2.	Funções Sociais	8.853.867,34	5.341.005,19	-3.512.862,15	5.228.408,30	5.078.036,02	3.936.734,73
2.1.1.1.	Dotar a rede escolar concelhia de equip.adequado	4.364.503,81	2.335.186,25	-2.029.307,56	2.335.186,25	2.273.720,85	2.099.276,01
2.1.1.2.	Fomentar a lig.da escola ao meio e do ens. à vida	308.864,43	325.710,88	16.846,45	251.005,38	248.947,59	182.706,70
2.1.2.1.	Ação Social Escolar	87.500,00	81.435,86	-6.064,14	81.435,86	43.107,94	34.066,35
2.2.2.3.	Campanhas de promoção da saúde no concelho	3.218,30	3.218,30	0,00	3.218,30	3.218,30	3.218,30
2.3.2.1.	Const. Rep.e beneficiação de edifícios		24.353,24		24.353,24	24.353,24	24.353,24
2.4.1.1.	Incent. prom.a melhoria do parque habitacional	42.500,00	1.791,29	-40.708,71	1.791,29	1.791,29	547,76
2.4.1.9.	Apoio a intervenção	505,30	178,35	-326,95	178,35	178,35	178,35
2.4.2.2.	Estudos de ordenamentos	218,94	218,94	0,00			
2.4.2.3.	Reabilita. o e revitaliza. o urbana	73.452,20					
2.4.2.6.	Dotar o concelho de adeq.rede de ilum.pública	116.088,40	263.685,23	147.596,83	263.685,23	263.685,23	126.352,94
2.4.6.1.	Limpeza urbana	13.881,84	11.563,85	-2.317,99	11.563,85	11.563,85	9.435,95
2.4.6.2.	Serviços urbanos	2.943,53	1.470,17	-1.473,46	1.470,17	1.470,17	1.194,65
2.4.6.3.	Criar, manter e preservar esp.a os verdes	1.354.880,38	1.126.336,88	-228.543,50	1.108.264,12	1.062.544,86	513.409,92
2.4.6.4.	Intervenções no meio ambiente	3.068,15	2.052,10	-1.016,05	1.512,38	1.041,08	645,03
2.4.6.5.	Construir ampliar cemitérios de forma planeada	734.455,02	165.261,61	-569.193,41	165.261,61	165.261,61	116.424,38
2.5.1.2.	Leitura pública	115.579,06	63.178,86	-52.400,20	63.178,86	62.673,33	33.387,22
2.5.1.4.	Música	38.700,00	38.200,00	-500,00	21.982,28	21.982,28	21.920,66
2.5.1.6.	Museologia	1.182.415,55	649.870,11	-532.545,44	649.786,11	649.132,71	576.292,53
2.5.1.9.	Gestão de Equipamentos e outras acções	250,00					
2.5.2.1.	Const. rep.e benef. de edifícios e colectividades	410.842,23	244.483,27	-166.358,96	244.483,02	241.419,74	191.381,16
2.5.3.4.	Intervir nas condições sociais		2.800,00		2.042,00	1.943,60	1.943,60
3.	Funções Económicas	2.589.446,18	2.211.751,51	-377.694,67	2.195.392,48	2.179.639,08	1.750.983,67
3.1.1.2.	Promoção da florestação	27.909,20	28.308,20	400,00	24.113,33	22.134,70	21.491,24
3.3.1.1.	Melhorar a rede viária	2.213.550,24	1.899.649,21	-313.901,03	1.899.633,43	1.899.633,43	1.521.906,17
3.3.1.2.	Promover a sinalização adequada	342.869,89	283.301,25	-59.568,64	271.153,87	257.379,10	207.094,41
3.4.2.1.	Divulgação iniciativas turísticas	5.000,00	307,50	-4.692,50	307,50	307,50	307,50
3.5.1.1.	Potenciar o desenvolvimento económico	116,85	184,35	67,50	184,35	184,35	184,35
4.	Outras Funções	197.614,32	284.342,32	86.728,00	273.054,78	273.054,78	267.920,35
4.1.1.	Instituições Financeiras	197.614,32	284.342,32	86.728,00	273.054,78	273.054,78	267.920,35
TOTAL		12.451.436,86	8.730.687,81	-3.720.749,05	8.688.802,35	8.395.678,33	6.470.995,57

Verificamos que as funções sociais são as que apresentam maiores valores de execução, 3,9M€.

As obras que apresentam os valores mais elevados são:

Funções sociais:

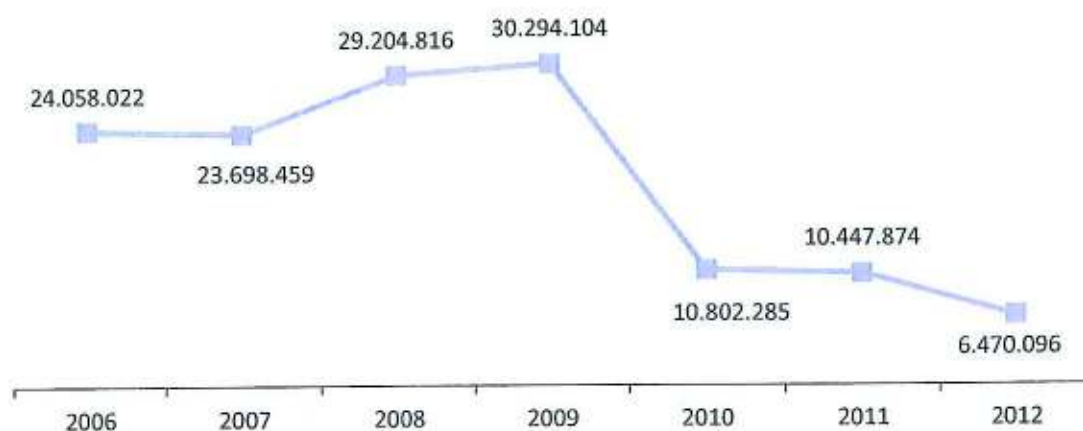
- Escola básica 2º e 3º ciclos João Vilarett – 497 mil euros;
- Escola EB1/JI A-dos-Cãos – 329 mil euros;
- Escola EB1/JI de Prior Velho – 288 mil euros;
- Arranjos exteriores do canal Tejo na Portela – 278 mil euros;
- Forno crematório para cemitério de Camarate – 231 mil euros;
- Museu da vinha e do vinho – 574 mil euros;
- Reparação/Beneficiação de equipamentos escolares – 519 mil euros.

Funções económicas:

- Acesso ao Hospital – 1,2M€.

A aquisição de bens de capital (investimentos) apresentou até 2009, no geral, uma evolução positiva, com a excepção de 2007, onde se verificou um decréscimo de 1,5%.

A partir de 2009 verificamos decréscimos, que é mais acentuado em 2010 com menos 64,3%, representando menos 19,5 M€.



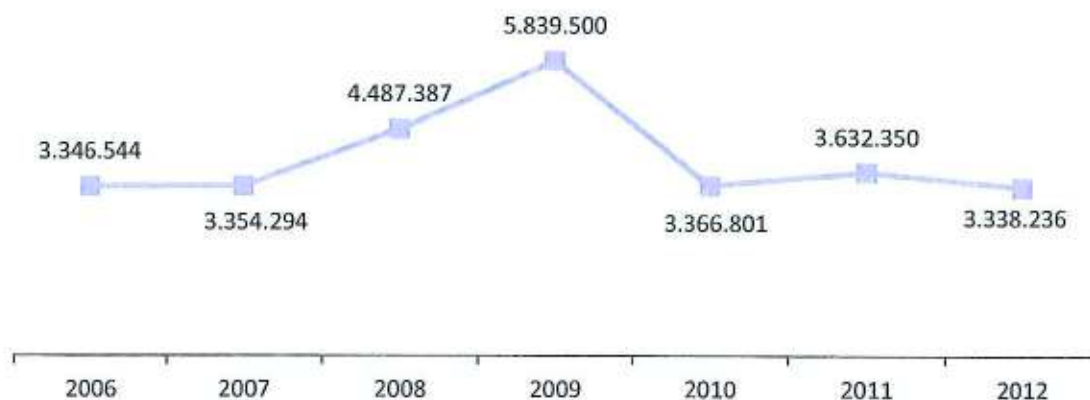


Transferências de capital

As transferências de capital representam 14% das despesas de capital e 3% do total das despesas. As freguesias representam 75,9% destas transferências com 2,5ME.

Transferências Capital	Valor (€)		Variação	
	2011	2012	Valor (€)	%
Empresas públicas municipais	0,00	0,00	0,00	
Continente	2.686.330,52	2.533.646,38	-152.684,14	-5,68%
Freguesias	2.686.330,52	2.533.646,38	-152.684,14	-5,68%
Instituições sem fins lucrativos	919.135,00	804.590,01	-114.544,99	-12,46%
Bombeiros	67.465,74	24.343,82	-43.121,92	-63,92%
Instituições Diversas de Carácter Social	635.600,39	607.160,75	-28.439,64	-4,47%
Outros	216.068,87	173.085,44	-42.983,43	-19,89%
Famílias	26.884,80	0,00	-26.884,80	
Outras	26.884,80	0,00	-26.884,80	
Total	3.632.350,32	3.338.236,39	-294.113,93	-8,10%

Graficamente podemos ver a evolução destas despesas, e constatamos que em 2008 e 2009 se registam as maiores subidas, ou seja, 33,8% e 30,1% respetivamente. Em contrapartida, 2010 apresenta-se como um ano de acentuado decréscimo, ou seja menos 42,3%, sendo as transferências para as freguesias quem contribuiu mais para esta diminuição, com menos 884 mil euros. Em 2011 verificamos uma subida destas transferências de 7,9%, tendo contribuído para este facto as transferências para as instituições sem fins lucrativos. No que respeita a 2012, verificamos um ligeiro decréscimo que é observado em todas as rubricas.



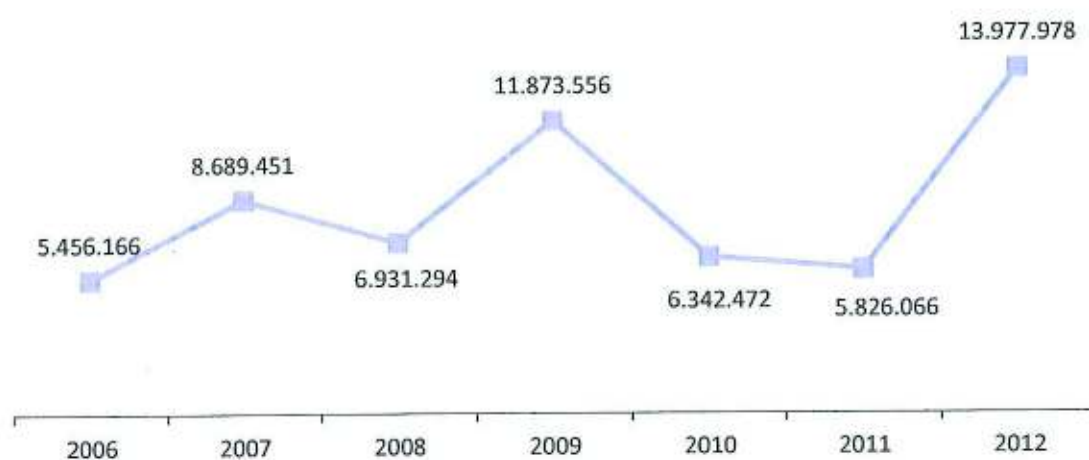
Passivos financeiros

Esta rubrica apresenta um acréscimo de 8,2M€.

O quadro a seguir mostra a distribuição desta despesa.

Passivos Financeiros	Valor (€)		Variação	
	2011	2012	Valor (€)	%
Curto prazo	0,00	8.000.000,00	8.000.000,00	
Habitação	1.532.776,58	1.709.114,27	176.337,69	11,50%
Investimentos Municipais	4.293.289,01	3.653.736,44	-639.552,57	-14,90%
Serviços municipalizados	0,00	615.127,71	615.127,71	
Total	5.826.065,59	13.977.978,42	8.151.912,83	139,92%

Graficamente temos a seguinte representação:





Poupança Estrutural

A poupança estrutural de 2012, registou um decréscimo de 3,7% relativamente ao ano passado.

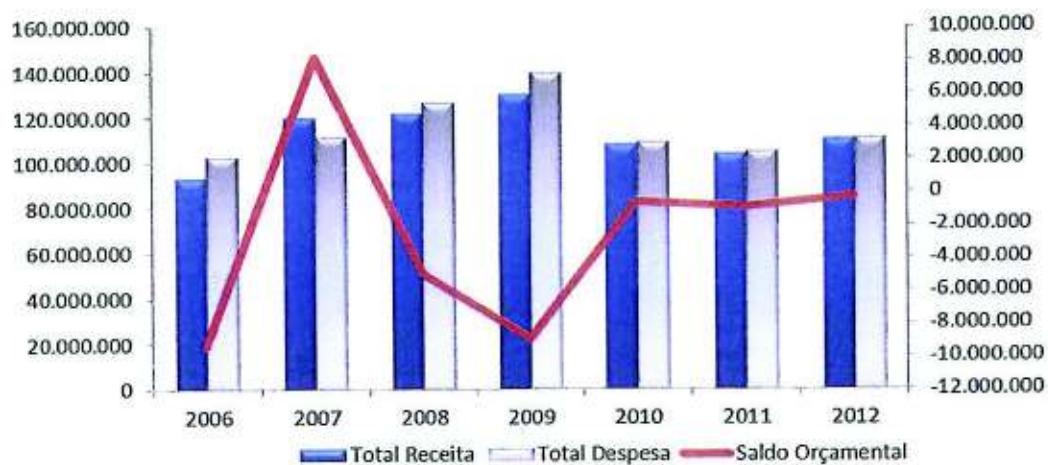
O quadro a seguir ilustra essa diminuição.

	2011	2012	Var. absoluta	Var. %
Receita estrutural	87.228.811,65	88.818.138,31	1.589.326,66	1,82%
Despesa estrutural	53.683.036,20	56.511.606,61	2.828.570,41	5,27%
Poupança estrutural	33.545.775,45	32.306.531,70	-1.239.243,75	-3,69%

Saldo orçamental

O saldo orçamental em 2012 é de menos 311 mil euros o que representa uma variação positiva de 604 mil euros em relação ao ano transacto.

	2011	2012	Var. absoluta	Var. %
Receitas Correntes	94.310.464,54	97.606.403,36	3.295.938,82	3,49%
Receitas de Capital	9.884.156,25	13.016.015,00	3.131.858,75	31,69%
Total Receita	104.194.620,79	110.622.418,36	6.427.797,57	6,17%
Despesas Correntes	85.184.974,69	87.147.121,18	1.962.146,49	2,30%
Despesas de Capital	19.924.289,86	23.786.310,38	3.862.020,52	19,38%
Total Despesa	105.109.264,55	110.933.431,56	5.824.167,01	5,54%
Saldo Orçamental	-914.643,76	-311.013,20	603.630,56	-66,00%

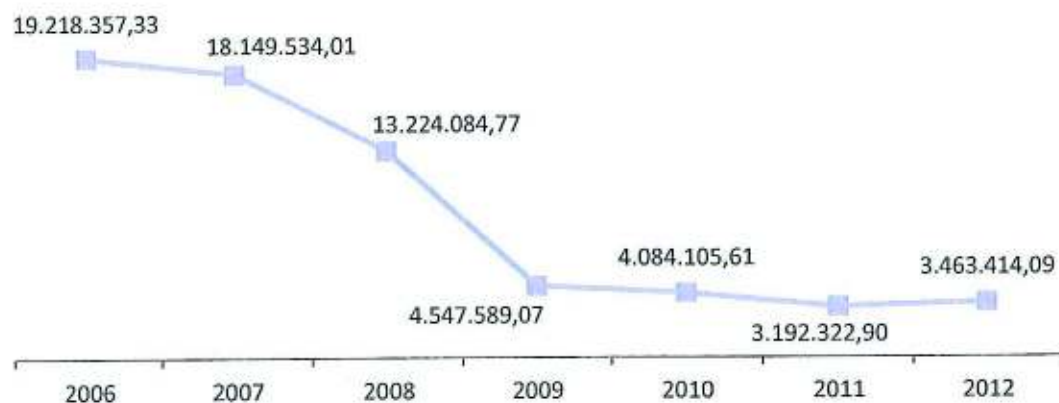


Saldo de gerência

O saldo de gerência regista um acréscimo de 271 mil euros.

	2011	2012	Var. absoluta	Var. %
Saldo de gerência	3.192.322,90	3.463.414,09	271.091,19	8,49%

Dos 3,5M€, 2M€ respeitam a operações de tesouraria e 1,4M€ a à execução orçamental (valor que transita para a gerência seguinte). Graficamente podemos ver a evolução do saldo de gerência nos últimos 7 anos, e verificamos que 2011 apresenta o menor valor.





Princípio do Equilíbrio Orçamental

O rácio que reflecte a cobertura das despesas correntes pelas receitas correntes em 2012 foi de 1,12.

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Receita corrente	79.815.496,00	104.137.855,78	107.960.573,72	98.059.324,14	100.806.631,52	94.310.464,54	97.606.403,36
Despesa corrente	68.961.639,00	75.899.576,71	86.110.160,02	91.412.152,03	88.470.205,98	85.184.974,69	87.147.121,18
Equilíbrio Orçamental	10.853.857	28.238.279	21.850.414	6.647.172	12.336.426	9.125.490	10.459.282
despesa corrente pela receita	1,16	1,37	1,25	1,07	1,14	1,11	1,12

Ao longo dos 7 anos analisados o princípio do equilíbrio orçamental é verificado, sendo este o rácio de cobertura das despesas correntes pelas receitas correntes. Os valores mais elevados são verificados em 2007 e 2008.

Evolução da dívida bancária

No que se refere ao serviço da dívida no final do ano de 2012 as amortizações registavam 6M€ e os juros 679 mil euros.

No que respeita ao valor das prestações vencidas por finalidade do empréstimo, temos resumidamente o quadro seguinte:

	Amortização	Juros	Total
Investimentos Municipais	4.268.864,15	463.220,59	4.732.084,74
Habitação	1.709.114,27	215.323,62	1.924.437,89
Total	5.977.978,42	678.544,21	6.656.522,63

Quando se compara a evolução da dívida, verificamos que o capital em dívida no início do ano de 2012 e no final regista um decréscimo de 5,8M€, facto que se deve as receitas provenientes de empréstimos serem inferiores às amortizações pagas.

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA MUNICIPAL	2011	2012
Capital em dívida a 01/01	45.634.005,54	44.569.095,66
Receitas provenientes de empréstimos	4.761.159,39	8.135.218,80
Amortização de capital	5.826.069,27	13.897.120,72
Capital em dívida a 31/12	44.569.095,66	38.807.193,74

Execução das Opções do Plano

Objetivo	Descrição	Dotação Inicial	Dotação Final	Variação Dotações	Cabimento	Compromisso	Faturado	Liquidação	Pagamento	Execução	Peso
1.	Funções Gerais	6.440.935,24	5.398.730,07	-1.044.205,17	5.262.082,69	5.058.055,55	4.490.734,62	3.776.318,46	3.776.318,46	69,97%	6,94%
1.1.1.1.	Edifícios e Imóveis	677.332,67	677.367,98	35,31	676.681,04	678.813,71	592.638,71	428.166,78	428.166,78	63,21%	0,79%
1.1.1.2.	Materiais de Transporte	146.448,71	183.378,75	36.930,04	181.738,75	181.738,75	178.838,42	178.838,42	178.838,42	97,52%	0,33%
1.1.1.3.	Maquinaria e Equipamento	706.560,10	805.810,31	99.250,21	805.810,31	775.312,72	498.693,13	309.826,68	309.826,68	38,45%	0,57%
1.1.1.4.	Gestão dos Recursos Humanos	1.247.238,44	1.107.867,57	-139.370,87	997.822,54	997.190,80	935.560,34	651.164,90	651.164,90	58,77%	1,20%
1.1.1.5.	Gestão das atividades relacionais	851.424,42	180.945,15	-670.479,27	178.347,99	171.183,10	145.701,58	128.318,88	128.318,88	70,82%	0,24%
1.1.1.6.	Acordos de gestão e outros apoios	261.778,38	260.728,38	-1.050,00	260.728,38	260.728,38	260.728,38	260.728,38	260.728,38	100,00%	0,48%
1.1.1.7.	Reforço da capacidade de organ. planeamento e gestão	104.307,38	61.600,00	-42.707,38	51.600,00	48.446,00	49.446,00	49.446,00	49.446,00	95,83%	0,09%
1.1.1.8.	Outras ações	501.380,25	356.300,99	-145.079,26	338.854,63	338.034,63	176.080,02	151.868,68	151.868,68	42,65%	0,29%
1.2.1.1.	Apoio a atividade dos bombeiros	1.908.762,34	1.769.368,17	-139.394,17	1.769.348,17	1.644.356,67	1.644.356,67	1.611.260,99	1.611.260,99	91,53%	2,86%
1.2.1.3.	Outras ações	20.163,59	12.254,81	-7.908,78	12.254,81	12.254,81	10.004,81	6.998,58	6.998,58	53,84%	0,01%
1.2.2.	Polícia municipal	14.500,00									
2.	Funções Sociais	24.831.982,10	22.809.331,71	-1.831.650,47	22.424.153,05	21.994.697,56	22.004.922,80	15.880.072,22	15.880.072,22	69,89%	28,10%
2.1.1.1.	Dotar a rede escolar concelhia de equip. adequados	5.114.951,07	3.108.303,85	-2.006.647,21	3.091.625,84	2.926.387,84	3.001.058,35	2.587.818,68	2.587.818,68	63,20%	4,76%
2.1.1.2.	Fomentar a lg da escola ao meio e do ens. à vida	3.117.694,24	3.099.744,76	-17.949,48	3.024.887,61	3.020.459,97	2.934.079,80	2.768.206,82	2.768.206,82	89,95%	5,12%
2.1.2.1.	Ação Social Escolar	8.095.321,13	9.812.712,35	1.717.391,22	9.752.056,03	9.666.037,65	10.245.697,17	6.374.823,35	6.374.823,35	64,99%	11,71%
2.2.2.3.	Campanhas de promoção da saúde no concelho	38.257,24	34.483,37	-3.773,87	34.483,37	34.493,37	13.327,37	13.327,37	13.327,37	38,65%	0,02%
2.3.2.1.	Const. Repa. beneficiação de edifícios	600.008,00	624.107,57	24.107,57	624.107,57	624.107,57	624.107,57	624.107,57	624.107,57	100,00%	1,15%
2.3.3.	Proteção civil	17.100,00	17.087,00	-13,00	17.087,00	17.087,00	17.087,00	15.387,30	15.387,30	90,00%	0,03%
2.4.1.1.	Incêndio: prom. melhoria do parque habitacional	198.478,63	123.871,94	-74.606,69	123.871,94	123.681,94	94.684,27	61.370,59	61.370,59	49,54%	0,11%
2.4.1.6.	Apoio a estratos sócio-económicos	304.108,15	195.664,47	-108.443,68	195.664,47	195.664,47	163.599,78	101.976,24	101.976,24	52,12%	0,16%
2.4.1.7.	Intervenção comunitária	8.342,77	3.176,13	-5.166,64	3.176,13	3.176,13	3.176,13	3.176,13	3.176,13	100,00%	0,01%
2.4.1.9.	Apoio a intervenção	91.954,34	64.681,71	-27.272,63	64.681,71	62.295,08	45.885,99	30.316,78	30.316,78	47,08%	0,07%
2.4.2.1.	Plano diretor municipal	635.771,60	614.593,71	-21.177,89	612.877,32	612.727,32	769.333,08	591.778,00	591.778,00	72,61%	1,05%
2.4.2.2.	Estudos de ordenamento	186.071,35	162.415,74	-23.655,61	151.851,80	117.534,12	44.754,20	41.820,83	41.820,83	25,79%	0,04%
2.4.2.3.	Reabilitação e revitalização urbana	103.494,20	48.024,30	-55.469,90	48.024,30	48.024,30	23.900,40	7.564,50	7.564,50	15,79%	0,01%
2.4.2.5.	Outras ações	100.886,50	143.367,44	42.500,94	141.218,07	50.195,07	50.195,07	50.195,07	50.195,07	35,01%	0,04%
2.4.2.6.	Dotar o concelho de rede de iluminação pública	115.088,40	203.685,23	147.596,83	203.685,23	203.685,23	157.062,05	128.352,94	128.352,94	67,82%	0,23%
2.4.8.1.	Limpidez urbana	100.808,60	80.436,36	-20.372,24	80.436,36	80.127,46	78.240,68	70.412,06	70.412,06	87,54%	0,13%
2.4.8.2.	Serviços urbanos	164.672,07	128.703,43	-35.968,64	128.703,43	128.138,08	113.651,65	83.007,33	83.007,33	64,00%	0,13%
2.4.8.3.	Criar, manter e preservar espaços verdes	1.518.301,24	1.327.941,84	-190.359,40	1.307.058,88	1.168.317,46	1.118.902,47	532.925,34	532.925,34	40,13%	0,98%
2.4.8.4.	Intervenções no meio ambiente	338.937,89	285.814,64	-53.123,25	178.934,02	178.463,62	173.579,11	132.625,88	132.625,88	46,40%	0,24%
2.4.8.5.	Controlar ampliar castêlhos da forma planeada	771.507,09	102.604,77	-668.902,32	102.604,77	192.548,42	189.904,88	130.630,62	130.630,62	67,09%	0,24%
2.5.1.2.	Litura pública	125.340,34	73.588,30	-51.752,04	73.588,30	73.062,77	69.955,67	39.022,69	39.022,69	53,09%	0,07%
2.5.1.4.	Música	148.885,48	160.898,66	11.913,18	141.954,89	137.404,89	135.749,52	81.629,80	81.629,80	50,75%	0,15%
2.5.1.5.	Teatro	11.000,00	17.227,50	6.227,50	17.227,50	10.862,50	10.862,50	2.500,00	2.500,00	14,51%	0,00%
2.5.1.6.	Museologia	1.197.891,25	665.363,35	-532.527,90	665.143,84	694.382,74	625.479,99	588.577,76	588.577,76	88,46%	1,03%
2.5.1.7.	Tradições Regionais	40.124,22	78.112,08	37.987,86	77.639,45	77.639,45	77.639,45	15.478,69	15.478,69	19,82%	0,03%
2.5.1.8.	Comemorações	4.947,35									
2.5.1.9.	Gestão de Equipamentos e outras ações	134.814,46	133.873,10	-941,36	133.873,10	133.823,96	133.823,96	66.894,05	66.894,05	49,97%	0,12%
2.5.2.1.	Const. repa. benef. de edifícios e colectividades	520.710,88	550.671,72	29.960,84	550.460,92	547.307,84	547.397,04	311.249,62	311.249,62	56,52%	0,57%
2.5.2.2.	Desporto na escola	473,55	89	-384,55	89	89	89	89	89	100,00%	0,00%
2.5.2.3.	Plano de desenv. do atletismo		4.000,00		4.000,00	4.000,00	4.000,00				
2.5.2.4.	Plano de desenv. desporto sénior	14.110,20	7.800,00	-6.310,20	7.800,00	7.800,00	7.800,00	7.800,00	7.800,00	100,00%	0,01%
2.5.2.9.	Plano de desenv. do futebol e outras	125.727,40	118.590,46	-7.136,94	118.590,46	118.590,46	118.590,46	118.590,46	118.590,46	100,00%	0,22%
2.5.3.2.	Viver a juventude	1.678,98	1.353,00	-325,98	1.353,00	1.353,00	1.353,00	1.353,00	1.353,00	100,00%	0,00%
2.5.3.3.	Viver a 3ª idade	80.560,00	15.719,38	-64.840,61	15.343,01	15.343,01	15.343,01	14.199,45	14.199,45	90,33%	0,03%
2.5.3.4.	Intervir nas condições sociais	604.503,06	440.256,67	-164.246,39	408.435,77	408.068,05	395.149,32	255.663,01	255.663,01	58,07%	0,47%
3.	Funções Económicas	3.504.984,84	2.634.157,13	-870.827,71	2.584.389,72	2.563.917,71	2.781.285,87	2.021.292,57	2.021.292,57	76,73%	3,71%
3.1.1.2.	Promoção da florestação	115.162,63	87.892,63	-27.270,00	56.220,97	53.071,47	49.572,03	43.261,02	43.261,02	49,22%	0,08%
3.1.1.3.	Melhorar a rede viária	2.522.954,30	1.983.238,44	-539.715,86	1.983.238,44	1.561.538,98	2.208.062,88	1.555.771,19	1.555.771,19	78,45%	2,86%
3.1.1.2.	Reparar a rede viária	342.868,89	283.301,25	-59.567,64	271.193,87	257.370,10	258.866,90	207.094,41	207.094,41	73,10%	0,38%
3.4.2.1.	Divulgação iniciativas turísticas	178.694,74	64.529,53	-114.165,21	64.529,53	64.529,53	64.529,53	54.608,77	54.608,77	84,63%	0,10%
3.5.1.1.	Potenciar o desenvolvimento económico	344.263,08	215.194,08	-129.069,00	209.241,69	207.398,05	204.254,53	160.557,18	160.557,18	74,81%	0,30%
4.	Outras Funções	26.368.222,23	29.703.243,41	13.335.021,18	37.825.161,11	37.825.161,11	48.655.494,30	32.744.141,70	32.744.141,70	82,47%	60,17%
4.1.1.	Juros - Instituições financeiras	7.185.457,24	18.029.134,08	8.843.676,84	15.055.291,84	15.055.291,84	15.053.618,03	15.050.032,39	15.050.032,39	94,01%	27,65%
4.2.2.	Transferências juntas de freguesia	8.193.060,19	9.916.751,35	1.723.691,16	9.916.751,35	9.916.751,35	9.916.751,35	9.916.751,35	9.916.751,35	100,00%	18,22%
4.2.3.	Lease/Perquis		103.422,38		103.422,38	103.422,38	103.422,38	103.422,38	103.422,38	100,00%	0,16%
4.3.2.	Sintetiz. tratamento recolha de águas	10.988.564,80	13.673.935,60	2.685.370,80	12.749.695,59	12.749.695,59	21.581.691,68	7.673.925,00	7.673.925,00	56,12%	14,10%
	TOTAL	60.946.173,49	70.536.452,37	9.590.278,88	68.046.173,49	67.433.031,93	75.921.497,59	54.421.824,95	54.421.824,95	77,16%	100,00%

As Opções do Plano apresentam em 2012, uma taxa de execução de cerca 77,2% correspondendo a uma execução de 54,4M€, face a uma dotação final de 70,5M€.

A execução das Opções do Plano representa o quadro de desenvolvimento da intervenção municipal e apresenta as intervenções dos vários pelouros.

Assim as maiores execuções aparecem nos seguintes objetivos:

791/1640

Funções Gerais

- Outros alugueres – 604 mil euros;
- Geminação Agua Grande – 261 mil euros;
- Transferências para a gestão corrente dos bombeiros – 466 mil euros;
- GIPS (Grupo de Intervenção de Bombeiros na Área da Proteção Civil) – 806 mil euros;
- Consumos correntes – 210 mil euros.

Funções Sociais

- A Educação com uma dotação de 16M€ e execução 11,8M€:
 - Escola básica 2º e 3º ciclos João Vilarett – 497 mil euros;
 - Escola EB1/JI A-dos-Cães – 329 mil euros;
 - Escola EB1/JI de Prior Velho – 288 mil euros;
 - Reparação/Beneficiação de equipamentos escolares – 519 mil euros
 - Museu da vinha e do vinho – 574 mil euros;
 - Enriquecimento Curricular – 2M€;
 - Transferências para consumos energéticos – 318 mil euros;
 - Transportes escolares – 879 mil euros;
 - Serviço de apoio à família – 4,6M€;
- Segurança e ação social com uma dotação de 641 mil euros e uma execução de 639 mil euros:
 - Apoio a construção de equipamentos sociais – 600 mil euros;
- Habitação e serviços colectivos com, com uma dotação de 3,8M€ e execução de 2M€, realçando-se:
 - Projeto Rodinhas/Linha Azul – 574 mil euros;
 - Arranjos exteriores do canal Tejo na Portela – 278 mil euros;
 - Forno crematório para cemitério de Camarate – 231 mil euros;
- Serviços culturais recreativos e religiosos, com uma dotação de 2,3M€ e execução de 1,5M€:
 - Museu da vinha e do vinho – 574 mil euros;

Handwritten signature and initials.

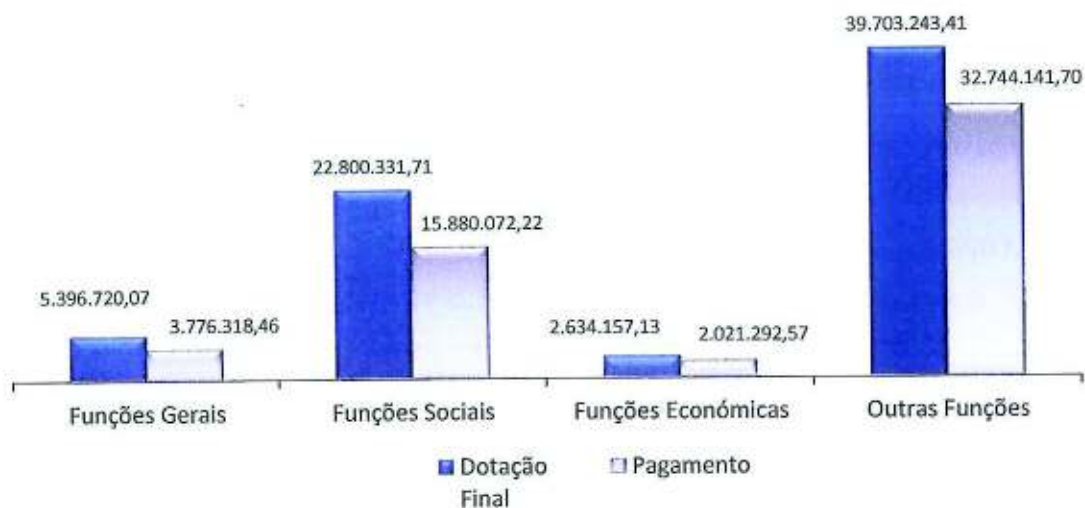
Funções Económicas

- Transportes e comunicações, com uma dotação de 2,3M e uma execução de 1,8M€:
 - Acesso ao Hospital – 1,2M€.

Outras funções

- Operações da dívida autárquica, com uma dotação de 16M€ e execução de 15,1M€:
 - Juros – Instituições financeiras - 804 mil euros (217 mil euros em habitação e 427 mil euros em investimentos municipais, 37 mil euros em serviços municipalizados, 9 mil euros em leasing e 114 mil euros de juros do empréstimo de curto prazo);
 - Amortização – Instituições financeiras 14,2M€ (1,7M€ em habitação, 3,7M€ em investimentos municipais, 615 mil euros em serviços municipalizados e 268 mil euros em leasing e 8M€ no empréstimo de curto prazo).
- Transferências entre administrações, com uma dotação de 10M€ e execução de 10M€:
 - Transferências para juntas de freguesia – 10M€ (7,4M€ em transferências correntes e 2,5M€ em transferências de capital);
- Simtejo, tratamento e recolha de águas residuais – 7,7 M€.

Graficamente podemos ver a distribuição por funções das opções do plano de 2012.



No global a dotação final das Opções do Plano diminuiu 10,7M€, face a 2011, cerca de menos 13,2%. A nível de execução regista-se mais 3M€, ou seja, mais 5,8% em relação ao ano transacto.

Verifica-se que as outras funções, onde estão incluídas as operações da dívida autárquica, apresenta mais 8,8M€. As restantes funções apresentam decréscimos.

O quadro a seguir faz essa comparação.

		2011			2012			Variação
		DOTAÇÃO FINAL (€)	EXECUÇÃO VALOR (€)	TAXA	DOTAÇÃO FINAL (€)	EXECUÇÃO VALOR (€)	TAXA	
1.	Funções gerais	7.105.193,05	4.705.194,85	66,22%	5.396.720,07	3.776.318,46	69,97%	-19,74%
1.1.	Serviços gerais de admin.pública	4.840.486,89	2.856.458,46	59,01%	3.624.117,09	2.158.458,88	59,58%	-24,44%
1.2.	Segurança e ordem públicas	2.264.706,16	1.848.736,39	81,63%	1.772.602,98	1.617.859,58	91,27%	-12,49%
2.	Funções sociais	34.467.127,33	19.600.470,97	56,87%	22.800.331,71	15.880.072,22	69,65%	-18,98%
2.1.	Educação	22.424.624,01	12.114.294,65	54,02%	16.020.760,97	11.750.848,88	73,35%	-3,00%
2.2.	Saúde	47.615,30	35.427,54	74,40%	34.483,37	13.327,37	38,65%	-62,38%
2.3.	Segurança e acção social	1.229.817,60	728.475,94	59,23%	641.204,57	639.494,87	99,73%	-12,21%
2.4.	Habitação e serviços colectivos	6.535.776,78	4.041.910,63	61,84%	3.836.401,51	1.973.352,29	51,44%	-51,18%
2.5.	Serviços culturais, recreativos e relig.	4.212.186,64	2.680.362,21	63,63%	2.267.481,29	1.503.048,83	66,29%	-43,92%
3.	Funções económicas	5.834.438,07	3.217.209,21	55,14%	2.634.157,13	2.021.292,67	76,73%	-37,17%
3.1.	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça	42.367,49	9.153,11	21,60%	87.892,83	43.261,02	49,22%	372,64%
3.3.	Transportes e comunicações	5.485.220,55	3.031.482,95	55,27%	2.268.540,69	1.762.885,60	77,78%	-41,85%
3.4.	Comércio e turismo	131.925,95	92.705,35	70,27%	64.529,53	54.608,77	84,63%	-41,09%
3.5.	Outras funções económicas	174.924,08	83.867,80	47,95%	215.194,08	160.557,18	74,61%	91,44%
4.	Outras funções	33.808.201,72	23.903.353,32	70,70%	39.703.243,41	32.744.141,70	82,47%	36,99%
4.1.	Operações da dívida autárquica	6.759.004,21	6.851.475,25	98,41%	16.009.134,08	15.050.032,39	94,01%	126,27%
4.2.	Transferências entre administrações	10.928.944,42	10.863.170,10	99,40%	10.020.173,73	10.020.173,71	100,00%	-7,76%
4.3.	Diversas não especificadas	16.120.253,09	6.388.707,97	39,63%	13.673.935,60	7.673.935,60	56,12%	20,12%
TOTAL		81.214.960,17	51.426.228,35	63,32%	70.534.452,32	54.421.824,95	77,16%	5,83%

Quando desdobramos as opções do plano (OP's) em plano plurianual de investimentos (PPI) e o plano de atividades (PAM), verificamos que no global as OP's cresceram 5,8%.

	2011					2012					Variação execução
	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO FINAL	EXEC.	% (Inicial)	% (Actual)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO FINAL	EXEC.	% (Inicial)	% (Actual)	
PAM	50.617.114	59.769.872	40.978.354	81,0%	68,6%	48.494.739	61.803.785	47.951.729	98,9%	77,8%	17,0%
PPI	31.239.980	21.445.088	10.447.874	33,4%	48,7%	12.451.437	8.730.688	6.470.096	52,0%	74,1%	-38,1%
OP'S	81.857.094	81.214.960	51.426.228	62,8%	63,3%	60.946.175	70.534.452	54.421.825	89,3%	77,2%	5,8%

Rácios

Rácios económicos

Anos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Graf.
Impostos Directos/Receitas Correntes	0,82	0,57	0,54	0,52	0,52	0,50	0,46	
Impostos Directos/Receitas Totais	0,53	0,49	0,48	0,39	0,48	0,44	0,41	
Impostos Indirectos + Taxas/Receitas Totais	0,08	0,12	0,12	0,05	0,05	0,04	0,04	
Transf. Correntes/Receitas Correntes	0,18	0,18	0,19	0,28	0,30	0,31	0,30	
FEF+IRS (Corrente)/Receitas Correntes	0,15	0,15	0,16	0,13	0,15	0,15	0,15	
Transf. Capital/Receitas Capital	0,84	0,57	0,38	0,68	0,70	0,31	0,32	
FEF+IRS (Corrente + Capital)/Receitas Totais	0,21	0,16	0,17	0,14	0,17	0,17	0,16	
Empréstimos ML Prazo/Receitas Totais	0,00	0,00	0,06	0,09	0,06	0,05	0,12	
Receitas Correntes/Receitas Totais	0,86	0,87	0,89	0,75	0,93	0,88	0,88	
Pessoal/Despesas Correntes	0,44	0,40	0,37	0,44	0,46	0,45	0,40	
Pessoal/Despesas Totais	0,29	0,27	0,25	0,29	0,37	0,36	0,31	
Aq. Bens e Serviços/Despesas Correntes	0,35	0,39	0,39	0,35	0,35	0,35	0,38	
Encargos Financeiros/Despesas Correntes	0,02	0,03	0,05	0,02	0,01	0,02	0,05	
Investimentos/Despesas Capital	0,72	0,66	0,72	0,63	0,53	0,51	0,27	
Passivos Financeiros/Despesas de Capital	0,16	0,24	0,17	0,25	0,31	0,29	0,59	
Despesas Correntes/Despesas Totais	0,67	0,68	0,68	0,66	0,81	0,81	0,79	

- Verificamos um decréscimo dos impostos directos que é compensado em parte pelo aumento das receitas correntes;
- O peso com as despesas de pessoal nas despesas correntes e nas despesas totais tem vindo a decrescer desde 2010;
- Os investimentos diminuíram 4M€ e representam agora 27,2% da despesas de capital;
- O peso dos passivos financeiros subiu substancialmente nas despesas de capital, passando de 29,2% para 58,8%;
- O peso das receitas correntes nas receitas totais diminui, principalmente porque as receitas de capital aumentaram, nomeadamente na arrecadação de empréstimos;
- O rácio que reflecte o peso da despesa corrente na despesa total, diminuiu 2012, fruto em parte do aumento das despesas de capital, sobretudo dos passivos financeiros.

Rácios financeiros

Anos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Graf.
Pessoal/Receitas Correntes	0,38	0,29	0,29	0,41	0,41	0,40	0,36	
Pessoal/Receitas Correntes (anon-1)	0,38	0,38	0,30	0,37	0,41	0,38	0,37	
FEF+IRS (Capital)/Despesas Totais	0,08	0,03	0,03	0,07	0,04	0,03	0,03	
FEF+IRS (Capital)/Investimentos	0,32	0,47	0,42	0,33	0,39	0,35	0,49	
Amortização e Juros/Receitas Totais	0,07	0,09	0,09	0,10	0,06	0,07	0,17	
Amortização e Juros/Investimentos (anon-1)	0,35	0,46	0,47	0,46	0,66	0,68	1,79	
Despesas Correntes/Receitas Correntes	0,86	0,73	0,80	0,93	0,88	0,90	0,89	
Despesas Capital/Receitas Capital	2,52	2,28	2,95	1,48	2,70	1,58	1,83	
Investimentos/Receitas Totais	0,26	0,20	0,24	0,23	0,10	0,10	0,06	

- O peso das despesas com o pessoal decresceu em relação às receitas correntes;
- O rácio entre a despesa corrente e a receita corrente decresceu ligeiramente, facto que se deve à receita corrente ter crescido mais que a despesa corrente;
- O rácio entre as despesas de capital e as receitas de capital subiu pois estas últimas subiram menos que as despesas de capital;
- Os passivos financeiros e os encargos financeiros representam 16,9% do total da receita em 2012;

Rácios de independencia financeira

Anos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Graf.
Receitas próprias/receitas totais *	72,74%	76,70%	73,26%	55,27%	56,48%	63,71%	62,37%	
Passivos financeiros/receitas totais	0,00%	0,00%	5,70%	8,95%	1,11%	4,57%	12,64%	
FEF's/receitas totais	2,85%	16,36%	19,91%	16,57%	20,14%	19,91%	17,82%	

* Nas receitas próprias foram considerados os capítulos da classificação económica números 1,2,4,5,7,8,9,11 e 13.

- O peso das receitas próprias tem vindo a decrescer em relação às receitas totais, o que revela uma perda de autonomia financeira;
- Os passivos financeiros também aumentaram o seu peso em relação às receitas totais;
- Os FEF's diminuíram o seu peso nas receitas totais.

Meios humanos

Meios Humanos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Graf.
População / Trabalhadores do Município	120	119	121	88	89	94	94	
Despesas de Pessoal / População	151,39 €	152,99 €	159,17 €	201,17 €	202,89 €	188,16 €	170,40 €	
Despesas de Pessoal / Trabalhadores do Município	18.121,12 €	18.268,25 €	19.280,76 €	17.789,93 €	18.118,93 €	17.510,22 €	16.094,17 €	

- Do quadro anterior, concluímos que os valores diminuiriam (com a exceção da população vs trabalhadores do município, que se manteve) em relação ao ano de 2011, essencialmente pela redução das despesas com o pessoal.

Equilíbrios Legais

Equilíbrios Legais	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Graf.
Despesa c/ Pessoal do quadro (total) /								
Receitas Correntes do ano anterior (< 60%)	19,41%	19,44%	15,48%	20,47%	23,41%	22,87%	23,99%	
Receitas Correntes /								
Despesas Correntes (>100%)	115,74%	137,20%	125,37%	107,27%	113,94%	110,71%	112,00%	

Os equilíbrios legais têm sido verificados ao longo dos anos em análise.

Meios financeiros

Meios Financeiros	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Graf.
Impostos Directos / População	247,54 €	296,08 €	292,68 €	255,86 €	263,16 €	230,15 €	220,57 €	
Aquisição de Bens e Serviços / População	120,21 €	147,03 €	167,32 €	182,22 €	153,71 €	144,37 €	160,91 €	
Investimento / População	120,86 €	119,05 €	146,06 €	152,19 €	54,27 €	49,92 €	31,55 €	
Despesas de Funcionamento / População	244,36 €	260,43 €	310,96 €	279,04 €	278,55 €	261,80 €	275,59 €	
Var. Receita Total / Receita Total Ano Anterior	3,21%	28,70%	33,91%	7,16%	-16,90%	-3,88%	6,17%	
Anterior	8,70%	8,93%	13,52%	10,00%	-21,81%	-3,57%	5,54%	
Empréstimos / Receitas de Capital	41,06%	55,40%	50,32%	36,66%	83,48%	58,94%	107,39%	
Empréstimos / Investimentos	22,68%	36,67%	23,84%	39,42%	30,89%	56,92%	11,89%	
Investimento / OP's	45,38%	39,63%	44,84%	36,12%	20,17%	19,90%	11,89%	
Receitas Próprias / OP's	127,80%	160,02%	148,52%	103,98%	164,50%	152,04%	163,20%	
Juros Pagos / Capital em Dívida	2,46%	#####	60,63%	11,25%	9,66%	22,94%	34,01%	







Dos rácios referentes aos meios financeiros destacam-se:



 795/1640

- O peso dos impostos diretos na população tem tido oscilações, apresentado diminuições em 2011 e 2012;
- O peso das aquisições de bens e serviços em 2012 cresceu 16,5€ por habitante;
- As despesas de funcionamento também cresceram cerca de 13,8€ por habitante em 2012;
- Uma diminuição acentuada do peso do investimento nas Opções do Plano, por força do decréscimo acentuado do investimento.

Indicadores de eficiência

Indicadores de Eficiência	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Graf.
Receita Total / Receita Final Orçamentada	65,16%	83,61%	76,58%	75,61%	77,55%	72,20%	81,32%	
Despesa Total / Despesa Total Orçamentada	71,74%	77,90%	79,73%	80,81%	77,98%	69,73%	81,55%	
Investimento / Investimento Final Previsto	57,50%	62,04%	69,35%	70,11%	48,83%	48,32%	74,11%	
OP's / OP's dotação Inicial Total	79,65%	96,72%	96,03%	114,34%	75,82%	62,82%	89,29%	
OP's / OP's dotação Definida Final	69,43%	75,92%	74,07%	77,63%	70,81%	63,32%	77,16%	
Empréstimos / Empréstimos Finais Previstos	-	-	51,88%	99,72%	99,99%	99,88%	96,41%	
Fundos Comunitários / Fundos Comunitários Finais Previstos	11,26%	56,09%	16,27%	70,09%	84,01%	0,00%	107,48%	

Dos rácios de eficiência destacam-se:

- Em 2012 verifica-se um aumento da taxa de execução das receitas e das despesas totais;
- Também o investimento apresenta uma maior taxa de execução em 2012;
- Os fundos comunitários (QREN), apresenta uma taxa de execução, que ultrapassa o valor orçamentado;
- Os passivos financeiros apresentam desde 2009 uma eficiência.

Indicadores de eficiência / produtividade

Indicadores de eficiência/produtividade	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Graf.
Investimento / Despesas do Pessoal	0,796	0,778	0,918	0,752	0,262	0,268	0,185	
Investimento / Empréstimos Utilizados	0,287	0,283	0,320	0,298	0,121	0,116	0,096	
Investimento / Despesas de Funcionamento	0,488	0,457	0,470	0,545	0,191	0,191	0,114	
Plano / Despesas de Funcionamento	1,000	1,154	1,048	1,510	0,986	0,958	0,863	
Receita Total Cobrada / Trabalhadores do Município	55.985,61 €	71.878,97 €	74.002,91 €	57.951,19 €	48.633,38 €	47.795,70 €	50.954,59 €	
Despesas de Funcionamento / Trabalhadores do Município	29.753,01 €	31.088,70 €	37.628,79 €	24.676,19 €	24.875,82 €	24.825,25 €	26.030,22 €	
Investimentos / Trabalhadores do Município	14.466,64 €	14.216,23 €	17.753,89 €	13.458,07 €	4.846,25 €	4.695,64 €	2.980,24 €	
Despesas de Formação / Total de Participantes	-	-	-	-	-	-	-	

- Diminuição menos elevada das despesas com o pessoal em relação à diminuição do investimento, pelo que esse rácio de eficiência diminui;
- Maior utilização de empréstimos, com diminuição como já se referiu do investimento, tendo diminuído este rácio;
- Aumento do peso da receita total cobrada por cada trabalhador do município;
- Aumento do peso das despesas de funcionamento no número de trabalhadores do município;
- Diminuição acentuada do investimento em relação ao número de trabalhadores.



Endividamento municipal

Endividamento Municipal

O montante do endividamento líquido total de cada município, em 31 de Dezembro de cada ano, não pode exceder 125%, segundo a do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no FEF, da parcela fixa de participação no IRS, e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativas ao ano anterior, segundo a Lei das Finanças Locais.

Nos termos do disposto no artigo 66.º da Lei n.º 64-B/2011, de 30 de Dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2012) os limites de endividamento líquido e de médio e longo prazos para cada município em 2012, são apurados do seguinte modo:

"1 — O valor do endividamento líquido de cada município em 31 de Dezembro de 2012, calculado nos termos da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, alterada pelas Leis n.os 22 -A/2007, de 29 de Junho, 67-A/2007, de 31 de Dezembro, e 3-B/2010, de 28 de Abril, não pode ser superior ao observado a 31 de Dezembro do ano anterior."

"2 — No ano de 2012 e sem prejuízo do disposto nos n.os 1 e 5 a 7 do artigo 39.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, alterada pelas Leis n.os 22-A/2007, de 29 de Junho, 67-A/2007, de 31 de Dezembro, e 3-B/2010, de 28 de Abril, a celebração de novos contratos de empréstimo de médio e longo prazos é limitada ao valor resultante do rateio do montante global das amortizações efetuadas pelos municípios no ano de 2010, proporcional à capacidade de endividamento disponível para cada município.



Considerando as seguintes disposições:

- o Lei n.º2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais);
- o Artigo 66º, da Lei n.º 64-B/2011, de 30 de Dezembro, que aprovou o Orçamento de Estado para 2012;
- o Lei 53-F/2006 de 29 de Dezembro;
- o Os endividamentos das Associações, AlôDigital, AMAGAS, AMEGA, AMRPCS e AML (é proporcional à quota deste Município);
- o O resultado operacional da empresa municipal Gesloures subtraído dos encargos financeiros é inferior a zero, e o cálculo do endividamento é positivo em 895 mil euros, logo o seu endividamento é considerado;
- o O resultado operacional da empresa municipal Louresparque subtraído dos encargos financeiros é superior a zero pelo que não é considerado para o endividamento;
- o Os Serviços Municipalizados de Loures (SM LOURES) registam uma contribuição para o endividamento do município de -24,8M€;
- o No final do ano de 2011, ou seja, na prestação de contas, o endividamento líquido é zero, porque, não existe endividamento negativo. No entanto quando observamos o limite para 2012, verificamos que foi considerado pela DGAL o valor real apurado, ou seja, -23,5M€.

O quadro a seguir faz o resumo da contribuição das entidades relevantes, no final de 2012, para os limites legais de endividamento municipal e a respetiva percentagem de imputação.

Identificação	% Imputável ao Município	Valores a Considerar
Câmara Municipal de Loures	100,00%	1.524.456,48
AlôDigital - Associação Intermunicipal de Lisboa	25,00%	-315,71
AMEGA - Associação de Municípios para o Estudo e Gestão de Água	10,65%	-30,67
AMAGAS - Associação de Municípios para o Gás	15,07%	-12.107,65
AMRPCS - Associação de Municípios Rede Portuguesa Cidades Saudáveis	7,01%	-11.681,36
AML - Área Metropolitana de Lisboa	6,70%	-245.916,02
Louresparque - Empresa Municipal de estacionamento, EM	100,00%	0,00
Gesloures - Gestão de Equipamentos Sociais, EM	100,00%	894.740,68
SMAS - Serviços Municipalizados de Loures	100,00%	-24.820.392,42
TOTAL		-22.671.246,67

No que diz respeito ao endividamento de MLP, temos a seguinte demonstração:

Capital em dívida de empréstimos de médio e longo prazo excecionados	22.503.827,76
Capital em dívida de empréstimos de médio e longo prazo não excecionados	16.303.365,98
Total	38.807.193,74

O endividamento de MLP que releva para o limite é de 16,3 M€, correspondendo ao capital em dívida de empréstimos de MLP não excecionados.

Resumidamente temos a seguinte demonstração, segundo a DGAL, do endividamento líquido e de MLP, comparado com o início do ano.

Data de reporte	Limites ao endividamento 2012		Endividamento				Capital em dívida excepcionado	
	Líquido	Médio e longo prazos	Líquido (Sem Excepcionado)	Activos financeiros	Passivos financeiros	Médio e longo prazos	Empréstimos	Dívida à EDP
	1	2	3	4	5	6	7	8
01-01-2012	-23.524.589,05	25.851.474,08	-23.524.589,05	72.796.672,68	90.144.587,47	21.321.304,61	23.247.790,85	
4.º Trimestre			-45.175.074,43	76.281.070,38	77.806.526,88	16.303.365,98	22.503.827,76	

Data de reporte	Excesso de Endividamento		Margem de Endividamento		Variação no excesso de endividamento	
	Líquido	Médio e longo prazos	Líquido	Médio e longo prazos	Líquido	Médio e longo prazos
	9=3-1	10=6-2	11=1-3	12=2-6	(01-01-2012 versus 4.º Trimestre)	
01-01-2012			0,00	4.530.189,27		
4.º Trimestre			21.650.485,38	9.548.108,10		

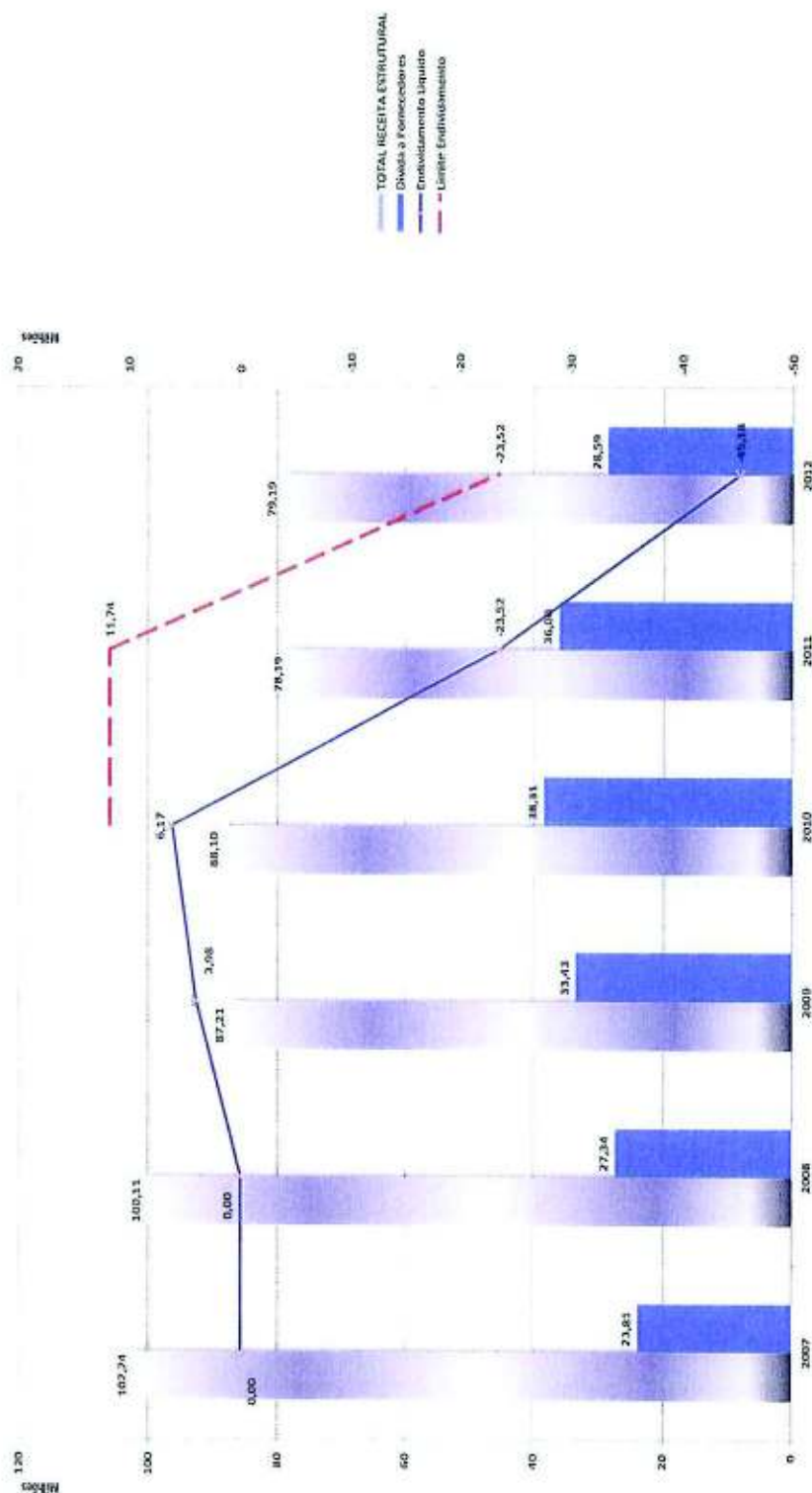
Fonte - DGAL

Relatório de Gestão 2011

Como se verifica, a nível de endividamento líquido o valor é -45,2M€ e o endividamento de MLP é de 16,3M€, tendo o município ficado ainda com margens de 21,6M€ e 9,5M€, respetivamente.

O município de Loures encontra-se dentro dos limites estabelecidos pela Direção Geral das autarquias Locais (DGAL), a 31 de Dezembro de 2012.

O gráfico a seguir compara a dívida a fornecedores com a receita própria e o endividamento líquido.



Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso



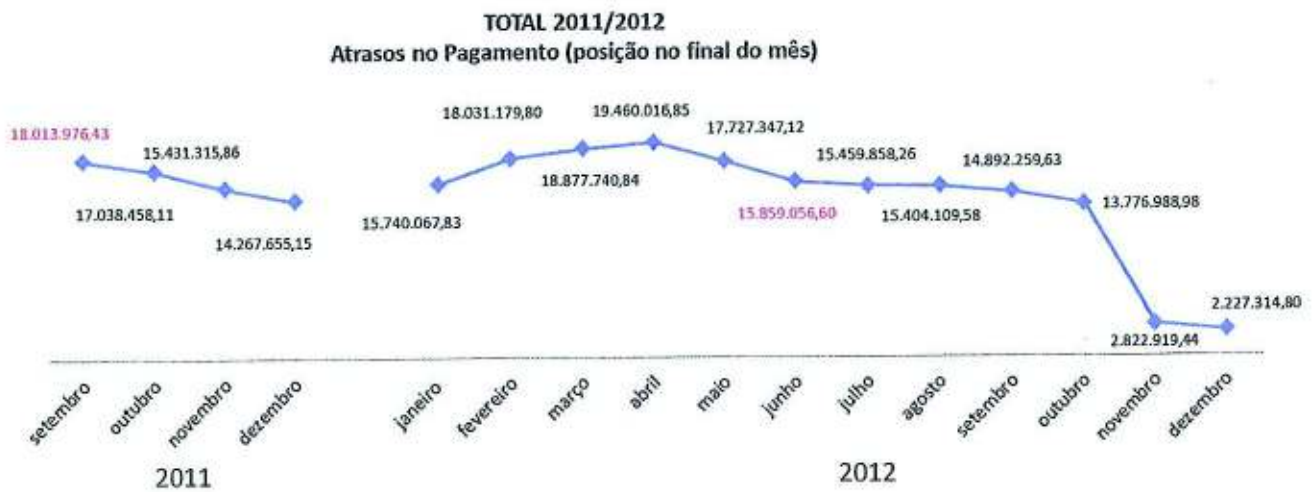
Pagamentos em atraso (PA)

O controlo da execução orçamental é um elemento essencial para garantir o cumprimento das metas orçamentais do Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF), celebrado com a União Europeia (UE), o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Central Europeu (BCE), pelo que foram aprovadas as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas, na Lei n.º8/2012, de 21 de fevereiro.

A interrupção de acumulação de dívidas implica a adoção de procedimentos mais rigorosos e de emergência visando o controlo dos compromissos assumidos pelas entidades públicas. Assim a abordagem do controlo da despesa passa a ser colocado nos pagamentos. A eficácia do controlo obriga a que seja antecipado o momento da assunção do compromisso, momento a partir do qual a despesa é incursa, não havendo alternativa que não seja o pagamento.

O artigo 65º da Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro (Orçamento de Estado – OE), estabelece que até ao final de 2012 que as entidades da administração local reduzam no mínimo 10% dos pagamentos em atraso com mais de 90 dias registados no Sistema Integrado de Informação da Administração Local (SIIL) em setembro de 2011. No entanto até ao final do mês de junho de 2012 os municípios terão igualmente que reduzir no mínimo 5% desses mesmos pagamentos em atraso registados no SIIL entre junho e dezembro de 2011.

Assim a nível de pagamentos em atraso temos a seguinte demonstração desde setembro de 2011:



Quando analisamos os PA no final de 2012, verificamos que se atingiu o objetivo de redução previsto na lei, efetivando-se uma redução de 87,6%.

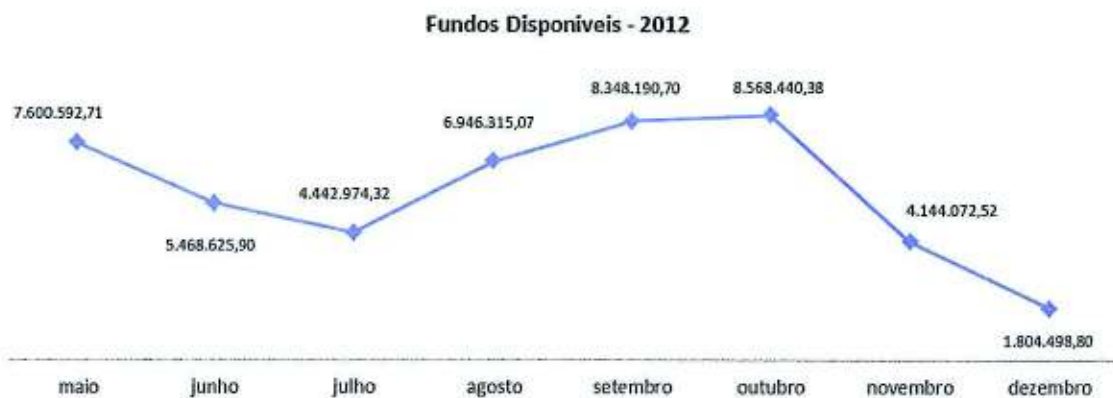
	2011	2012
	setembro	dezembro
PAE	18.013.976,43	
OE 2012 - art. 65º :		
Redução - 10% PA set 2011	1.801.397,64	
1/7 da despesa c/ pessoal	2.913.000,81	
redução total		4.714.398,46
Meta a 31 dez 2012		13.642.354,79
Real	dezembro	
Pag. Atraso PAE	2.227.314,80	
Redução relativa	-87,64%	
Redução absoluta	15.786.661,63	

EB
TFL
TFL

Fundos Disponíveis

Relativamente aos fundos disponíveis previstos na alínea f) do artigo 3º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (lei dos compromissos e pagamentos em atraso – LCPA), e no Decreto-Lei 127/2012, de 21 de junho, que estabelece os procedimentos necessários à aplicação da LCPA e à sua operacionalização da prestação de informação, os fundos disponíveis apresentam-se positivos no ano de 2012, verificando-se oscilações fruto das variações de arrecadação de receita conjugado com os compromissos assumidos.

O gráfico a seguir espelha os valores calculados.



Contabilidade de Custos

801/1640

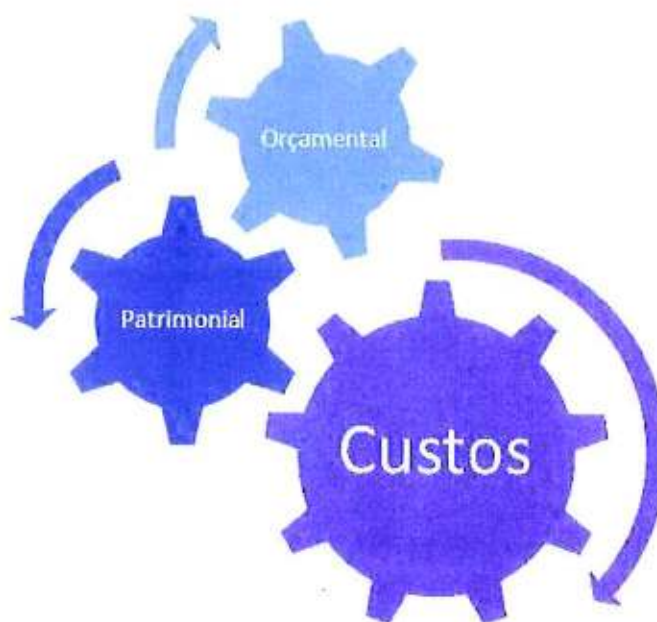
Contabilidade de Custos

Com a reforma da administração financeira e das contas públicas no sector da administração autárquica, processo consubstanciado no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), diploma aprovado através do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, à uma adaptação das regras do Plano Oficial de Contabilidade Pública à administração local.

Esta reforma da contabilidade autárquica vem alterar profundamente os procedimentos contabilísticos, criando condições para a integração consistente da contabilidade orçamental, patrimonial e de custos numa contabilidade pública moderna, que constitua um instrumento fundamental de apoio à gestão das autarquias locais

A Contabilidade de Custos é dos subsistemas contabilísticos previstos no POCAL, que mais contribui para um sistema de informação de apoio ao processo de gestão.

Este subsistema integrado com os outros subsistemas, orçamental e patrimonial permite, imputar/afetar os custos



registados de forma a se obter informação por centro de custo, por função, ou ainda por cada serviço prestado.

A **Contabilidade de Custos**, como sistema de informação de apoio ao processo de gestão, clarifica a aplicação de recursos públicos como a **Eficácia** (atingir os objetivos previstos para a atividade), a **Eficiência** (atingir os objetivos previstos para a atividade com o menor custo dos recursos utilizados) e a **Economia**

(minimizar a relação dos custos utilizados com os previstos para a atividade) (3 E's), proporcionando as informações necessárias à redução e controlo de custos. A Demonstração de Resultados que seguidamente se apresenta resulta da imputação/afecção dos proveitos e custos (diretos e indiretos) às Funções constantes no Ponto 10.1 do POCAL (classificação funcional), que derivam das contas 94 – Funções e 92 – Centros de Custos Orgânicos.

As imputações/afecções dos custos e dos proveitos resultam das seguintes regras:

1 – O método dos **custos completos**, ou seja, inclui todos os custos diretos bem como todos os custos indiretos.

O custo das funções, dos bens e dos serviços corresponde aos respetivos custos diretos e indiretos relacionados com a produção, distribuição, administração geral e financeira;

2 – Os **custos diretos** são facilmente divididos ou repartidos pelas diferentes atividades e/ou funções.

Face ao atual Plano de Contas, o consumo deste tipo de recursos é diretamente identificado;

3 – A imputação dos **custos indiretos** obedece ao **método de imputação global** e efectua-se após o apuramento dos **custos diretos** por função. O **coeficiente de imputação** de cada bem ou serviço correspondente à **percentagem** do total dos respetivos custos diretos no total geral dos custos diretos apurados em todas as funções;

4 – A repartição dos custos indiretos de cada função resulta da aplicação do respetivo coeficiente de imputação (ponto 3) ao montante total dos custos indiretos apurados;

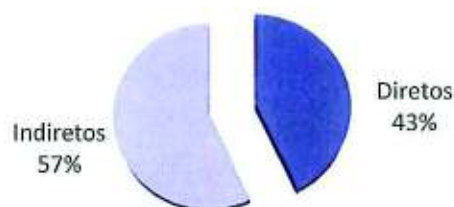
5 – O custo de cada função, bem ou serviço apura-se adicionando aos respetivos custos diretos os custos indiretos anteriormente calculados;

6 – Os proveitos foram imputados **direta e indiretamente**, sendo que relativamente aos segundos optou-se pelos mesmos coeficientes de imputação que foram utilizados para distribuição dos custos indiretos.

Handwritten signature and initials.

Em 2012 a relação entre os custos diretamente e indiretamente imputados é de 43% versus 57%.

	2010	2011	2012
Diretos	41%	46%	43%
Indiretos	59%	54%	57%



Este resultado, contraria a tendência registada de 2010 para 2011 e numa primeira observação poder-se-á relacionar essencialmente com a redução quer dos custos referentes à execução do plano de atividades municipal (PAM) em cerca de 0,5M€, quer com o resultado nos centros de custos orgânicos, cuja redução é de menos 6M€.

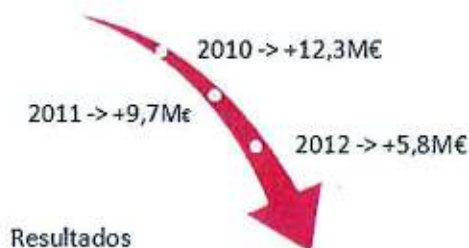
A Demonstração de Resultados por Funções foi executada tendo como base de trabalho o Balancete Analítico por Centro de Custos e os Balancetes Analíticos do Plano de Geral das classes 6 – Custos e 7 – Proveitos a 31/12/2012.

Análise Global dos Resultados

Numa análise global aos resultados pode-se verificar que em 2012 os proveitos

	2010	2011	2012
Proveitos	129.470.936,05	119.069.908,07	108.759.089,35
Custos	117.155.582,75	109.396.514,58	103.000.947,38

totalizaram cerca de 109 M€ o que comparado a período homólogo de 2011 representa uma redução de 10 M€, -8,66%. Diminuição igual à verificada de 2010 para 2011, o que significa que em 2 anos, mais exatamente de 2010 para 2012 os proveitos registados foram de menos 20M€.



Este cenário, devidamente escalpelizado em capítulo próprio (*Análise económica e financeira*) deve-se basicamente ao resultado dos proveitos

registados, nomeadamente através da rubrica dos Impostos e Taxas, que de 2010 para 2012 reduz cerca de 25M€, - 31,5%, sendo que de 2011 para 2012 esse resultado é de -11M€, -16,9%.

Assinala-se no entanto que em 2012 procedeu-se, a uma alteração nos critérios contabilísticos relativamente à valorização das cedências de loteamentos (alvarás), o que necessariamente leva que alguns modelos de análise aos resultados não sejam lineares.

Esta opção técnica, deriva da necessidade de seguir quer as recomendações expressas nos relatórios de auditoria do revisor oficial de contas quer com a determinação interna de se analisar mais pormenorizadamente os critérios de valorização a adotar.

Relativamente aos custos registados em 2012, a tendência registada nos proveitos mantém-se. Comparativamente a período homólogo de 2011, os custos registados em 2012 apresentam uma redução de cerca de 6M€, ou seja, - 5,85%. Quando analisado o triénio 2010 a 2012, pode-se verificar que a redução foi de cerca de 14M€, -12,1%.

Quanto ao período de 2011 a 2012 a relevância da redução prende-se essencialmente quer com os resultados dos custos com pessoal, menos 2,7M€ comparativamente a período homólogo de 2011, o que reflete grosso modo as medidas de contenção salarial inscritas no Orçamento de Estado de 2012 e no memorando de entendimento, quer



com os custos e perdas extraordinárias cuja variação comparativamente a 2011 é de cerca de 2,6M € o que deriva de correções relativas a anos anteriores de processos de loteamentos e obras urbanísticos desenvolvidos no Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística (DPGU) registados em 2011 e que em 2012 não se repetiram.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

2012

Relatório de Gestão 2012

Handwritten signature/initials.

Handwritten signature/initials.

Código	Descrição	Quanto por Função												
		Funções Gerais		Funções Sociais				Funções Específicas						
		Serviço Geral de Administração	Segurança e Ordenamento	Saúde	Manutenção e Desenvolvimento Comunitário			Serviço Cultural, Recreativo e Religioso		Atividades de Pesquisa, Inovação e Tecnologia	Transporte e Comunicação	Comércio Turístico	Outras Funções Específicas	TOTAL
					Habitat	Ordenamento do Território	Intervenção Habitativa e Conservação do Património	Cultura	Desporto					
71	UNIDADE DE SERVIÇOS GERAIS	9.892,75	13.885,21	6.072,90	1.870.358,30	107.795,01	22.985,54	12.851,61	99,13	2.268,87	7.307,65	5.782.301,19		
72	UNIDADE DE SERVIÇOS GERAIS	2.003.140,16	2.892.186,07	1.254.303,25	1.395.894,04	8.332.792,34	4.938.096,02	2.670.472,11	20.677,72	476.816,73	1.482.593,38	59.900.016,19		
73	UNIDADE DE SERVIÇOS GERAIS	6.987,54	9.755,43	4.259,02	10.838,02	12.298,85	10.956,07	9.044,48	70,00	1.614,51	5.021,33	3.655.366,28		
74	UNIDADE DE SERVIÇOS GERAIS	2.691,08	3.772,46	1.688,72	4.248,06	4.758,85	6.146,09	3.482,30	20,97	621,24	1.033,64	63.400,70		
75	UNIDADE DE SERVIÇOS GERAIS	300.500,00	451.428,78	213.471,50	540.311,75	616.524,34	800.576,88	453.756,08	3.513,48	81.018,35	251.916,79	8.389.387,67		
76	UNIDADE DE SERVIÇOS GERAIS	171.423,78	243.528,19	304.387,35	316.605,85	301.475,40	391.446,97	224.164,13	1.718,08	28.618,11	123.187,08	4.328.483,44		
77	UNIDADE DE SERVIÇOS GERAIS	2.004.683,01	3.651.356,11	1.586.110,74	5.870.149,27	9.576.180,36	6.174.675,18	3.571.488,75	36.105,42	681.979,40	1.672.761,82	70.388.615,57		
78	UNIDADE DE SERVIÇOS GERAIS	31.892,75	43.892,00	19.701,32	51.083,09	94.813,08	91.001,52	39.888,91	501,08	8.968,87	33.824,14	762.361,13		
79	UNIDADE DE SERVIÇOS GERAIS	2.304.857,57	1.561.610,84	488.754,43	2.456.700,00	1.978.387,55	3.469.349,67	1.287.513,03	24.685,38	225.612,01	775.588,03	51.888.176,00		
80	UNIDADE DE SERVIÇOS GERAIS	553.700,40	1.560.454,64	1.391.688,37	1.971.367,96	3.469.384,45	3.400.576,51	1.827.523,67	6.301,96	482.787,21	1.278.472,19	33.707.783,85		
81	UNIDADE DE SERVIÇOS GERAIS	17.641,87	21.842,37	13.255,70	37.843,94	25.201,90	52.527,88	22.770,42	369,08	5.995,72	34.296,42	415.624,91		
82	UNIDADE DE SERVIÇOS GERAIS	287.048,17	416.414,48	180.886,08	489.530,44	522.793,78	678.312,38	388.459,48	2.977,34	68.631,87	213.482,82	88.798,68		
83	UNIDADE DE SERVIÇOS GERAIS	385.779,02	470.807,22	174.015,57	442.086,47	501.900,78	682.568,34	389.884,81	2.864,15	66.046,62	205.389,68	6.794.888,54		
84	UNIDADE DE SERVIÇOS GERAIS	137.503,08	185.126,71	80.405,41	204.511,59	232.377,25	501.526,85	170.829,54	1.323,40	30.517,25	94.580,03	3.136.887,82		
85	UNIDADE DE SERVIÇOS GERAIS	3.538.158,84	3.781.130,04	2.948.674,07	5.692.133,08	6.785.877,65	8.645.887,51	4.864.982,67	38.722,15	882.884,06	2.615.947,36	88.677.138,06		
86	UNIDADE DE SERVIÇOS GERAIS	-433.499,08	-128.778,00	-7.655.112,55	1.780.010,18	2.790.302,70	-2.477.282,38	-1.433.724,74	-10.618,74	-54.880,21	-744.185,44	-11.396.570,98		
87	UNIDADE DE SERVIÇOS GERAIS	1.546.947,47	1.892.400,22	802.041,38	2.088.347,78	2.575.607,69	3.032.807,88	1.765.278,14	13.528,78	911.888,36	970.087,22	31.909.043,32		
88	UNIDADE DE SERVIÇOS GERAIS	687.378,45	1.096.413,02	388.910,76	576.321,07	574.844,35	771.303,88	430.089,13	3.279,82	75.492,57	234.793,66	13.333.771,32		
89	UNIDADE DE SERVIÇOS GERAIS	-220.872,50	-211.781,62	-139.433,51	1.781.086,87	4.591.125,98	-1.681.574,41	-361.043,35	-3.360,78	-54.365,51	-4.881,87	-76.480,08		
90	UNIDADE DE SERVIÇOS GERAIS	-220.872,50	-211.781,62	-139.433,51	1.781.086,87	4.591.125,98	-1.681.574,41	-361.043,35	-3.360,78	-54.365,51	-4.881,87	-76.480,08		
91	UNIDADE DE SERVIÇOS GERAIS	204.941,18	1.882.150,08	119.041,59	375.999,03	344.025,40	446.388,90	148.890,28	1.999,28	48.179,82	305.424,32	84.993,30		
92	UNIDADE DE SERVIÇOS GERAIS	182.032,02	331.067,67	105.945,75	548.637,87	507.825,57	582.687,21	148.355,68	1.677,58	38.736,02	283.786,62	55.528,84		
93	UNIDADE DE SERVIÇOS GERAIS	-196.886,78	1.377.220,79	-477.665,24	1.988.394,06	4.627.825,81	-346.835,73	-223.177,13	-1.079,09	-47.941,71	-34.134,18	-48.986,42		
94	UNIDADE DE SERVIÇOS GERAIS	1.377.220,79	1.377.220,79	1.377.220,79	1.377.220,79	1.377.220,79	1.377.220,79	1.377.220,79	1.377.220,79	1.377.220,79	1.377.220,79	5.768.141,97		

803/1640

Análise dos Resultados por Funções

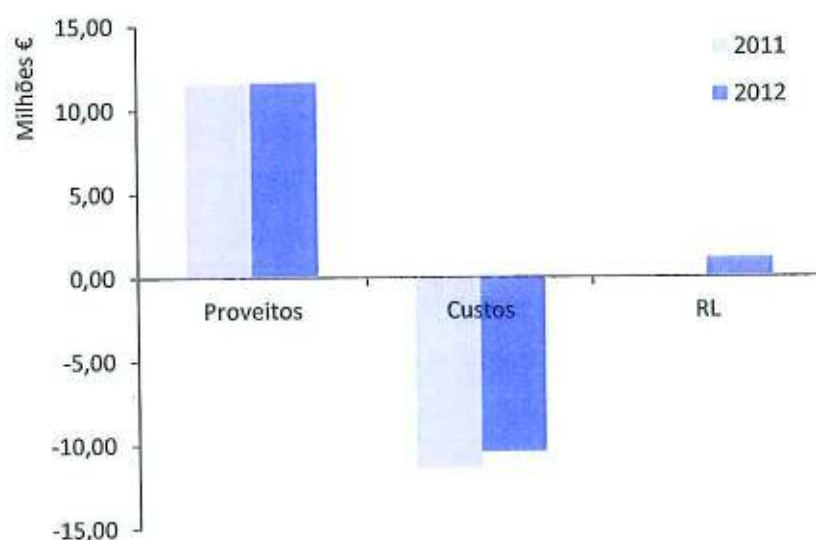
Qualquer análise dos resultados por **funções** não pode ser dissociada de todas as observações feitas até agora.

É importante, para a análise dos resultados ter sempre presente o quadro de **competências dos órgãos municipais** estabelecidas na Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, bem como as funções e responsabilidades sociais que daí decorrem.

Salvaguardados que estão os fatores de comparabilidade, caberá agora a cada um dos serviços que participa direta ou indiretamente na atividade municipal, consubstanciada nas Funções Gerais, Sociais e Económicas, proceder às análises que julguem indispensáveis para a prossecução dos seus objetivos com os menores recursos públicos possíveis.

Funções Gerais

Esta Função onde se inclui os Serviços Gerais de Administração Pública e Segurança e Ordem Públicas, apresenta globalmente um resultado líquido positivo de 1,1M €, o que comparativamente a período homólogo de 2011 representa um acréscimo de + de 1M €.

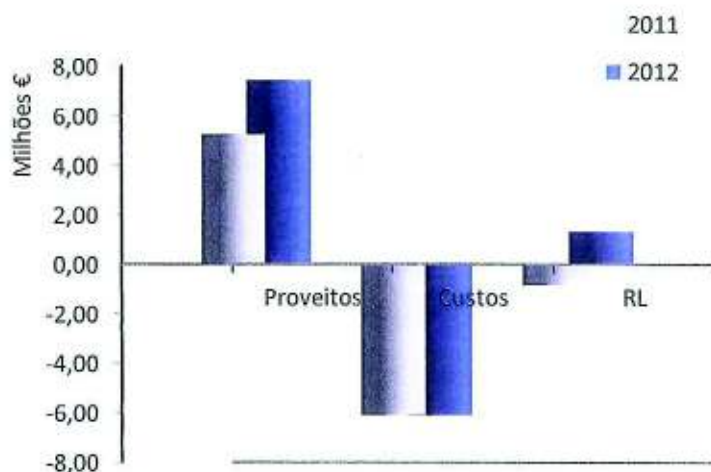
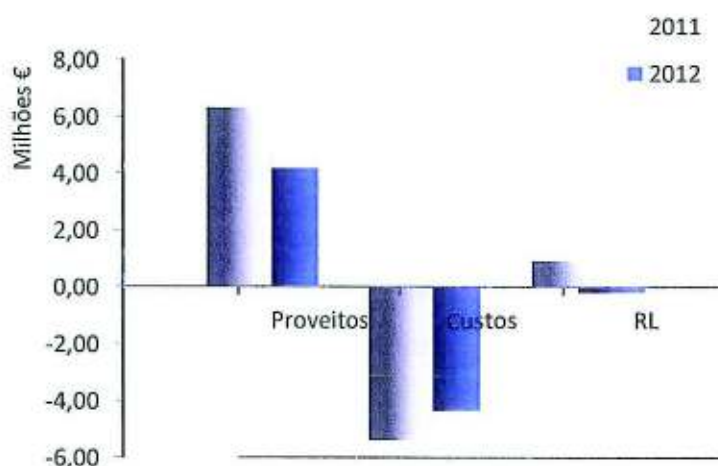





Esta variação no resultado líquido do exercício deve-se à significativa alteração nos resultados operacionais, que de um valor de -1,4M € registado em 2011 passa para -0,45M € em 2012.

Subfunções - Análise Resultados Líquidos

A análise comparativa aos dois últimos anos, dos resultados líquidos na subfunção de **Serviços Gerais de Administr. Pública** pode-se ver que há uma redução dos mesmos em cerca de 0,7M €.

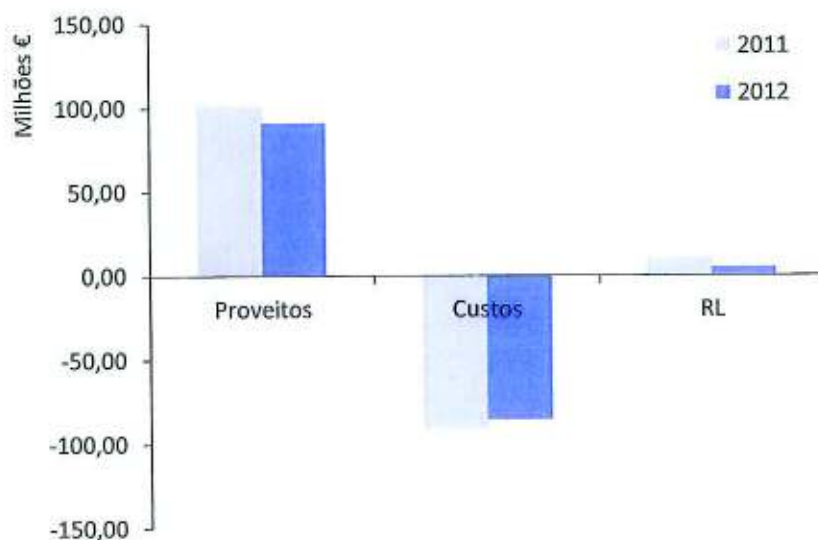


Relativamente aos resultados líquidos na **Segurança e Ordem Públicas** pode-se ver o de um valor negativo de 0,8M€ em 2011 passa para resultado positivo em 2012, 1,3M€.

Funções Sociais

As Funções Sociais estão incluídas no quadro geral das competências municipais e compreendem serviços como a Educação, Saúde, Habitação, Ordenamento do Território, Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza, Cultura, Desporto e Atividades Cívicas e Religiosas

No seu conjunto apresentam no exercício de 2012 um resultado líquido positivo de 4,8M €, que representa uma redução de cerca de 5,6 M€ quando comparados com período homólogo (10,4 M€).

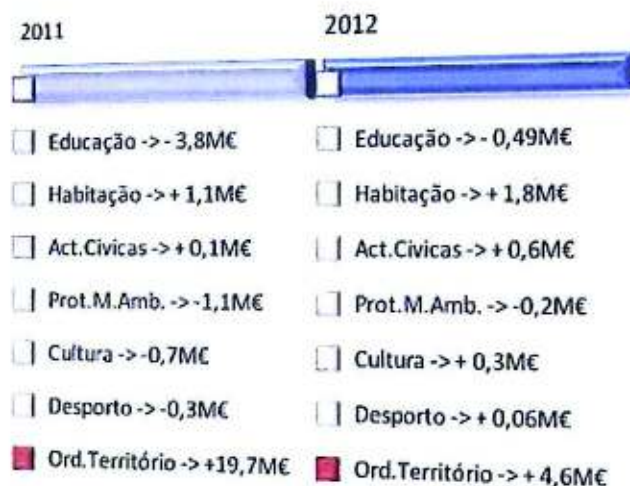


Contribuiu diretamente para este resultado a redução verificada nos proveitos via Impostos e Taxas e dentro destas, as taxas decorrentes de loteamentos e obras que de valor registado em 2011 de 18M €, em 2012 apresenta o resultado de 5,1M €.

Numa análise mais atenta aos resultados registados em 2012 nas funções sociais, deve-se evidenciar as alterações positivas nos resultados operacionais da subfunção Educação, que de um valor em 2011 de -3,8M € passa em 2012 para -0,49M €, da subfunção Habitação, cujo resultado em 2011 foi de 1,1M€ sendo que em 2012 esse valor é de 1,8M €, da subfunção Atividades Cívicas e Religiosas cujo resultado em 2012 de 0,6M € representa uma variação de +0,59M€ comparativamente aos 0,11M € registados em 2011, da subfunção

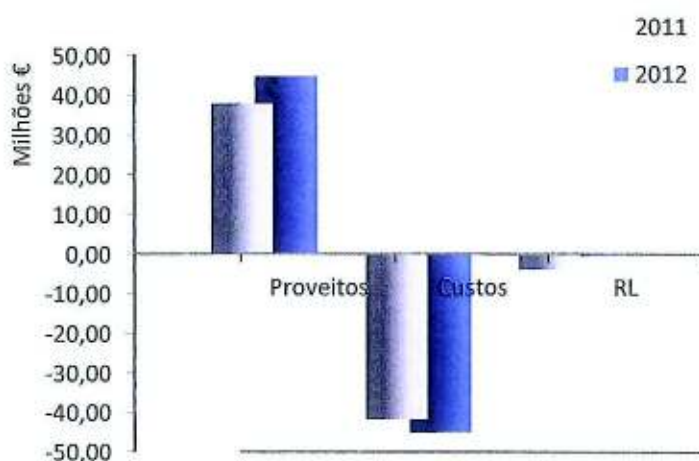
Handwritten signature and initials

Proteção Meio Ambiente e Conservação da Natureza, com -1,1M € em 2011 e -0,16M € em 2012, na subfunção Cultura com um resultado de -0,26M € em 2012 versus os -0,71M € de 2011 e da subfunção de Desporto que de um resultado em 2011 de -0,27M € apresenta em 2012 -0,06M€.



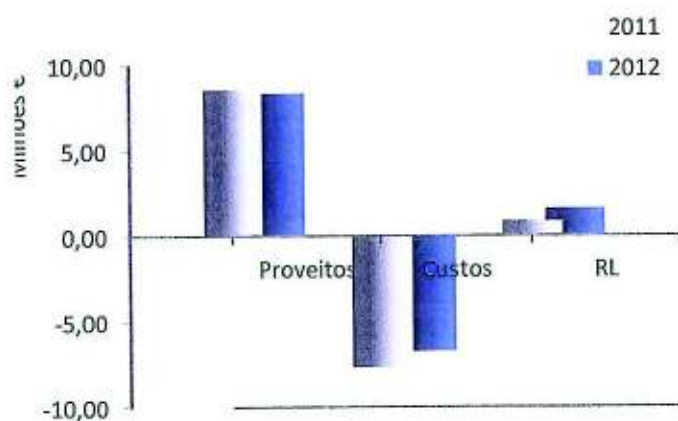
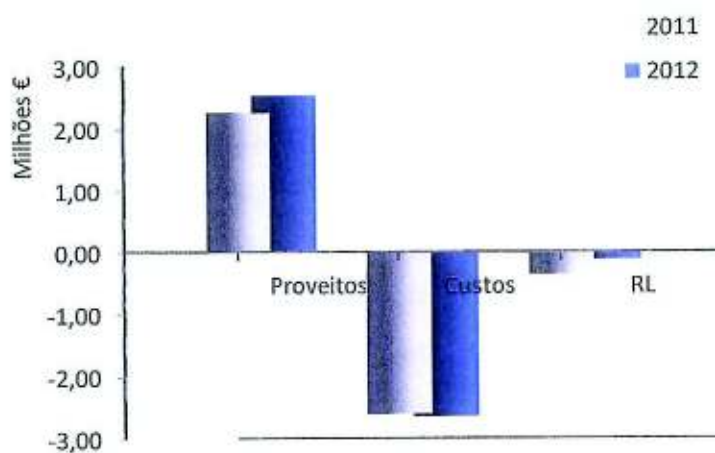
Em sinal contrário registe-se a variação negativa nos resultados operacionais da subfunção Ordenamento do Território, que de um valor de 19,7M € registado em 2011 passa para 4,6M € em 2012, -15M €, ou seja -77%.

Subfunções - Análise Resultados Líquidos



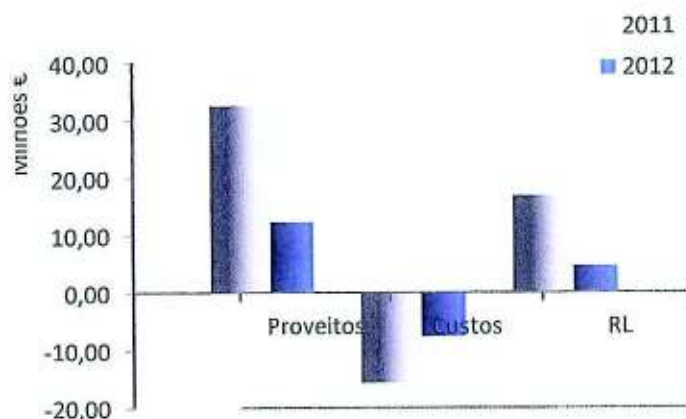
Os resultados líquidos na subfunção **Educação** melhoram de 2011 para 2012 cerca de 3,5M €, passando de um valor negativo de -4M€ para -0,47M€.

A subfunção **Saúde** comparativa a período homólogo de 2011 vê o resultado líquido reduzir, de um valor de -0,36M € em 2011, passa para -0,13M€ em 2012.

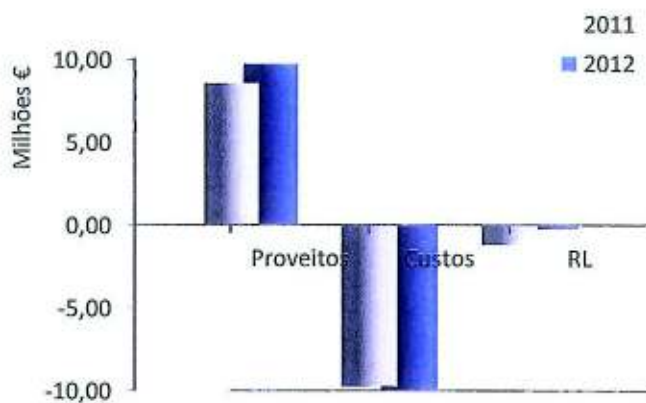


Os resultados líquidos na subfunção **Habitação** melhoram de 2011 para 2012 cerca de 0,7M €, passando de um valor de +0,86M€ em 2011 para +1,6M€ em 2012.

O **Ordenamento do Território** apresentou comparativamente a 2011, um resultado líquido inferior, de um valor de +16,8M € em 2011, em 2012 o resultado é +4,6M €.

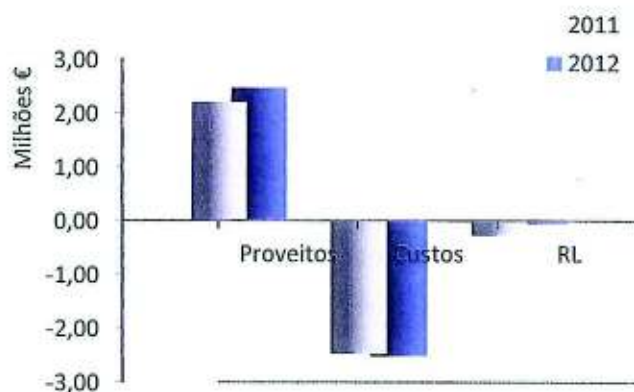
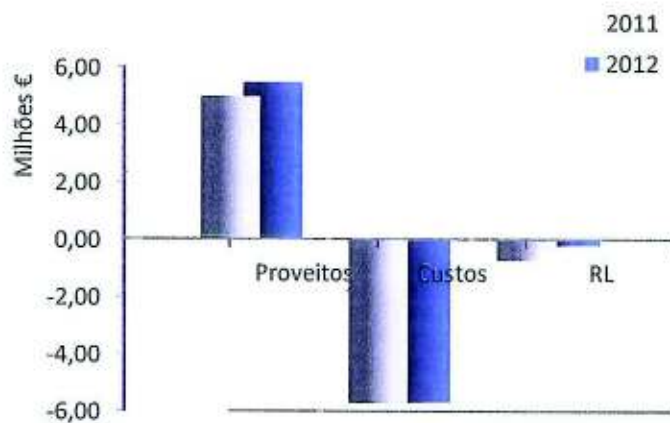


Handwritten signature



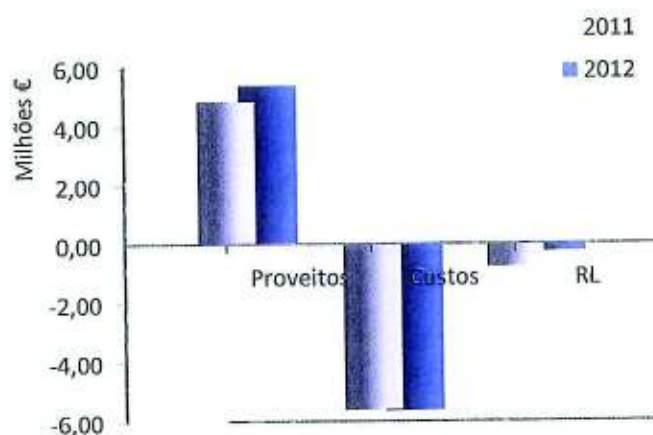
No que concerne à subfunção **Prof. Meio Ambiente e Conserv. da Natureza** pode-se verificar que o resultado melhora de 2011 para 2012, de um valor líquido de -1,2M € em 2011, em 2012 passa para -0,25M€.

A subfunção **Cultura** comparativa a período homólogo de 2011 vê o resultado líquido melhorar, de um valor de -0,74M € em 2011, passa para -0,22M€ em 2012.



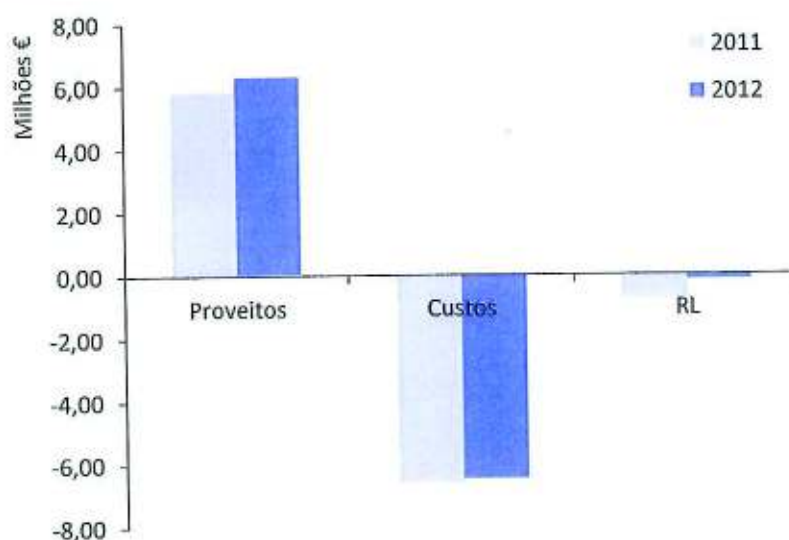
Os resultados líquidos na subfunção **Desporto** reduzem de 2011 para 2012 cerca de 0,22M €, de um valor negativo de -0,27M€ em 2011 passa para -0,05M€ em 2012.

As **Ativid. Cívicas e Religiosas** apresentam comparativamente a 2011, uma variação de + 0,5M€, de um valor negativo de -0,8M € em 2011, passa em 2012 para -0,27M €.



Funções Económicas

As Funções Económicas apresentam globalmente um resultado líquido negativo de 0,18M € o que representa, comparativamente a -0,78M € registados em 2011, uma variação positiva de cerca de 0,6M €.



Estão inseridas nesta Função a Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca, a Indústria e Energia, os Transportes e Comunicações, o Comércio e Turismo e Outras Funções Económicas.

Numa análise aos resultados operacionais desta função, poder-se-á conferir que todas subfunções melhoram os seus resultados, com especial significado para a

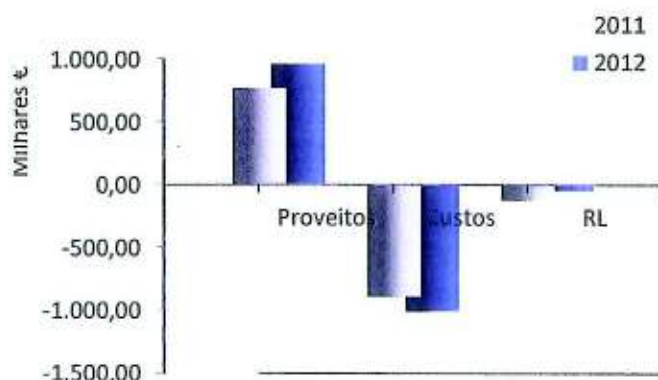
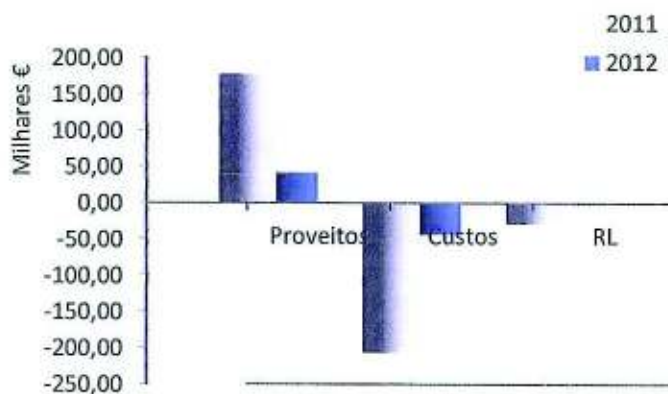
subfunção Transportes e Comunicações, que de 2011 para 2012, aumenta o seu resultado em cerca de 0,4M€.



Convém no entanto, registar que este "melhor" resultado operacional não decorre essencialmente de qualquer efeito estrutural mas sim da redução nos custos com pessoal que resulta das medidas de contenção salarial inscritas no Orçamento de Estado de 2012 e no memorando de entendimento.

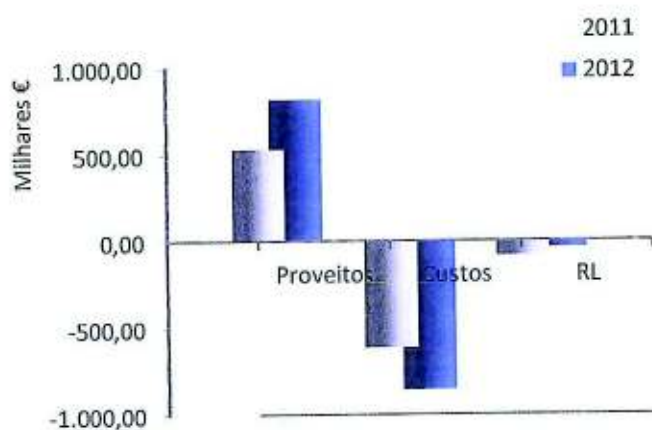
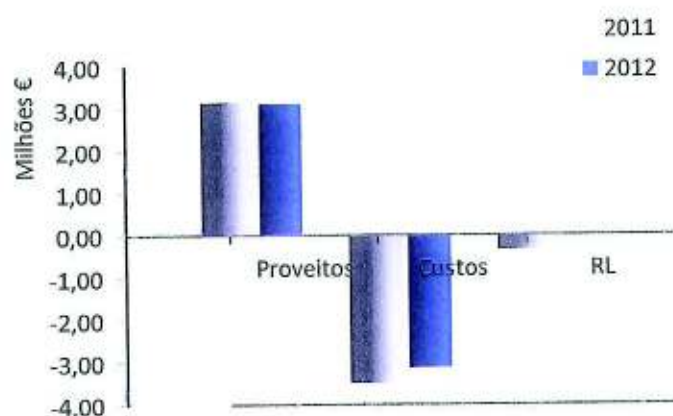
Subfunções - Análise Resultados Líquidos

A **Agricult., pecuária, silvicultura, caça e pesca** apresentou uma variação positiva no resultado líquido de +0,026M €. De um valor em 2011 de -0,029M € passa em 2012 para -3mil €.



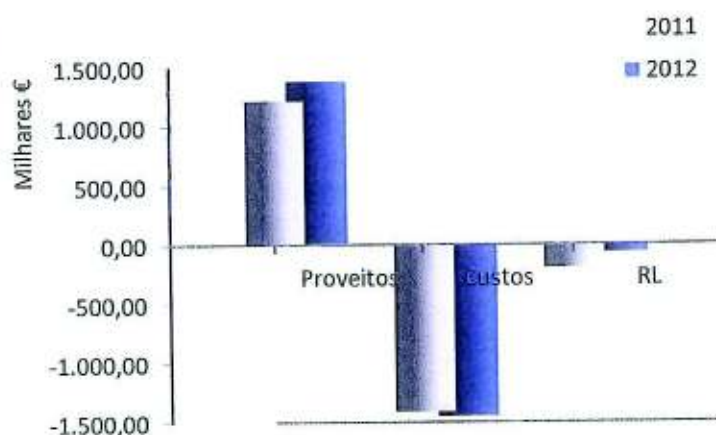
Os resultados líquidos na subfunção **Industria e Energia** embora ainda negativos melhoram de 2011 para 2012 em cerca de 75 mil €, passando de um valor negativo de -123 mil € em 2011 para -24 mil € em 2012.

A subfunção dos **Transportes e Comunic.** comparativamente a 2011, apresenta um melhor resultado líquido, +0,32M €, de um valor de -0,345M € em 2011, passa em 2012 para -0,024M €.



Na subfunção **Comércio e Turismo** os dados mostram uma variação positiva no Resultado líquido em cerca de + 45 mil€, de um valor de -85 mil€ em 2011, em 2012 passa para -41 mil€.

A subfunção **Outras Funções Económicas** comparativamente a 2011, apresenta um melhor resultado líquido +0,126M €, de um valor de -0,2M € em 2011, passa em 2012 para -0,068M €.



CUSTOS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES
2012:

Código	Descrição	Quotões por Funções												TOTAL			
		Funções Gerais			Funções Sociais				Funções Específicas								
		Serviços Gerais de Atendimento	Segurança e Defesa Pública	Diversão	Taxa	Habituação e Serviços Comunitários	Mobilização e Integração Comunitária	Serviços Culturais, Recreativos e Esportivos	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Pesca e Pesca	Indústria e Comércio	Transporte e Comunicação	Comércio e Serviços	Diversos (Incluído)				
01	QUOTÃO DAS ATIVIDADES DE CUSTÓDIA E DE SERVIÇOS GERAIS	31.345,78	48.895,55	315.583,11	18.701,32	\$1.023,09	34.413,06	91.000,51	39.889,91	17.919,02	39.332,13	301,00	6.956,37	33.825,14	6.117,28	10.066,62	762.361,15
02	QUOTÃO DAS ATIVIDADES DE CUSTÓDIA E DE SERVIÇOS GERAIS	2.104.387,57	1.161.810,84	34.721.215,91	488.744,42	2.535.709,66	1.978.387,53	3.693.369,37	1.571.196,00	805.991,37	1.357.513,03	24.955,23	325.912,01	775.568,02	338.500,05	327.410,34	31.888.172,00
03	QUOTÃO DAS ATIVIDADES DE CUSTÓDIA E DE SERVIÇOS GERAIS	607.375,45	3.096.413,32	6.580.375,83	198.810,76	505.321,07	549.844,35	1.771.503,28	595.601,70	421.816,38	404.084,13	3.278,82	75.482,37	234.773,66	94.310,27	171.119,30	31.223.371,22
04	QUOTÃO DAS ATIVIDADES DE CUSTÓDIA E DE SERVIÇOS GERAIS	553.705,42	1.549.454,94	13.871.101,00	1.391.889,37	1.971.367,96	3.408.693,51	3.408.693,51	2.310.363,15	829.020,48	1.837.528,67	6.101,06	490.287,21	1.278.472,19	342.085,77	636.018,88	33.207.764,83
05	QUOTÃO DAS ATIVIDADES DE CUSTÓDIA E DE SERVIÇOS GERAIS	17.641,87	23.840,37	181.948,26	12.251,70	37.849,54	21.341,00	52.527,26	8.631,58	5.959,49	22.770,42	160,08	3.935,71	14.206,40	98,28	8.820,75	415.624,33
06	QUOTÃO DAS ATIVIDADES DE CUSTÓDIA E DE SERVIÇOS GERAIS	207.039,17	416.414,48	3.072.240,87	180.886,08	430.930,44	522.753,76	678.312,26	338.439,49	171.892,28	364.492,35	2.877,16	68.851,67	213.482,82	58.439,22	98.768,66	7.031.474,82
07	QUOTÃO DAS ATIVIDADES DE CUSTÓDIA E DE SERVIÇOS GERAIS	280.773,28	400.607,22	2.362.370,82	174.013,57	404.084,67	595.908,78	693.283,26	375.604,16	168.424,40	369.698,61	2.834,13	96.045,62	303.359,68	56.281,17	95.005,77	6.754.888,54
08	QUOTÃO DAS ATIVIDADES DE CUSTÓDIA E DE SERVIÇOS GERAIS	137.300,98	185.106,77	1.163.870,16	80.408,41	304.311,53	332.377,10	301.525,92	172.872,25	76.438,08	70.929,54	3.334,42	50.517,28	94.905,08	26.021,28	43.300,77	3.126.867,31
09	QUOTÃO DAS ATIVIDADES DE CUSTÓDIA E DE SERVIÇOS GERAIS	182.010,06	331.087,87	2.000.606,71	1.05.926,75	543.637,87	307.335,37	532.657,23	237.271,40	144.305,08	1.107.774,34	1.077,58	38.726,03	280.716,02	35.013,71	53.321,64	8.000.040,00
	TOTAL CUSTOS	4.357.569,34	6.108.801,63	45.371.385,76	3.633.513,34	6.741.092,00	7.463.547,87	9.050.518,60	5.688.223,78	2.522.467,82	5.540.313,39	41.673,18	1.057.887,25	3.191.571,66	857.930,88	1.488.748,81	103.905.607,38

CUSTOS - IMPLANTAÇÃO DIRETA E INDIRETA
2012

Códigos	Descrição	Custos por Funções														TOTAL
		Funções Gerais		Funções Sociais						Funções Específicas						
				Fam. Vici. Alim. e Hab. e C. de M. e S.												

PROVEITOS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES
2012

Código	Descrição	Contas por Funções															TOTAL	
		Funções Gerais			Funções Sociais					Funções Específicas								
		Receitas Derivadas Atividade, Trabalho Outros Projeitos	Educação	Saúde	Habitação		Infraestrutura e Serviços Comunitários			Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos			Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	Indústria e Energia	Transporte e Comunicações	Comércio e Turismo		Outras Funções Específicas
					Desenvolvimento Técnico	Privatização, Administração e Manutenção	Cultura	Desporto	Assistência Social e Religiosa									
71	VENDAS E EMPREGADOS DE VENDAS	9.890,75	13.855,31	1.697.079,88	6.022,80	1.810.354,31	1.077.745,43	22.885,24	42.055,95	34.857,68	22.811,01	99,13	2.285,87	7.107,50	1.947,10	2.285,87	3.762.301,25	
72	APRESENTADORES	2.072.140,18	2.802.185,07	21.388.332,76	1.236.335,25	3.155.854,66	8.532.752,34	4.938.059,03	2.897.897,12	1.194.285,99	10.677,72	30.677,72	479.816,75	1.481.595,19	486.190,18	685.313,56	53.900.018,19	
73	PROFESSORES DE MANOBRAS	6.897,54	9.795,40	72.414,05	4.255,00	10.809,63	12.296,88	25.956,07	8.337,35	4.044,87	9.004,48	70,03	1.634,93	5.071,15	1.375,71	2.275,71	145.162,28	
74	TRABALHADORES DE SERVIÇOS	1.349.967,47	1.802.496,22	15.593.779,20	821.241,38	2.088.947,18	2.375.967,68	3.043.607,85	1.765.273,14	761.441,51	1.747.385,03	15.528,78	311.969,26	970.087,23	285.278,47	448.811,38	31.929.043,32	
75	PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL	2.891,08	3.772,45	27.996,10	1.438,70	4.361,04	4.271,88	6.145,09	3.519,03	1.857,78	3.483,35	26,97	671,84	1.913,84	539,82	894,00	67.400,76	
76	OUTROS PROJEITOS GERAIS DE MANOBRAS	350.560,29	482.425,78	5.833.989,18	213.471,50	542.811,79	615.924,34	805.505,64	458.434,28	202.282,34	491.216,75	5.511,48	81.018,31	151.316,75	69.018,38	8.266.229,67	8.266.229,67	
77	PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL	171.423,79	240.308,15	1.777.003,86	104.317,15	316.835,83	301.675,40	391.446,57	224.164,13	99.231,76	221.886,25	1.718,09	39.613,12	123.137,09	33.750,00	56.992,55	4.103.482,46	
78	PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL	204.841,13	1.882.000,08	2.104.584,45	119.041,13	375.899,09	344.028,40	648.398,80	274.183,64	168.890,28	253.035,26	1.899,28	45.179,82	265.424,32	38.857,94	44.993,32	6.569.430,66	
79	TOTAL PROJEITOS	4.119.482,50	7.425.812,21	44.695.602,56	2.557.155,56	8.534.488,12	11.299.874,38	9.703.681,86	5.475.844,93	2.467.178,22	41.594,20	959.145,87	5.107.279,48	817.030,11	1.579.776,36	1.579.776,36	103.758.089,35	

PROVEITOS - IMPUTAÇÃO DIRETA E INDIRETA
2012

Código	Descrição	Contas por Função										Funções Econômicas					TOTAL	
		Funções Gerais		Funções Sociais						Funções Econômicas								
		Serviço Social de Administração	Segurança e Ordem Pública	Indústria	Saúde	Habitação e Serviços Comunitários				Fiscalidade	Cultura	Educação	Agricultura, Pecuária, Florestas e Pesca	Indústria e Comércio	Transportes e Comunicações	Comércio e Turismo	Outras Funções Econômicas	
						Habitação	Ordenamento do Território	Proteção Ambiental e Conservação da Natureza	Serviços Comunitários e Recreação									
71	PROVEITOS																	
71	VENCIMENTOS E PENSÕES DE SERVIDORES																	
72	REPRESENTAÇÃO																	
73	PROVEITOS SUPLENTORES																	
74	TRABALHOS SUPLENTORES																	
75	TRABALHOS SUPLENTORES																	
76	OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS																	
77	PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS																	
78	PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS																	
79	PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS																	
71	PROVEITOS																	
71	VENCIMENTOS E PENSÕES DE SERVIDORES																	
72	REPRESENTAÇÃO																	
73	PROVEITOS SUPLENTORES																	
74	TRABALHOS SUPLENTORES																	
75	TRABALHOS SUPLENTORES																	
76	OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS																	
77	PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS																	
78	PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS																	
79	PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS																	
71	PROVEITOS																	
71	VENCIMENTOS E PENSÕES DE SERVIDORES																	
72	REPRESENTAÇÃO																	
73	PROVEITOS SUPLENTORES																	
74	TRABALHOS SUPLENTORES																	
75	TRABALHOS SUPLENTORES																	
76	OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS																	
77	PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS																	
78	PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS																	
79	PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS																	
71	PROVEITOS																	
71	VENCIMENTOS E PENSÕES DE SERVIDORES																	
72	REPRESENTAÇÃO																	
73	PROVEITOS SUPLENTORES																	
74	TRABALHOS SUPLENTORES																	
75	TRABALHOS SUPLENTORES																	
76	OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS																	
77	PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS																	
78	PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS																	
79	PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS																	
71	PROVEITOS																	
71	VENCIMENTOS E PENSÕES DE SERVIDORES																	
72	REPRESENTAÇÃO																	
73	PROVEITOS SUPLENTORES																	
74	TRABALHOS SUPLENTORES																	
75	TRABALHOS SUPLENTORES																	
76	OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS																	
77	PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS																	
78	PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS																	
79	PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS																	
71	PROVEITOS																	
71	VENCIMENTOS E PENSÕES DE SERVIDORES																	
72	REPRESENTAÇÃO																	
73	PROVEITOS SUPLENTORES																	
74	TRABALHOS SUPLENTORES																	
75	TRABALHOS SUPLENTORES																	
76	OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS																	